

ESQUADRÃO DA MORTE MATA 13 EM SERGIPE

O Esquadrão da Morte, formado por policiais do vizinho Estado de Alagoas, teria matado a tiros, mutilado e queimado os dois desconhecidos cujos cadáveres apareceram na pista que liga a cidade de Riachuelo à BR 101, na madrugada da última sexta-feira.

A suspeita foi levantada por policiais de Sergipe e, hoje é robustecida com as declarações do diretor do Instituto de Identificação, Manoel de Souza Pereira, ao dar conta que os exames feitos nas impressões digitais dos dois cadáveres cre. nados dizem que os mortos

não são do nosso Estado.

Policiais ouvidos a respeito disseram acreditar que os dois desconhecidos foram eliminados pelo mesmo Esquadrão da Morte de Alagoas, também apontado como responsável pelos assassinatos de 11 pessoas que apareceram mortas em cidades sergipanas localizadas à margem do Rio São Francisco, apresentando os mesmos sinais de violências a que foram submetidos os dois últimos desconhecidos encontrados no final da semana passada. Veja na página 6.



ACIVAL CRITICA JACKSON

O vereador Acival Gomes, PMDB fez severas críticas ao seu companheiro de partido Jackson Barreto em pronúncia da sessão de ontem na Câmara Municipal, quando o chamou de "Rosa Rebelde", de "moleque" e disse que era um homem comprado por cinco milhões de cruzeiros. Veja na página 2.

MINISTRO VEM VER VACINAÇÃO

A primeira etapa da campanha de vacinação contra a paralisia infantil, a ser realizada no dia 11 de junho, deverá atingir a 204 mil 580 crianças, no Estado de Sergipe. A estimativa foi feita pelo coordenador dos trabalhos, Jorge Martins Cardoso, acrescentando que o Ministro da Saúde Valdir Arcovede, vem inspecionar os preparativos da vacinação em massa, chegando a Aracaju no próximo dia 26. Matéria na página 3.

JORNAL da cidade

ARACAJU(SE), 18 DE MAIO DE 1983 - ANO XI - No. 3.454 - CR\$ 100,00
QUARTA-FEIRA

HOSPITAL RECEBE EQUIPAMENTO PARA TRATAMENTO DO CÂNCER

O Hospital das Clínicas já recebeu uma fonte de Cobalto - 60 equipamento utilizado para tratamento do câncer, que foi doado quando era Governador o atual deputado federal Augusto Franco. O Estado fez a doação, mas o material demorou a chegar por ter sido importado do Canadá.

A fonte de Cobalto-60 vai começar a ser instalada para utilização pelos pacientes afetados pelo câncer, sendo um dos mais modernos sistemas de tratamento dos tumores cancerígenos.

Ontem o diretor do Hospital das Clínicas, o médico José Roberto Ferreira encaminhou telegrama ao deputado federal Augusto Franco comunicando o recebimento da unidade de cobaltoterapia.

PRESO MATADOR DA MULHER E IRMÃO

Preso na cidade alagoana de São Braz, Cícero Panta Leão, de 27 anos de idade, que no povoado Projeto Ladeiras em Japoatã, matou com tiros, pauladas e facadas, sua esposa, Genaide Ferreira 17 anos, e seu próprio irmão, José Panta da Silva, 38 anos, por suspeitar que ambos o traíram com encontros amorosos.

O autor do duplo homicídio foi preso pelo delegado de polícia da cidade de Japoatã, 2o. sargento da Polícia Militar, Rosário da Silva, que alega falta de alimentos na Delegacia para mantê-lo preso por muito tempo, problema que já vem enfrentando com outros detidos. (Página 6).

"MANEZINHO" DO DINÂMICO



Títulos é o que não falta para Manoel Ferreira de Sar. ana, o popular "Manezinho", diretor do Colégio Dinâmico, desde a fundação daquele estabelecimento escolar. E é ele, com larga experiência no ensino, que fala sobre o setor, suas apreensões com a crise econômica e sobre os Jogos da Primavera, como nosso entrevistado de hoje - página 8.

TV ATALAIA COMEMORA OITAVO ANIVERSÁRIO

Com missa celebrada por Frei Florenço, às 17 horas de ontem, em suas dependências no Alto do Santo Antonio, a TV Atalaia comemorou o seu oitavo aniversário. Presentes no ato religioso o Superintendente do Sistema Atalaia de Comunicações, Antonio Carlos Leite Franco, sua genitora, Dona Maria Virgínia Leite Franco, dirigentes e funcionários da emissora.

O aniversário da TV Atalaia - Canal 8 foi lembrado pelo vereador Raul Andrade, PDS, na sessão de ontem da Câmara Municipal, quando disse que a emissora "procurou e conseguiu ao longo de sua existência, contribuir de maneira eficaz e decisiva para o desenvolvimento das comunicações em Sergipe".



LEITE VAI TER DOIS AUMENTOS

BELO HORIZONTE (AJB) - O novo reajuste do preço do leite, a partir de 1o. de junho próximo, poderá ser de 45,8 por cento, passando o litro a CR\$ 153 para o consumidor segundo sugestão dos pecuaristas apresentada ontem nesta capital, durante a primeira reunião da Comissão Consultiva do Leite-COMLEI, criada no início do mês pelo Governo Federal. E os produtores ainda insistem na liberação dos preços, com garantia mínima, como ocorre com a maioria dos produtos agrícolas.

O COMLEI reúne representantes dos setores de produção, cooperativas, indústrias de leite e órgãos governamentais envolvidos com a atividade, mas não conta com a participação dos consumidores.

ACABA CASAMENTO DE SANDRA

PORTOALEGRE (AJB) - O que resta agora é continuar trabalhando, vou retomar o prédio do artesanato no Rio, que está alugado para uma clínica, e ampliar as operações de empresa, afirmou o empresário Arthur Guarisse, confirmando que desde o último sábado não está mais casado com a atriz Sandra Brás.

A Sandra virou personagem de novela. Não era mais a menina meiga que conheci e como não queria ser triturado como uma margarina sob um trator, resolvemos pela separação, bom para nós dois, diz Guarisse.

O casamento não chegou "a durar para sempre" conforme se comprometeram durante a cerimônia realizada em janeiro em que Sandra Brás.

REI FALA NO CONGRESSO

BRASILIA (AJB) - O Rei Juan Carlos I afirmou ontem que é chegada o momento de que a Espanha e os países iberoamericanos devem conciliar seus interesses comuns e iniciar o projeto político de autêntica dimensão histórica, sua majestade fez essa afirmação no discurso em que agradeceu a homenagem que lhe prestou o Congresso Nacional, reunido em sessão conjunta.

Juan Carlos I salientou que a aproximação com as nações da América Latina - ou Iberoamérica - e uma imposição constitucional de seu País, mas acrescentou, que esse "é um grande desafio histórico" a ser enfrentado não somente pela Espanha, mas por toda a comunidade iberoamericana. E disse que esse desafio deve ser assumido por qualquer Governo democrático espanhol independente de seu matiz político.

"Superada uma época na qual Espanha e Iberoamérica estiveram mais próximos no formal do que em questões de fundo, se inicia uma etapa em que as relações entre nossos povos podem e devem adotar um projeto comum de autêntica dimensão histórica.

CONTINUA A FESTA DA UFS

A Universidade Federal de Sergipe dará prosseguimento hoje, às 11 horas no auditório da Reitoria, as comemorações alusivas aos seus 15 anos de criação, com a Páscoa dos seus servidores. No mesmo dia e local, as festividades terão prosseguimento, às 19h30min, com a conferência do professor Lynaldo Cavalcanti, que vai abordar o tema "Política Científica no Brasil.

O programa comemorativo a mais um aniversário da UFS, foi iniciado ontem, na Reitoria, com Culto de Ação e de Graças e participação do Coral da Universidade Federal e lançamento do livro "Contribuição ao Estudo da Sistemática e do Informe das Imagens Elementares do Pulmão Patológico".

Nogueira Saraiva

(BRASILIA OBN)

TRATOR A ÁLCOOL

O deputado Hélio Dantas (PDS-SE) apresentou projeto de lei proibindo a fabricação de tratores agrícolas de veículos comerciais leves e de caminhões com capacidade máxima de tração até 20 toneladas movidos a óleo diesel, com a sua substituição por motores a álcool.

Os veículos a óleo diesel já em produção, de acordo com a proposta, deverão ser sua fabricação gradualmente reduzida para 50 por cento e 25 por cento, durante o primeiro e segundo anos de vigência da lei, sendo que a partir do terceiro ano toda produção será encerrada.

O objetivo do projeto, segundo Hélio Dantas, é substituir, com urgência, o combustível derivado do petróleo, "que é um tremendo ônus no nosso balanço de pagamentos", para o álcool, que pode ser produzido economicamente no País, e que é um combustível renovável. Além disso, afirmou o deputado que o Programa Nacional do Alcool possui grande relevância social, garantindo emprego para 39 mil pessoas no setor industrial e para 197.700 trabalhadores rurais.

FLÁVIO AO TELEFONE

O Presidente da Câmara dos Deputados, que se encontra se restabelecendo de uma operação no M.D. Anderson Hospital, de Houston, nos Estados Unidos, foi antontem liberado para falar ao telefone e antontem mesmo já havia recebido cerca de 30 ligações de todo o Brasil. Marcílio receberá alta no próximo sábado, mas ainda ficará cinco dias em Houston, no Anderson May Flower Hotel, após o que definirá seu retorno, que poderá começar por Fortaleza sua terra natal, ou por Brasília.

VIRGÍLIO

O senador Virgílio Távora foi recebido antontem em audiência especial pelo Presidente João Figueiredo, no Planalto, com o qual debateu a problemática do Nordeste, nas vésperas do chefe do Governo seguir para Natal, no Rio Grande do Norte.

Virgílio é hoje em dia o principal Vice-líder, para assuntos econômicos, refletindo, no Senado Federal, rigorosamente o pensamento do Planalto. Suas intervenções tem sido ponto final em esclarecimentos de muitas questões levantadas pela oposição.

CÉSAR NÃO BLEFA

O Ministro César Cals mostra-se irritado com noticiário de alguns jornais, dando como suas as declarações de que a emenda para reeleição do presidente, governadores e prefeitos é um "blefe político". Para esta coluna, o Ministro das Minas e Energia fez questão de ditar essa declaração: "eu não falei em blefe para ninguém, e nem dei a entender isso". E depois completou: "a emenda é para valer mesmo e não brinco com coisa séria".

REELEIÇÃO E AS OPOSIÇÕES

Para demonstrar que não está mesmo "blefando", o Ministro César Cals começou antontem a conversar com as oposições. E nos disse que esteve com três influentes líderes oposicionistas - um é presidente regional do PMDB e outro do PDT e o terceiro um destacado senador do PMDB - já para iniciar as conversações (leia-se negociações), que visam a aprovação da emenda Camargo.

PATROCINARÁ GADELHA

Tanto quanto fez com Camargo - anotem e depois nos cobrem - César Cals pretende patrocinar - só que, agora, nos bastidores a proposta do senador Marcondes Gadelha (PDS-PB), em sua proposta para uma nova constituição. E tudo isso é muito simples: constituir a comissão para discutir a emenda Camargo, ao lado disso aperecia Marcondes, com a reforma constitucional, onde apereciam eleições diretas, mandatos de 4-anos e reeleição para Presidente da República, a partir de 1989, tudo em troca da reeleição indireta de Figueiredo.

RENOVAÇÃO DOS DIRETÓRIOS

Termina amanhã, dia 19, o prazo para registro das chapas dos diretórios regionais. Trata-se de uma arrajamentação muito importante, mesmo porque aí estarão sendo escolhidos os responsáveis pela maioria do Colegió Eleitoral que escolherá o futuro Presidente da República.

ACORDO EMPACADO

Três diálogos áperos ocorridos nas últimas 24 horas entre o Ministro Delfim Netto e a deputada Ivete Vargas fizeram retornar à estaca zero as negociações para formalizar o acordo do PDS com o PTB, até aqui tido como absolutamente certo pelas duas partes.

Irritada com o que considera ser a intransigência do Ministro do Planejamento em não ceder os pontos mínimos exigidos pelo PTB, Ivete advertia antontem no final da tarde que "até casamento se desfaz" e que a aliança PDS - PTB "podrá congelar".

A Presidente do PTB ouviu do Ministro que o Governo não tem caixa para pagar qualquer tipo de abono por menor que seja salarial aos servidores públicos, porque simplesmente carece de recursos, assim como não pode abrir mão do Decreto-Lei 2012, que modificou a política salarial, por se tratar de um compromisso com os credores nacionais e estrangeiros.

ABONO E DECRETO

Esta posição de Delfim, que é explicada matematicamente, mas não pode ser absorvida pelo PTB, em face dos prejuízos morais e políticos a que está exposto, não deixaria saída para os petebistas.

É que para compensar o desgaste de unir-se ao PDS, e assumir o ônus de Governo, o PTB precisa de uma saída honrosa, já que não pode abocanhar nenhum cargo no Ministério, para se justificar diante de seu eleitorado tradicionalmente oposicionista. O abono do funcionalismo e/ ou a modificação de 2.012 são vistos pelo PTB com a única forma de sacramentar o acordo.

STUDART COM DÉLIO

O deputado Francisco Studart (PTB-RJ), 3 secretários da Câmara dos deputados, realiza hoje, dia 18 às 15 horas, visita de cortesia ao Ministro da Aeronáutica, tenente-brigadeiro Délio Jardim de Mattos.

DIFICULDADES

O deputado Alcides Francisco (PDS-SP) disse que, diante das dificuldades da nossa situação financeira que, de resto, é igual em todos os países em desenvolvimento, só tendo saído do precipício da recessão a Alemanha, a Inglaterra e o Japão, surgam, na imprensa e nas tribunas do Parlamento e das Assembléias Legislativas as soluções mais disperatadas, quer quanto aos juros, quer quanto aos compromissos que o Brasil assumiu, recentemente, com o Fundo Monetário Internacional.

Pagamentos do Pasep encerrados dia 31

O término de pagamento do Pasep está previsto para o dia 31 deste mês. O Banco do Brasil continua pagando abonos e rendimentos dos participantes com final de inscrição 9 e das pessoas que não puderam comparecer a agência pagadora, nas datas estabelecidas.

Segundo informações do Banco do Brasil, apesar da tabela de pagamentos fixar o período em que o participante deve comparecer a agência pagadora, de acordo com o seu final de inscrição, serão pagos até o dia 31 deste mês, os abonos e rendimentos das pessoas que não compareceram nas datas fixadas.

De acordo com a tabela de pagamento, esse período

é destinado aos beneficiários que possuam o final de inscrição 9. As tabelas que fixam o período em que o participante deve comparecer para receber seu benefício, foram criadas com o objetivo de eliminar as filas, que poderiam vir a existir se o pagamento fosse desordenado, informou um funcionário do setor.

O valor do abono corresponde a um salário mínimo regional vigente na época em que a autorização de saque for colocada a disposição do participante. O Pasep é um programa social criado pelo Governo Federal, cujos recursos são aplicados em empréstimos e investimentos que visam o desenvolvimento econômico social do País.

Acival afirma: se há um moleque, este é Jackson



A respeito de declarações do deputado federal Jackson Barreto, do PMDB, de que ele teria negociado com o PDS e estaria compactuado "com todas as molecagens da Nazaré", o vereador Acival Gomes (PMDB), foi enfático e taxativo ao afirmar que se existe algum moleque, este chama-se Jackson Barreto.

Segundo Acival, o comportamento de Jackson Barreto é, no mínimo estranhável, uma vez que durante a campanha eleitoral a sua conduta foi de um cordeirinho, reconhecido e fiel ao verdadeiro líder da Oposição em Sergipe, José Carlos Teixeira mas, logo depois, por circunstâncias que não foram esclarecidas ele assume condições de ideologista, de ferrenho defensor da oposição.

Para Acival Gomes, não existe uma explicação convincente para o comportamento de Jackson Barreto, exceto se ele estiver "mordido", pelo fato de termos realizado eleições democráticas para a formação da Mesa Diretora da

Câmara, eleições que visaram e conseguiram, efetivamente, evitar o continuísmo administrativo.

ROSA REBELDE

Considerando Jackson Barreto o único moleque de toda a história, Acival lembrou que o parlamentar alegara que as divergências do Partido deviam-se exclusivamente a questões ideológicas. Como considerar um ideologista um homem que se vende por cinco milhões de cruzeiros para apoiar Laonte Gama ou Nelson Araújo, quando, por ideologia, deveria solidarizar-se a prestar todo o apoio a um Agonalto Pacheco? Acival atribuiu, em última análise o comportamento de Jackson Barreto a sua condição de rebeldia contra o único líder oposicionista de Sergipe, José Carlos Teixeira, aliás - finalizou Acival Gomes esta rebeldia gerou o apelido de Rosa Rebelde que, no caso específico cai como uma luva sobre o inconstante Jackson Barreto.

Páscoa e conferência nos 15 anos da UFS

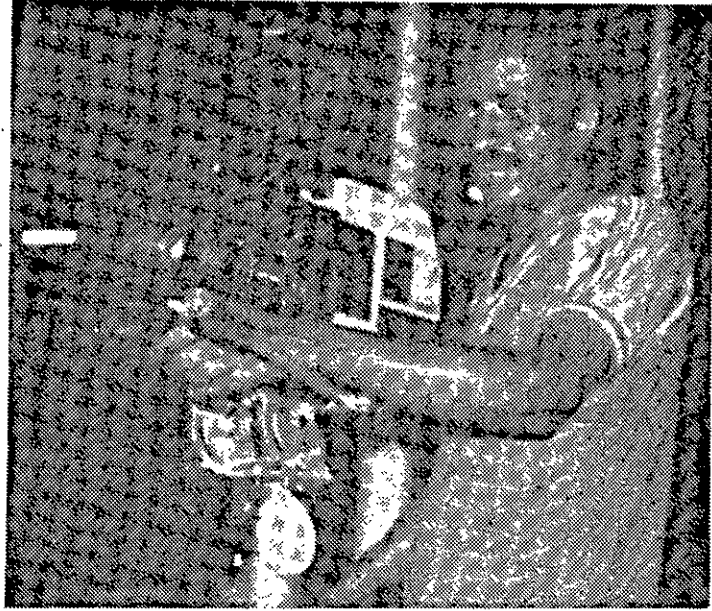
Foram abertas no auditório da Reitoria, com um culto de Ação de Graças e a participação do Coral da UFS as comemorações dos 15 anos da Universidade Federal de Sergipe quando na ocasião o Governo se fez representar pelo Secretário da Educação e Cultura, Eraldo Aragão e a Delegação do MEC pelo Dr. João Oliva. E ex-Reitor Luiz Bispo e o Secretário da Agricultura, Edmilson Machado também estiveram presentes ao acontecimento.

Dentro da programação dos seus quinze anos, a Universidade lançou ontem o livro "Contribuição ao Estudo da Sistemática e do Informe das Imagens Elementares do Pulmão Patológico" de autoria de Airon Teles Barreto dedicado à clínica e ao ensino, falecido em 1980. O lançamento ocorreu no auditório da Reitoria onde tivemos a apresentação da Orquestra de Concertos do Conservatório de Música de Sergipe.

A programação da quarta-feira, 18, terá início às 11 horas com a PÁScoa dos servidores da UFS, tendo como celebrante Dom Luciano José Cabral Duarte, Arcebispo Metropolitano de Aracaju, no auditório da Reitoria. Para às 19h30m está programada a conferência do professor Lyndalvo Cavalcanti sobre "Política Científica no Brasil" também no auditório do Campus, haverá a conferência do professor Houaiss sobre "Universidade Brasileira: Desafio do Brasil de Hoje". Além de professor universitário, Antonio

Houaiss é escritor e jornalista autor das seguintes publicações: "Sugestões para uma Política da Língua", "Drummond mais seis poetas e um problema", "Estudos vários sobre palavras, livros e autores", "Introdução Filológica e Memórias Póstumas de Brás Cubas de Machado de Assis. É co-autor da obra "América Latina em sua Literatura Cap. III - A Pluralidade Linguística".

Bosco justifica homenagem a Pinheiro



O inesquecível Pinheiro

"Algumas vezes quando retornava à emissora e algo acontecia na rua, a sua vontade de documentar e mostrar para o pessoal de casa que realmente poderia ser utilizado como cinegrafista, o levava a acionar o equipamento, registrando o fato e consolidando a sua férrea vontade, a persistência derrubou todas as barreiras que surgiram". Declarou ontem o vereador Bosco Mendonça, do PMDB, ao justificar Projeto de Lei da sua autoria, que outorga o nome de Ednaldo dos Anjos, o Pinheiro, a uma das ruas do Conjunto Santa Tereza.

Bosco frisou que "Pinheiro começou suas atividades na Televisão Atalaia como motorista, atividade aliás, que surgiu em razão do seu amor pelas comunicações. Era comum encontrar-se "Pinheiro acompanhando ao vivo o badalado Programa "A Paradinha do Chicão". Foi num desses momentos que Bosco Mendonça começou a acompanhar Pinheiro, logo assegurada por Pinheiro, a partir de 10. de agosto de 1979.

"Pinheiro" - continuou

Bosco - passou a acompanhar a equipe de reportagem da TV Atalaia, atuando como, além de motorista, iluminador operador de vídeo com os repórteres Ludvíce José e Sérgio Ferreira. A oportunidade como cinegrafista - enfatizou o parlamentar - surgiu para o departamento de esportes, com equipamentos velhos mas que, nas mãos dele, conseguiram, a despeito de todas as dificuldades gerar as imagens ilustrativas dos programas esportivos.

Segundo Bosco Mendonça o auge da atuação de "Pinheiro" como cinegrafista ocorreu justamente durante o desenrolar do campeonato nacional, quando imagens da televisão Atalaia passaram a ser cedidas à Rede Globo e gerando ainda imagens para Porto Alegre, quando o Grêmio atuou em Aracaju.

Finalizando, Bosco Mendonça lamentou mais uma vez a trágica perda de "Pinheiro" para as comunicações de Sergipe, para os seus incontáveis amigos e, principalmente, para a sua família.

LENDO
O JORNAL DA CIDADE
VOCE
E O PRIMEIRO A SABER.
JORNAL DA CIDADE.

PRIMEIRA ETAPA DA CAMPANHA CONTA COM 370 MIL VACINAS

Iniciados preparativos para Colônia de Férias

As entidades interessadas em desenvolver atividades da Colônia de Férias juntamente com a Legião Brasileira de Assistência - LBA - já podem procurar a Divisão de Serviço Social da Superintendência Estadual da Legião, onde poderão obter informações sobre a programação que será desenvolvida durante as próximas férias.

Esta será a VI Colônia de Férias, promovida pela Legião Brasileira de Assistência, neste

Estado, e acontecerá no período de 11 a 29 de julho, reunindo cerca de duas mil crianças carentes, na faixa etária de 5 a 12 anos.

Ao mesmo tempo, a Assessoria de Comunicação Social da LBA informou que as inscrições para monitores dos programas, se destinam a estudantes dos cursos de Educação Física, Pedagogia e Normal e serão realizadas no período de 6 a 20 de junho próximo.

Telergipe preocupada com filas de usuários

Para evitar o acúmulo dos usuários no Setor de Ações da Telergipe, essa empresa, através do Sistema Telebrás, generalizou a entrega de ações desburocratizando, desta forma, o trabalho que até então ainda vinha sendo desenvolvido pela Empresa de Telecomunicações de Sergipe.

Segundo informações da

Assessoria de Comunicação Social da Telergipe, desde o último dia 9 do corrente mês, a empresa vem fazendo a entrega dessas ações pelos Correios, medida esta, tomada pela Telebrás e que tem a finalidade prioritária de beneficiar os usuários evitando que os mesmos enfrentem filas e desperdicem tempo.

Sobradinho reduz vazão

O Chefe do Departamento de Movimento de Energia da Chesf - Companhia Hidrelétrica do São Francisco, Leonardo Lins de Albuquerque, enviou telex ao Diretor Regional da Codevasf, Dalmo Britto Seixas, comunicando que o Reserva-

tório de Sobradinho reduziu sua descarga para o Baixo São Francisco ontem, para quatro mil metros cúbicos de água por segundo, devendo esta vazão chegar ao Baixo Vale no dia 24 ou 25 do corrente mês.

PDS reunirá líderes para definir política

Com a finalidade de definir a política do partido para a Região Nordeste, a Comissão partidária designada pelo Partido Democrático Social - PDS - reúne neste fim-de-semana próximo, autoridades políticas e líderes políticos da Região, em reuniões que serão realizadas em Fortaleza e Natal.

Na próxima sexta-feira, dia 20 de maio, às 9 horas, no Auditório do Banco do Nordeste do Brasil S/A., serão debatidas as opiniões de todos os deputados estaduais de todos

os Estados do Nordeste, informou o senador José Lins, Presidente da Comissão.

O encontro dos vereadores e prefeitos está marcado para às 9 horas, no próximo sábado, dia 21 de maio, no Auditório do Departamento de Estradas de Rodagem, na capital potiguar. No dia seguinte, domingo, 23 de maio, ainda no Auditório do Departamento de Estradas de Rodagem, a Comissão ouvirá a opinião dos membros das classes produtoras da Agricultura, Indústria e Comércio desta Região.

Aposenta-se o gerente da Caixa Econômica



Aposentou-se após 34 anos de serviços prestados à Caixa Econômica Federal, José Durval Freire Calazans, quase todo ele no seu querido Estado de Sergipe. Por este motivo, Durval Calazans foi alvo de homenagens no último dia 13 por parte de seus colegas, como ele próprio fazia questão de chamar os seus subordinados. Foi chefe e amigo de todos os funcionários da Caixa, procurando sempre transmitir aos mais novos o seu imenso amor por aquela empresa, a quem se dedicou de corpo e alma, dando tudo de si pela Caixa e pelo seu Estado, procurando sempre trazer recursos de Estados mais ricos para aplicá-los aqui em Sergipe. Bem os sabem os empresários da Construção Civil, cujo setor foi enormemente beneficiado a partir de sua assunção na gerência geral da Caixa em Sergipe, criando desta forma centenas de empregos para a classe menos favorecida. Esta foi uma de suas preocupações constantes.

Durval Calazans foi admitido na Caixa em 02 de maio de 1949. Nestes 34 anos de serviços, exerceu as funções de chefe da Carteira de Depósitos,

Contador Geral, Chefe da Carteira de Consignações, Tesoureiro Geral e Gerente de Operações. Em novembro de 1975, é transferido para o Piauí, a fim de exercer a função de gerente geral da Caixa naquele Estado, a mais alta função da CEF nos Estados.

Permaneceu por lá até julho de 1977, quando então voltou a Sergipe para exercer a mesma Gerência Geral, agora no seu Estado natal. Além de suas funções na Caixa, Durval Calazans exerceu ainda as seguintes funções: Delegado Regional do extinto SASSE nos períodos de 58/59 e 63/70; membro do Conselho Fiscal do Deso - Companhia de Saneamento de Sergipe; membro do Conselho Fiscal da Cohab - Companhia de Habitação Popular de Sergipe; membro do Conselho de Tombamento dos Bens do Deso em 1970.

Pertence ainda às seguintes associações: Iate Clube de Aracaju, Associação Atlética de Sergipe, Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra, Rotary Club de Aracaju-Norte e Associação Comercial de Sergipe.

A Secretaria da Saúde do Estado realiza no dia 11 de junho próximo, a primeira etapa da campanha de vacinação contra a paralisia infantil, que deverá atingir a 204 mil 580 crianças. A informação é do coordenador da Campanha, Jorge Martins Cardoso, acrescentando que dia 26 próximo, estará em Aracaju o Ministro da Saúde, Valdir Mendes Arcoverde, em visita de inspeção aos preparativos para a vacinação.

Na última sexta-feira, chegaram a Aracaju 370 mil doses da vacina, que estão sendo conservadas em temperatura de menos 20 graus centígrados no almoxarifado central da Secretaria da Saúde. Deverão ser vacinadas todas as crianças com idade inferior a cinco anos segundo informou Jorge Martins, ao destacar a importância da imunização.

Nesta primeira etapa da vacinação, marcada para o dia 11 de junho, a Secretaria da Saúde pretende imunizar 204 mil 580 crianças. Jorge

Martins lembrou que, além da primeira dose, é importante e fundamental que a criança também receba a segunda dose da vacina, na outra etapa de vacinação prevista para o dia 13 de agosto próximo, que do mesmo modo, será destinada a menores de cinco anos de idade.

No próximo dia 26, estará em Sergipe, o Ministro da Saúde, Valdir Mendes Arcoverde, em visita de inspeção aos preparativos da campanha de vacinação. Além de tomar conhecimento desses detalhes, o Ministro manterá contatos com autoridades ligadas ao setor.

O coordenador da campanha, Jorge Martins, afirmou que praticamente não existe incidência de paralisia infantil em Sergipe. Entretanto, nesses primeiros meses do ano, apenas uma criança de um ano de idade foi vítima da paralisia, por ter tomado apenas uma dose da vacina. "Esse é um exemplo da importância da aplicação das duas doses da vacina," concluiu.

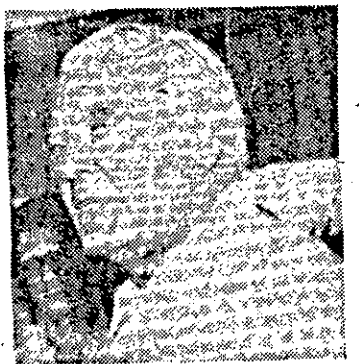
Aracaju será sede de fórum de debates

Destacar a irrigação, evitar o êxodo rural ao fixar o homem à terra, promover um fluxo contínuo de bens e serviços bem como outros aspectos e necessidades da vida no campo serão debatidos pela Associação Brasileira de Irrigação e Drenagem - ABID - através da sua diretoria Seccional de Sergipe e Alagoas, que decidiu realizar nesta capital o II Fórum de Debates sobre a Irrigação e o Desenvolvimento do Nordeste, no período de 24 a 26 do corrente mês.

Patrocinado pelo Governo do Estado de Sergipe, Banco do Estado de Sergipe - Banese - e Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco - Codevasf e promovido pela Associação Brasileira de Irrigação e Drenagem, o encontro reunirá autoridades políticas nacionais e estaduais, engenheiros, técnicos e economistas e produtores da região para debaterem os problemas que atingem o homem do campo.

Segundo informações da Comissão Organizadora do II Fórum de Debates, trata-se da continuidade dos estudos que vêm sendo realizados no Recife (Pe), cada vez mais importantes, cuja prioridade é avaliar e destacar a irrigação como único instrumento viável para soerguer o Nordeste brasileiro, ofertando-lhe condições práticas a fim de acabar com as incertezas da agricultura, especialmente nesta época em que o Brasil necessita produzir, com produtividade elevada a fim de proporcionar competitividade no mercado externo, atender suas necessidades internas e ofertar condições de trabalho a sua gente.

As inscrições serão feitas no dia 24 de maio, próxima terça-feira, das 8 às 10 horas, após o que, o engenheiro agrônomo José Augusto Gama da Silva dará boas-vindas aos participantes e preferirá men-



sagem da Seccional. Logo a seguir, o Ministro do Interior, Mário David Andreazza, o Governador João Alves e Divaldo Suruagy, Governador de Alagoas farão pronunciamentos.

No mesmo dia, à tarde, das 14 às 15h45m, o engenheiro Erasmo José de Almeida, Presidente da Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco, fará exposição da sua palestra. Em seguida, das 15 às 17h45m, está marcada a conferência do Engenheiro José Osvaldo Fontes, Presidente da Associação Brasileira de Irrigação e Drenagem e Diretor-Geral do DNOCS.

Os conferencistas convidados para as atividades do segundo dia do encontro são Afonso Villela Bonillo, Coordenador Nacional do Prova-zeas; Camilo Calazans de Magalhães, Presidente do Banco do Nordeste do Brasil S/A; Valfrido Salmato Filho, Superintendente da Sudene; Edmilson Machado de Almeida, Secretário de Estado da Agricultura (Se) e Amauri Stábile, Ministro da Agricultura, que presidirá a sessão solene de encerramento.

Na quinta-feira, dia 26 de maio, serão realizadas visitas técnicas aos Perímetros de Propriá e Itiúba, e aos Projetos Cotinguiba/Pindoba, Betume e Boacica; o grupo partirá de Aracaju às 6 horas, em ônibus especial, almoçará no Projeto Betume, retornando a esta cidade no final da tarde.

SINDICATO DOS ARRUMADORES DE ARACAJU EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Presidente do Sindicato dos Arrumadores de Aracaju, no uso de suas atribuições Estatutárias, convoca os associados quites deste Sindicato, para se fazerem presentes em Assembléia Geral Extraordinária a ser realizada no próximo dia 27/05/83, na sua sede Social a Praça Misael Mendonça, 20, S/05 às 18:00 horas, em 1ª. Convocação e às 19:00 horas em 2ª. e última convocação, a fim de ser discutido, deliberado o seguinte assunto:

ORDEM DO DIA

I - Ampliação de sua base territorial, para as Cidades: Barra dos Coqueiros, Laranjeiras, Maruim, Sto Amaro das Brotas, Carmópolis, Japarutuba e Pirambú.

Aracaju (SE), 17 de maio de 1983
IZIDIO JOSÉ SANTOS
PRESIDENTE

Mais classificados para o anunciante e mais úteis para o leitor.

JORNAL da cidade

Coluna do Castello

As influências na sucessão

BRASÍLIA (AJB) - A sucessão presidencial, nos termos em que está posta hoje, passa por dois pólos de influência. O principal é, sem dúvida, o Palácio do Planalto, mas não se deve perder de vista a presença no episódio do Sítio dos Cinamomos.

O Presidente Figueiredo deu suas diretrizes: apresentação de um só candidato à Convenção do PDS, com a rejeição de aspirações personalistas e enquadramento do candidato no perfil falado que expôs pela televisão. Mas seja pelo incentivo dado à emenda da reeleição, seja pela advertência do Ministro Leitão de Abreu de que, como "solução extrema" o Presidente pode examinar a hipótese da reeleição, emerge desse foco de influência uma alternativa que tanto envolve negociação com a Oposição, em troca de concessões até aqui impensáveis, como um tipo de solução de força, igualmente impensável.

Na linha da prevalência isolada da influência do Planalto, pode-se ter como excluída a candidatura do Deputado Paulo Maluf, que dificilmente irá ao desafio na Convenção depois da advertência do Presidente. Os nomes que passam ao primeiro plano são os do Vice-Presidente Aureliano Chaves, do Sr. Costa Cavalcanti, do Ministro Mário Andreazza, do Ministro Hélio Beltrão e do Sr. Marco Maciel. Por trás desses corre a ideia ou a expectativa da solução extrema, menos pelo andamento do projeto de emenda constitucional do que pela responsabilidade que no sistema de poder está cabe ao Ministro Leitão de Abreu.

Na medida em que a sucessão passar por Teresópolis, deve presumir-se que o Sr. Paulo Maluf esteja igualmente afastado. Um segundo nome poderia ser também riscado, o do Ministro Mário Andreazza, não só pela avaliação pessoal do ex-Presidente Geisel como pela avaliação complementar e sugestiva do Ministro Golbery do Couto e Silva. Eliminada também a hipótese da "solução extrema", restariam para exame os nomes dos Srs. Aureliano Chaves, Costa Cavalcanti, Hélio Beltrão e Marco Maciel, todos eles estimulados pelo General a pôr o nome na lista dos "presidenciáveis".

O Vice-Presidente Aureliano Chaves situou-se mais objetivamente no páreo nos últimos dias, não só em função das pessoas que recebeu, das visitas que realizou, notadamente o encontro com os empresários em São Paulo, mas principalmente pela unificação da sua base mineira. O PDS mineiro compôs-se afinal, e em torno da sua candidatura. Eleitoralmente ele terá dificuldades no Rio de Janeiro, pró Andreazza, e no Nordeste dividido entre três opções: Andreazza, Costa Cavalcanti e Marco Maciel.

Especulou-se sobre possível objeção do Ministro Golbery do Couto e Silva ao nome do Sr. Aureliano Chaves, que lhe parece uma pessoa mais ética do que política. Não se trata de uma objeção de fundo, mas de uma advertência. Segundo amigos do antigo Chefe do Gabinete Civil, o que ele tentou significar é que, por sua natureza ética, o Sr. Aureliano Chaves, se chegar à Presidência, poderá considerar a ética a mudança do que está sendo feito sob o atual Governo. O caso, no entanto, é de mudar, e mudar em substância. Essa a natureza da restrição.

O Presidente da Binacional de Itaipu é nome bem aceito na faixa Geisel-Golbery e também pelo Presidente da República. Não se sabe se ele está incluído na linha de prioridade das demais influências internas do Palácio, aparentemente dividido entre seu nome e o do Sr. Andreazza. O Palácio aí envolve os Ministros Leitão de Abreu, Otávio Medeiros, Venturini, Ludwig e Delfim Neto. O Ministro Hélio Beltrão, da mesma faixa, tem o seu nome posto por sugestão teresopolitana e pelo estímulo do apoio de empresários e da popularidade que conquistou nestes anos de reorganização da Previdência e de combate à burocracia. O Presidente Figueiredo gosta do Sr. Beltrão, que, além de Ministro, é seu amigo pessoal mas tem preocupações com a hipótese da sua ascensão à Presidência.

Quando ao Sr. Marco Maciel não se trata evidentemente de uma candidatura nascida exclusivamente no Riacho Fundo. Por maior que seja sua amizade com o Secretário particular do Presidente da República, ele deve jogar com cacife mais pesado desde o momento em que se dispõe a ser o candidato do Nordeste, isto é, da área eleitoral que terá influência decisiva na Convenção do PDS. A objeção à sua escolha refere-se não à sua competência mas à sua idade, pois, como se diz lá por dentro, ele tem na melhor das hipóteses tantas estrelas quanto o General Ludwig.

Não há, portanto, definição à vista, e fora da lista de "presidenciáveis" é possível que o Presidente Figueiredo tenha uma opção sigilosa que encaminhará oportunamente ao exame do estrito círculo de poder em que ainda se toma deliberações neste País. A Convenção do PDS já está advertida de que não será palco de uma disputa. Ela haverá de limitar-se a aceitar a indicação do candidato único que o Presidente selecionar, em função da sua coordenação. A lei, aparentemente, não prevê sanções para quem ousar disputar votos na Convenção mas pelo que se pode entender a sanção seria a "solução extrema" de que falou o Ministro Chefe do Gabinete Civil, a ser aplicada não se sabe bem por que via.

CARLOS CASTELLO BRANCO

J.C. OPINIÃO

O perfil do candidato

Traçando o que chamou de perfil do candidato à sua sucessão, o Presidente Figueiredo não apenas ratificou sua condição de líder maior do partido oficial e, nessa condição, condutor do processo de escolha do homem que irá substituí-lo, mas, sobretudo, fez clara advertência a muitos dos chamados presidenciáveis que insistem, embora temerariamente, em invadir o sinal, ainda no amarelo que exige atenção de quantos trafegam na pista que desembocará no Palácio do Planalto.

O Presidente, embora sem especificar nomes, deixou mais ou menos claros os critérios que adotará, não aceitando, dentro desses mesmos critérios, ou por força deles, nada que possa, de alguma sorte infringir as regras do jogo por ele estabelecidas como juiz para a grande partida eleitoral.

Sentiu-se, pelas palavras de Figueiredo, sua insatisfação diante da maneira até certo ponto audaciosa como se comportam alguns dos que desejam sucedê-lo, hoje notoriamente em franco trabalho junto aos membros do Colégio Eleitoral, atitude que se contrapõe exatamente àquilo que foi traçado pelo General/Presidente.

As ambições pessoais, desmedidas e inaceitáveis em momento tão crítico da vida nacional, não poderão, em hipótese alguma, prevalecer diante dos superiores interesses do País, exigindo para conduzi-lo no próximo período presidencial não um homem que se realize politicamente porque chegou ao máximo de sua carreira, porém um estadista que compreenda a gravidade da situação e que a ela - ou contra ela, se lance com

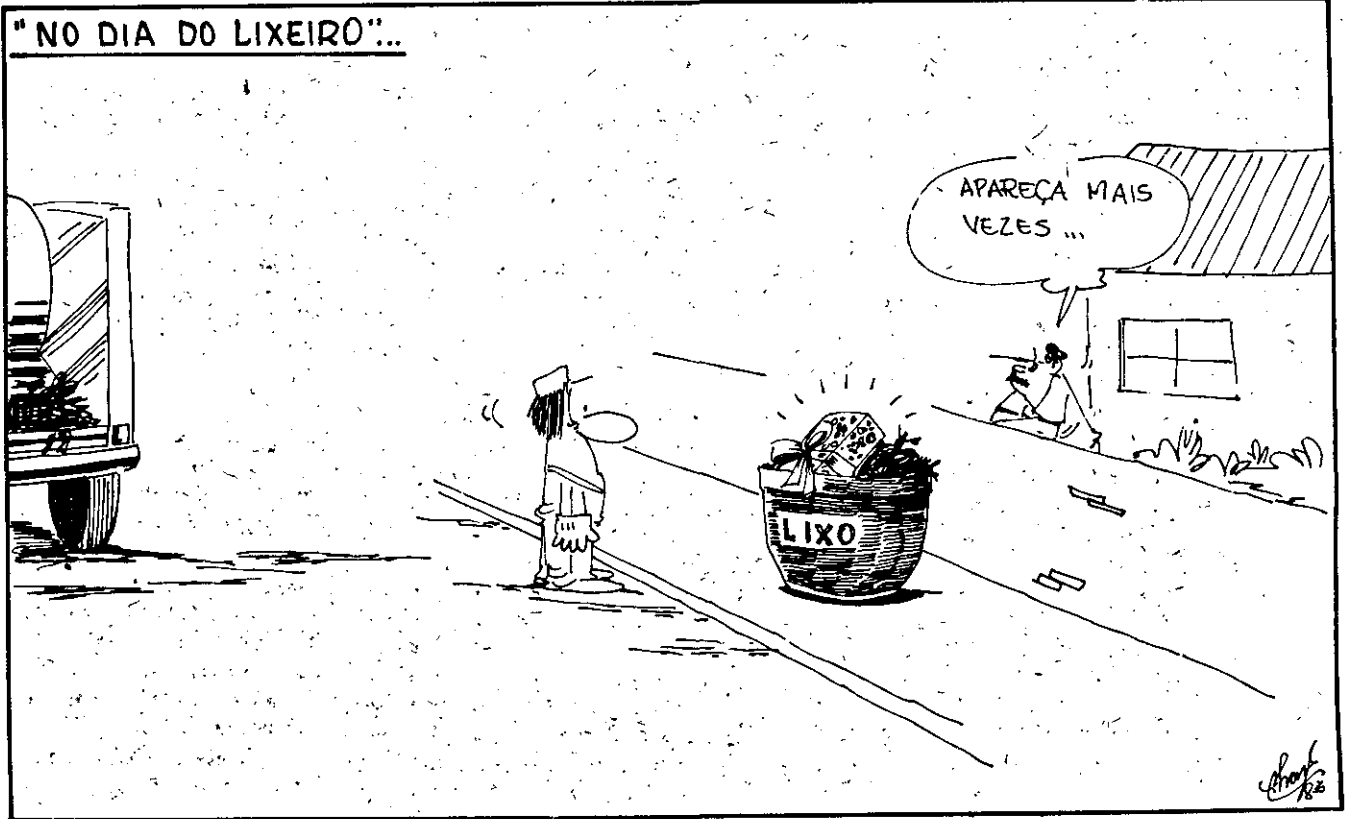
obstinado desejo de resolvê-la.

Um administrador de crises, como bem o disse o Presidente, e jamais um seu fomentador, é o que o povo brasileiro, já exaurido em razão dos enormes sacrifícios a que tem se submetido, espera ver escolhido como sucessor de João Figueiredo, este homem que a história há de fazer justiça um dia, reconhecendo-lhe as inegáveis qualidades que o credenciam como autêntico democrata. E mais que isto, como um homem que, evitando as tão conhecidas "mentiras cívicas" tem a coragem de enfrentar o povo e dizer-lhe francamente, sem rodeios, sem subterfúgios, sem engodo, que vivemos talvez um dos momentos mais difíceis de quantos se tem notícia, porém que ele ainda assim haveria de cumprir seu solene compromisso de levar avante todos os projetos que elaborou.

É verdade que o presidente, de certa forma, tem encontrado, entre seus próprios auxiliares, barreiras terríveis para a consolidação do seu trabalho, exemplo que poderemos encontrar na até agora inexplicável e confusa política econômica que a cada dia leva o País ao fundo do poço.

Da mesma forma como é verdade que, apesar disso, ou deles, Figueiredo tornou-se credor da confiança do povo que nele vê a figura de um homem intensamente preocupado com os problemas desse imenso País.

Que se acautelem, pois, os audaciosos e não conturbem o trabalho do Presidente.



ANÁLISE Política

ACIVAL VAI À CARGA

Concretizou-se ontem e da forma mais contundente possível, a ruptura entre os dois grupos do PMDB na Câmara de Vereadores de Aracaju. O vereador Acival Gomes que foi o mais votado em Aracaju, ao que parece depois de acumular muitos ressentimentos contra o deputado federal Jackson Barreto, resolveu fazer um desabafo e o fez da forma mais violenta possível, rompendo inclusive com as normas do procedimento parlamentar. Contra Jackson, Acival usou termos que variam de "moleque" até "homossexual", e essas expressões parece que chocaram tanto, que sequer provocaram uma resposta dos vereadores que se integram à liderança do deputado Jackson Barreto. O vereador Rosalvo Alexandre por exemplo, após a sessão, lamentava que o nível dos debates tivesse descido a um ponto tão baixo, e disse que não respondeu na hora, para não se comprometer com o tipo de procedimento que estava sendo adotado e que

considerou inclusive um péssimo precedente aberto dentro da própria bancada peemedebista. Já o vereador Acival Gomes que é sempre comedido e discreto nas suas atitudes, atribuiu a virulência das suas acusações ao fato de não suportar mais as provocações que vem sofrendo há algum tempo, e que, segundo ele, são sempre inspiradas e estimuladas por Jackson Barreto, no seu entender um elemento que vem fazendo um trabalho insidioso de desagregação dentro do partido sob o pretexto de definir linhas ideológicas. O pronunciamento de Acival deverá provocar reações variadas dentro do partido, mas o certo é que a partir de agora se torna mais difícil uma conciliação entre as alas do deputado José Carlos Teixeira e de Jackson Barreto.

E além do mais, Acival adverte: se houver qualquer resposta, ele está pronto a sair para uma tréplica ainda mais violenta.

CONFIDENCIAL

A MORATÓRIA COMO SAÍDA

Nos meios financeiros do país não restam mais dúvidas de que a maratona não deverá passar de agosto. Os contatos que agora estão sendo mantidos pelo Presidente do Banco Central com o FMI e banqueiros internacionais, se falharem, como aliás, já se espera, poderão até antecipar a medida.

Decretada a moratória, o Presidente Figueiredo mudaria toda a cúpula econômica do Governo, e o país continuaria vivendo, pois até agora, outros que já virtualmente faliram como o México e a Argentina, continuam comprando e vendendo. O México por sinal vai sediar a Copa do Mundo e a Argentina continua gastando bilhões em armamentos, e tem quem lhe conceda créditos.

TEMPO QUENTE

Também na Assembléia o tempo esteve quente ontem. Com as galerias repletas de professores que protestavam contra o reajuste concedido pelo Governo, os deputados da oposição e situação travaram um debate que foi esquentando enquanto Manoel Messias, líder do Governo, fazia graves acusações ao deputado Lauro Rocha envolvendo sua gestão quando prefeito de São Cristóvão Lauro juntamente com todos os demais deputados do PMDB se juntavam nas críticas aos níveis do reajuste proposto pelo Governo e que tramita na Assembléia.

Os professores vão continuar as manifesta-

ções de protesto e esperam ser recebidos pelo Governador, ao qual irão pedir que, pelo menos, antecipe a segunda parcela do reajuste de novembro para agosto.

BRIZOLA EM ASCENSÃO

Enquanto contempla cifras que indicam o crescimento do apoio popular a sua administração o Governador Leonel Brizola, demonstra os motivos do seu sucesso nesses primeiros dias, ao produzir frase como essa: "Um Governador jamais poderá ser um simples tecnocrata no exercício das suas funções. Quanto mais política - com "P" maiúsculo fizer, mais fucunda há de ser sua passagem pela administração.

Segundo Brizola, o que tem faltado aos governantes deste país, é justamente serem instrumentos eficientes de uma vontade política.

EQUIPAMENTO JÁ CHEGOU

Um moderno equipamento para tratamento do câncer, uma fonte de cobalto - 60, já está sendo instalada no Hospital das Clínicas. O equipamento importado do Canadá foi doado ao Hospital durante o Governo Augusto Franco, que foi marcado também por uma atividade muito abrangente na área da saúde. Ontem o médico José Roberto Ferreira, diretor do Hospital, comunicou ao deputado federal Augusto Franco o recebimento do equipamento.

PERISCOPIO

O AUMENTO DA PREFEITURA

O Prefeito de Aracaju, Heráclito Rollemberg, ao que se informa, só estava esperando o anúncio do aumento de vencimentos feito pelo Governador, para também se pronunciar sobre o mesmo assunto, com referências aos servidores municipais. Este, aliás, será um procedimento normal do Chefe do Governo Municipal, porque não seria justo que os funcionários da Prefeitura fossem os únicos a não receber reajuste nos seus vencimentos mensais.

Mesmo que os índices do aumento não sejam os pretendidos pelo funcionalismo, como foi o caso dos servidores estaduais, o Prefeito deverá apressar os estudos e a execução da majoração, levando-se em conta que a elevação do custo de vida não pára e será impossível a qualquer um suportar as consequências da espiral inflacionária sem a devida e indispensável atualização dos salários.

Ao aumentar os vencimentos e proventos do pessoal da Prefeitura, Heráclito Rollemberg deixará evidenciada a sua compreensão de que é dever do administrador atender as justas reivindicações daqueles que laboram no sentido de que a máquina oficial possa funcionar eficientemente; quer seja no setor educacional, de saúde, fiscalização, obras, ou mesmo no sistema de arrecadação, sem o que seria praticamente impossível se governar.

Os funcionários federais já receberam o seu aumento de vencimentos. Agora o Governador do Estado cumpriu a sua parte, ainda que num percentual abaixo do esperado. Resta ao Prefeito também promover a majoração inadiável aos seus funcionários, uma providência que, realmente, não pode mais ser protelada.



OITO ANOS

Com uma missa reunindo funcionários e convidados no seu estúdio principal, a TV Atalaia, Canal oito, viu passar a data de aniversário dos seus oito anos de operação ininterrupta. Segundo seu diretor superintendente, Antônio Carlos Franco, a emissora continuará firme, perseguindo cada vez mais a sua identificação com o povo sergipano para servi-lo cada vez melhor.

IMPACTO

Pelo visto, deu-se bem a Secretaria da Fazenda com a realização da sua operação impacto. O sucesso foi tanto que a Prefeitura Municipal já decidiu batizar suas próximas operações de limpeza de "operação impacto" com o que acredita impressionar melhor o município e obter um resultado psicológico interno mais eficiente. Para ambas, almeja-se o mesmo sucesso. A cidade admite estar necessitada.

BOM TRABALHO

O pronunciamento do vereador Jorge Araújo sobre os quinze anos da Universidade Federal de Sergipe, foi sem dúvida, um verdadeiro trabalho de pesquisa. Como jornalista, ele colheu depoimentos de professores e servidores da UFS e, posteriormente, como vereador, leu na tribuna da Câmara esses depoimentos, acrescentando algumas linhas da sua autoria, pelo que se deu por satisfeita a homenagem.

BOMBEIROS

Na Câmara de Vereadores, em recente visita, o Prefeito Heráclito Rollemberg confirmou que os estudos para a transferência da corporação municipal para a Polícia Militar do Estado continuam sendo feitos. Entretanto, as recentes declarações do Governador João Alves Filho sobre a capacidade de arcar com despesas de pessoal, sem dúvida adiam essa aspiração para mais alguns meses.

ALIANÇA DIFÍCIL

O Deputado Jackson Barreto tem confessado aos correligionários do seu grupo que a sua aliança política com o deputado José Carlos Teixeira-cuja liderança contesta há muito tempo e abertamente dentro do PMDB-não será fácil, pois ele considera que o partido precisa se reestruturar com novos nomes e José Carlos discorda frontalmente disto. Para Jackson, a convocação de nomes de jovens para dirigir o diretório regional é indispensável.



ACIVAL DESGOSTOSO

O vereador Acival Gomes, da bancada do PMDB na Câmara Municipal, parece andar muito desgostoso com a grande maioria dos seus companheiros de partido naquela Casa. Depois que foi eleito para a Mesa Diretora, Acival viu o seu prestígio ir se desgastando internamente na área peemedebista e hoje já ninguém o procura para pedir orientação de natureza política em nada. Tendo sido o vereador mais votado, Acival Gomes acreditava que seria sempre o líder natural do PMDB.

ZONA LIVRE

Vereador Acival Gomes caiu em cima de Jackson. Só de palavras... assim o deputado não gostou /// Prefeitos e vereadores terão encontro no próximo dia 21, na cidade de Natal e em Fortaleza como líderes do PDS /// O funcionalismo ainda comenta o aumento recebido /// Excelente a audiência do deputado Reinaldo Moura. Esteve na Educação e foi recebido pelo Secretário. Algumas reivindicações /// Não passam de fofocas as notícias que o CRD denunciou a FSF. Apenas a vítima foi o Fluminense, do Rio. Nesta Manuca está fora /// Kissinger disse que continuará lutando para que a Copa do Mundo de Futebol em 86, fique nos Estados Unidos /// De Delfim Neto ontem no Senado: devemos prosseguir no amparo a produção agrícola, pois a agricultura foi o setor que apresentou a melhor resposta /// A produção de álcool no País já atingiu a 100 baris por dia /// Os shows artísticos no Constandino Vieira estão sendo um fracasso. Pouca gente. Pouco dinheiro? é o medo do desemprego /// Falam no remanejamento do Secretariado. A regra três está se aquecendo /// A movimentação agora no meio político é a competição da delegação de Sergipe que vai votar para Presidente. Tem que ir gente de confiança. Maluf tá aí... /// Papa João Paulo II passará oito dias na Polônia /// Chanceler Saraiva Guerreiro admitiu que os quatro aviões libios poderão ser devolvidos levando o carregamento de armas e explosivos. Tanta confusão e terminou em nada... /// Para o Senador Fábio Lucena, o Ministro Delfim Neto penhorou a soberania nacional ao capital estrangeiro ao escolher dos foros de Nova Iorque e Londres para dirigir pendências entre o Banco Central e os bancos refinanciadores da dívida externa /// Delfim reagiu dizendo que o Senador fez uma acusação capiciosa ///

Destaque

Antes de jantar hoje com o Presidente Figueiredo na Granja do Torto-cujo admitiu - a Presidenta do PTB, deputada Ivete Vargas, vai tentar um contato com o Ministro do Planejamento, Delfim Neto, para ter uma resposta sobre duas das propostas apresentadas para concretizar o acordo com o PDS: 1 - aumento de 50 e não 30 por cento ao funcionalismo federal, em junho; 2 - eventuais mudanças no Decreto-Lei 1212, que altera a política salarial.

A informação de que jantaria com o Presidente da República foi dada pela Deputada por volta de 13 horas, ao deixar o Congresso Nacional depois de participar de solenidades de homenagem ao rei da Espanha, Don Juan Carlos. Ivete Vargas esperou o dia todo por uma resposta do Ministro para aquelas duas reivindicações e não pretende ir ao encontro de Figueiredo sem conversar antes com Delfim Neto.

JORNAL da cidade

EMPRESA GRÁFICA JORNAL DA CIDADE LTDA

EDITORA DO JORNAL DA CIDADE

Av: Rio Branco, No. 40 - Telax: (079) 121
DIRETORIA COMERCIAL E ASSINATURA
fone: 222-2712 -

REDAÇÃO: - Fone: 222-5622 -
DIRETOR: LEÓ FILHO

REPRESENTANTES: RIO DE JANEIRO
PEREIRA DE SOUZA E CIA LTDA

Av: Anflônio de Carvalho, 12 - Salas: 506/512/617/618
Fones: 222-4156 - 222-0147

SÃO PAULO:

PEREIRA DE SOUZA E CIA LTDA

Rue: Araújo, 70 - 7o. andar - Fone: 259-6111.

ESCRITÓRIOS:

RECIFE, FORTALEZA, SALVADOR, CURITIBA,
PORTO ALEGRE, BELO HORIZONTE

OS ARTIGOS ASSINADOS SÃO DE INTEIRA RESPONSABILIDADE DOS SEUS AUTORES.

ESQUADRÃO DA MORTE DE ALAGOAS AGE EM SERGIPE

Com declarações do Diretor do Instituto de Identificação do Estado de Sergipe, Manoel de Souza que apontou não serem de marginais sergipanos os cadáveres encontrados crivados de balas e cremados na estrada que liga o asfalto à cidade de Riachuelo, tudo leva a crer que sejam mais duas vítimas do "Esquadrão da Morte" de Alagoas que, doutra feita eliminou 11 marginais, cujos corpos apareceram boiando no Rio São Francisco, margem de Sergipe. Quanto aos assaltantes da "J. Silvestre", aquela autoridade informou que foram colhidas no local impressões digitais do vigia da firma, José Antonio dos Santos, e outras pertencentes a marginais cujos nomes, para investigações e interrogatórios, serão enviados hoje para o Delegado Luiz Carlos Melo, responsável pela área onde ocorreu o arrombamento.

Quando arrombaram os

cofres da "J. Silvestre", disse o chefe do Instituto de Identificação, os marginais deixaram suas identidades na Rural que usaram para arrombar a caixa forte, e num vidro ali existente. As impressões foram levadas para o laboratório, onde surgiram entre os 158 marginais arrombadores fichados naquele Instituto, vários suspeitos, cujos nomes não foram dados a imprensa para não prejudicar as investigações em torno do assunto, e que a partir de hoje ficarão com o Delegado Luiz Carlos Melo, que se encarregará de efetuar as prisões e interrogar os suspeitos. O vigia José Antonio dos Santos, que antes negava sua participação no arrombamento, depois que notou a eficiência daquele órgão que possuía as identificações quando ajudou a arrombar o cofre, resolveu contar tudo como se passou naquela noite do último dia 25.

José Antonio dos Santos antes de ter a sua participação no arrombamento descoberta pela Polícia afirmou que havia sido amarrado, amordaçado, enquanto que os marginais faziam o saque na firma.

Depois confessou que ajudou, sobre ameaça de morte, a arrombar o cofre com uma alavanca, e por último foi constatado que ele trabalhou no roubo de corpo e alma, o que para isso, recebeu parte do dinheiro do assalto que rendeu 15 milhões, porém ele continua negando para não entregar a sua quota à Polícia.

Quanto a versão que os dois homens morenos autores do assalto são os mesmos que foram eliminados pelo resto da gang, em operação queima de arquivo, o Diretor do Instituto de Identificação, Manoel de Souza, afirmou que os dois elementos cabonizados não eram de Sergipe, pois foram tiradas



identificações da mão direita de um e esquerda do outro porque estavam completamente queimados. As impressões digitais dos mortos serão enviadas à Divisão de Criminalística, aos cuidados do Delegado José Édson Cardoso, para enviar à Delegacia encarregada no sentido de descobrir a origem dos assaltos eliminados em Sergipe. Concluiu o Diretor do Instituto de Identificação que no sentido de melhorar o Departamento de Criminalística, vem solicitando aos Delegados Metropolitanos, que estes solicitem que sejam feitos fichamentos criminais em todos os ladrões que porventura passem por suas delegacias, no sentido de ser ampliado o arquivo daquele órgão que atualmente contém identificações criminais de 158 marginais que atuam na área de assalto e arrombamentos.

Seqüestradores pedem 100 milhões

PORTO ALEGRE (AJB) — Cr\$ 100 milhões pagos em até três vezes no prazo de 90 dias, é o que exigem os seqüestradores de Nei Carlos Manosso, de 20 anos, filho do proprietário da Vinícola Manosso de Flores da Cunha (150Km) que produz um milhão de litros de vinho por ano. Nei Carlos desapareceu às 8h30m de ontem e o caso estava sendo mantido em sigilo pela Polícia mas foi revelado ontem pelo pai da vítima, Nelcindo Manosso. Seu filho estaria em São Paulo, com os seqüestradores, e a Polícia gaúcha acionou a paulista para tentar localizá-lo.

Nei Carlos Manosso desapareceu depois que recebeu um telefonema para ir ao posto dos Correios retirar com urgência uma correspondência do Ministério da Agricultura. A camioneta Ford que ele usou para ir até o prédio dos Correios foi encontrada no município de Vacaria, distante 91 km de Flores da Cunha.

O primeiro contato de Nei com a família foi ontem pela manhã quando, numa ligação a cobrar, ele disse que seus seqüestradores exigiam Cr\$ 100 milhões, que poderiam ser pagos em até três vezes, em 90 dias. Ele seria colocado em liberdade somente depois

do pagamento total do valor exigido pelos seqüestradores. No telefonema que durou pouco mais de três minutos Nei disse, ainda, que tinha sido levado para São Paulo no porta-mala de um carro mas que estava passando bem. O aparelho já havia sido "grampeado" pela Polícia, mas não foi possível localizar a origem do telefonema.

Nelcindo Manosso, pai de Nei, diz que a família não tem condições de pagar o valor estipulado pelo resgate, mesmo sendo em três vezes.

—Os fatos acontecidos até agora não fecham. Primeiro é estranha a forma de

pagamento proposta pelos seqüestradores, depois a viagem num porta-malas de Vacaria até São Paulo, quase mil e 200 quilômetros. Este seqüestro foge totalmente à rotina de delinqüentes comuns, a não ser que a partir de agora os bandidos passem a adotar a forma de crediário, disse o delegado de Flores da Cunha, José Carlos Miranda.

Nei Manosso é o terceiro filho, numa família de seis irmãos e trabalha como emólogo na indústria de vinhos do pai. Segundo investigações da Polícia, ele leva uma vida normal e não teria motivos aparentes para cometer um auto-sequestro.

Delegado tem medo de política no interior

Orley Menezes Reis, filho do ex-Prefeito da cidade de Cristinópolis, Everton Menezes Leite, acompanhado do seu irmão Nelo Menezes Reis só faltaram espancar o Delegado daquela cidade, o 2o. Sargento PM Edmar José da Cruz, que, ontem, comunicou o fato a Coordenadoria de Polícia do Interior, afirmando não ter agido conforme manda a lei, com medo da política reinante naquela cidade.

O Delegado 2o. Sargento Edmar, afirmou que Orley Menezes Reis, tentou matar, a tiros José da Hora Conceição, conhecido por "José do Leite", quando este se encontrava na sua residência à rua Epaminondas S/N. "José do Leite" foi até a Delegacia prestar queixa. O Delegado saiu em diligências, constatou a tentativa de homicídio e convidou Orley, a comparecer naquela Delegacia Orley mandou seu irmão Nelo, que uma vez ali, afirmou que não entregava a arma, uma bereta 7.65, usada na tentativa de homicídio e como também seu irmão não ia comparecer para dar explicações nenhuma. Para evitar confusões com a política, afirmou o Delegado "deixe o caso passar". Naquele mesmo dia, uma comunicação chegava na Delegacia que

um menor estava cingindo um jeep em alta velocidade pela feira e o Delegado determinou que um soldado fosse até o local fazer a apreensão do veículo, o que não conseguiu devido a intervenção de Orley e seu irmão. No local, aquela autoridade ao tentar pegar a chave do veículo em poder do menor, este jogou a mesma para as mãos de Orley, que afirmou para o Delegado que viesse pegá-la.

Neste interim, um auto Maverick, dirigido por Nelo, surgiu em alta velocidade para parar em frente do jeep. Nelo pulou do carro e foi gritando, "o que está havendo novamente contra meu irmão?" O Delegado tentou explicar e este afirmou que ele não podia fazer nada contra eles e foram embora sem dar nenhuma satisfação. No outro dia, surgiu um advogado da cidade de Umbaúba, identificado por Dirson, que procurou controlar a situação entregando aquela autoridade a bereta 7.65, usada por Orley Menezes Reis, por ocasião que tentará assassinar José da Hora Conceição, mais conhecido por "José do Leite" que até então não viu nenhuma providência da Polícia contra os criminosos que tentaram tirar sua vida.

Criminoso do irmão foi preso no Brás

O 2o. Sargento PM Manoel Rosário da Silva, (foto), conseguiu pender na cidade de São Brás Alagoas - o criminoso Cícero Panta Leão, 27 anos, natural de Alto Alegre - São Paulo, que no último dia 15 assassinou a tiros, pauladas e facadas na cidade de Japoatã a sua esposa Genaide Ferreira, 17 anos, e seu próprio irmão José Panta da Silva, 38 anos, que dividia o amor da mesma mulher do irmão criminoso.

O crime ocorreu no povoado Projeto Ladeirinha onde o casal foi surpreendido pelo criminoso que, preparado para matar, sacou de um revólver calibre 38 e disparou três tiros nos amantes, tendo dois projéteis atingido seu irmão mortalmente e um projétil atingido sua esposa, que ainda com vida recebeu várias pauladas e facadas desferidas pelo marido ciumento, que fugiu depois de concretizado o duplo homicídio.

José Panta da Silva, a vítima, sem imaginar que seu irmão estava o perseguindo levou a esposa deste para sua residência, na Fazenda Cadois, e ali conversavam alegremente com a esposa de José Panta, gestante aos oito meses, quan-

do surgiu Cícero com a arma em punho e sem esperar nenhuma justificativa, assassinou a ambos na presença da esposa da vítima que foi encontrada desmaiada no local pela Polícia. A Juíza Maria Aparecida, daquela cidade, decretou a prisão preventiva do criminoso, que segundo afirmou o Delegado somente será enviado para a penitenciária depois de sentenciado pela Justiça, conforme novas ordens recebidas do Supremo Tribunal de Justiça. Aquela autoridade de Japoatã afirmou que vai ser muito difícil aguardar a sentença do criminoso pela Justiça, porque sua delegacia não tem condições de manter presos sem que estes sejam alimentados e com fome não vai poder aguardar a sentença o criminoso que mesmo com prisão preventiva decretada não pode ser enviado para a Penitenciária do Estado.

As demais Delegacias do Interior constantemente estão reclamando sobre o mesmo fato. Os Delegados afirmam que prisões no interior somente podem ser feitas em poucos espaços de tempo porque não existe alimentação para detentos no interior.

Suicídio:

Polícia não desvenda mistério do Tecarmo

O delegado Jairson da Graça vai ouvir nos próximos dias o vigilante do Tecarmo, identificado por Noel, que seis dias antes do suicídio do Inspetor do Tecarmo, Ayécio de Melo Falcão, 44 anos, com tiro no ouvido, também tentou o mesmo fim ao ingerir 38 comprimidos, cujo fato foi acobertado na ocasião pela firma petrolífera.

Quanto às confusões existentes no órgão, conforme denunciou antes de morrer o ex-inspetor de Segurança, nada foi revelado pelo chefe do setor, Roberto Fernando Costa, e vigilantes João Pedro dos Santos e Marcos Antonio Gama Bispo, o que levou aquela autoridade a convidar nova-

mente o primeiro a depor depois que descobriu a existência do bilhete a ele endereçado.

O piloto da Aeronáutica Aydano de Melo Falcão, irmão do Inspetor da Segurança do Tecarmo, compareceu ontem à Polícia para pedir apuração no suicídio do irmão tendo afirmado que não acredita nas versões que está lendo nos jornais, pois teve conhecimento de roubo de tonéis de óleo na Petrôbras e que seu irmão há tempo em suas cartas falou em suicidar-se. A Polícia também vai investigar as denúncias que dão conta ser aquela área do Tecarmo um campo de concentração.

As condições das estradas

RIO (AJB) — O DNER informa que foram anotados pela Polícia Rodoviária Federal, nas últimas 24 horas do país, 103 acidentes, envolvendo 67 automóveis, 63 caminhões, oito ônibus, quatro motocicletas e outros 20 veículos. Em consequência, 74 pessoas saíram feridas e outras 11 morreram: Bahia (seis); Paraíba, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Sergipe e Rio de Janeiro (uma, cada).

Nas estradas que cortam o Estado do Rio de Janeiro a PRF registrou, no mesmo período, cinco desastres, com quatro carros de passeio, dois caminhões, uma moto e outros cinco veículos, além da pessoa que morreu, outra ficou ferida.

É normal o movimento das rodovias federais em todo o país, não havendo alterações de tráfego que possam impedir a circulação de veículos pelas principais estradas. Nos trechos onde há obras, o motorista encontrará sinalização indicativa, a fim de alertá-lo para que reduza a velocidade, tro-

que de pista ou mesmo saia da rodovia e pegue uma variante.

Algumas alterações de tráfego: no Km 189 da BR-262, Espírito Santo, entre Iuna e divisa com Minas Gerais, ocorreu uma queda de barreira no acostamento. Nesta mesma rodovia, na altura de Venda Nova Km 97, o tráfego é feito por uma variante em terra.

Em Minas Gerais, continuam as obras na BR-381 (Fernando Dias), entre Itaguara e o entroncamento com a MG-458; estas obras são devido a queda de barreiras em diversos trechos da rodovia.

Na BR-498, Bahia, entre Monte Pascoal e entroncamento com a BR-101, a pista apresenta defeitos na altura do quilômetro nove.

As condições de tempo, registradas nas áreas cortadas pelas rodovias federais nos Estados, são as seguintes:

Tempo bom — Bahia, Maranhão, Pernambuco, Paraíba, Mato Grosso, Paraná, Espírito Santo, Piauí e Sergipe.

ISABEL



CORTA FORTE

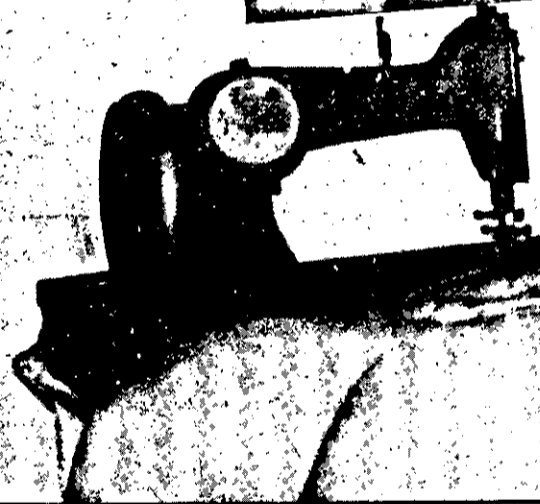


Foto de Florentino Carneiro

ESTA REVISTA E UMA OFERTA DO SEU JORNAL E NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

-Sei de gente que faz esporte em troca de sanduíche

PÁGINA CENTRAL

O violão de Baden
fez o Vaticano
saravá ao som do
Samba da Bênção
Na última página.



ESTREIA

RN leva a sério a graça de Eliachar

E, por isso mesmo, oferece aos leitores de todo o Brasil o seu refinado humor, a partir de hoje. P. 6

PONTO DE VISTA

É assim que se faz democracia

A política nacional registrou, com justificada euforia, dois importantes fatos que reforçam a determinação com que o Presidente Figueiredo tem levado avante o seu projeto de abertura democrática: o Presidente da República fechou o ciclo de audiência aos governadores eleitos pela Oposição (o último foi exatamente o de maior expectativa, Leonel Brizola, do Rio de Janeiro) e traçou o perfil do seu candidato à sucessão presidencial, "um administrador de crises que conte com o consenso nacional e tenha apoio popular".

No caso das audiências aos governadores oposicionistas, uma questão que alguns temiam em situar como extremamente delicada, a habilidade do Presidente Figueiredo acabou por colocá-la na devida escala da convivência entre contrários que a prática democrática encerra, sem maiores arranhamentos. O Presidente e os governadores conversaram e cada parte manteve sua postura. No que se refere ao perfil do seu sucessor, o Presidente Figueiredo abriu o dique da questão sucessória, embora não tenha indicado este ou aquele nome.

O estabelecimento de um diálogo direto dos governadores eleitos pela Oposição com o Presidente da República deve ser entendido como o pleno reconhecimento do resultado das urnas de novembro e a incorporação desses mesmos governadores ao processo político nacional, o que garante o funcionamento pleno do regime democrático e que o General Figueiredo sempre se refere nos seus pronunciamentos.

De outro prisma, o simples fato de concordar em abordar o assunto sucessão em um programa de televisão, deixou claro que o Presidente estava dando fim ao período de constrangimento que se impôs àqueles que pleiteiam o direito de se submeterem ao crivo do Partido do Governo, majoritário no Colégio Eleitoral, na luta pela indicação dos seus nomes.

É claro que o Presidente continua no comando do processo sucessório, mas já



Figueiredo

deixou evidente que não pretende precipitar escolhas nem demonstrar simpatias. Ele mesmo afirmou que não se trata de uma escolha pessoal e muito menos de imposição, mas de um processo seletivo por ele dirigido, por delegação do PDS, em busca de um candidato que obtenha o consenso que o próprio Presidente Figueiredo entende ser fundamental para a indicação.

Isso posto, tem-se que está oficialmente aberta a sucessão dentro do PDS, com o sinal verde para os contatos dos que se acham capacitados à sucessão, sem os constrangimentos até então existentes.

Evidentemente, o encaminhamento democrático do País segue normalmente o rumo traçado pelo Presidente da República. Encerrado o ciclo eleitoral de novembro, inicia-se uma nova e importante etapa: as conversações e consultas para a escolha do sucessor de Figueiredo, cuja missão é de mais alta responsabilidade: além de dar continuidade ao processo de democratização plena do País, ainda terá que enfrentar os graves problemas econômicos que afligem a Nação.

O importante, porém, é que a aeronave vai rasgando os espaços sem maiores turbulências. E isto porque o comandante tem se mantido firme e sereno no leme. E é assim que se faz democracia.

Cartas

BAUMGARTEN UMA VEZ

"Prezado Mauritonio Meira: Li na seção "Ponto de Encontro" uma notícia que precisa ser colocada em seus devidos termos. Não é verdade que eu tenha dito, para quem quiser ouvir, que ninguém melhor do que eu está por dentro do caso Baumgarten. Essa notícia inicialmente saiu publicada na "Tribuna da Imprensa" e foi posteriormente esclarecida pelo jornalista Hélio Fernandes.

O "caso Baumgarten", evidentemente, ainda é um dos assuntos prediletos em Brasília, mas não é verdade que eu esteja "por dentro" do problema. Vi Alexandre Von Baumgarten apenas uma vez, na praia de Ipanema, quando fomos apresentados. Depois, só voltei a vê-lo em fotos publicadas na imprensa, quando o caso do seu assassinato veio à tona, em todos os sentidos.

Esse esclarecimento, convém repetir, já foi feito pelo jornalista Hélio Fernandes, mas certamente passou despercebido pelo redator da coluna "Ponto de Encontro", que é uma das seções mais lidas e importantes da REVISTA NACIONAL.

Aproveito a ocasião para pedir-lhe que divulgue a proposta que acabo de fazer da tribuna de Câmara, solicitando que seja permitido o abatimento, no Imposto de Renda, de todos os pagamentos feitos a empregados de pessoas físicas, que recebam pelo menos um salário mínimo por mês e descontem para o INPS. Como se vê, trata-se de medida de largo alcance social, destinada a beneficiar expressivo número de empregados domésticos, motoristas, caseiros, vaqueiros, lavradores e tantos outros trabalhadores que hoje estão à margem da sociedade.

Com a aprovação do desconto no Imposto de Renda, os patrões dessa imensa leva de trabalhadores marginalizados teriam interesse em pagar-lhes pelo menos salário mínimo. Com isso, seriam retirados no campo milhares de lavradores que hoje não têm carteira assinada nem são alcançados pelos benefícios da Previdência. Sem falar no grande reforço de arrecadação que a Previdência terá caso seja regularizada a situação trabalhista desse grande número de brasileiros."

Gustavo de Faria
Deputado Federal - PMDB-RJ
Brasília - DF

Seu projeto, Gustavo, é de grande alcance social. Estamos certos de que o Congresso vai transformá-lo em lei para alegria de todos nós - e, sobretudo, para o grande número de pessoas que com ele serão beneficiadas. Conte sempre com a REVISTA

NACIONAL de que você, para a alegria de toda a equipe, é um amigo "avant la lettre".

A FAVOR DE CLODOVIL

"Absolutamente ridícula a campanha que o Sr. Edivaldo Holanda (dep. estadual pelo PDS-MA) está movendo contra o estilista Clodovil.

A sexualidade de cada um é um direito opcional. Cabendo a nós jovens ou velhos, respeitarmos aqueles, cujos padrões sexuais diferem dos nossos. E é esta lição de moral e de respeito que devemos passar às nossas crianças.

Principalmente quando se trata de uma pessoa inteligente e internacional como Clodovil.

Se os nossos deputados estão preocupados com a moralidade, seria bom que olhassem mais para o straso do funcionalismo público, para a fome e a situação agrária de nosso tão sofrido Estado, função para a qual nós os elegemos.

Aproveito para enviar um abraço a toda a equipe da RN, cuja qualidade dispensa qualquer elogio."

Aldo Nascimento
São Luís - MA

TRISTE E DESOLADOR

"Ainda sobre o tristíssimo e desolador episódio do resultado da eleição para a nova (velha) diretoria da CNBB.

Para D. Ivo Lorscheiter, apenas duas perguntas: por que, em vez de lastimar e verter lágrimas arfentas sobre as denúncias, muito bem comprovadas, do grande D. Luciano Duarte, arcebispo de Aracaju, V. Exa. não respondeu, item por item, essas denúncias? Seria bem mais convincente para o povo católico do Brasil. Todas as denúncias, aliás, como sempre acontece, ficaram sem resposta. "Quem cala, consente".

Ainda: por que a eleição foi tão ditatorial, quando V. Exa. e seus colegas "progressistas" pregam tanto a democracia para o governo? Onde está a democracia na CNBB? Só uma ridícula "panelinha" de bispos ocupa o poder na Igreja no Brasil. Os bispos, em sua maioria (porque há honrosas exceções), estão traumatizados, hipnotizados, pela "lavagem cerebral" de que são vítimas... Só assim se explica o desastre que cometeram, mais uma vez, levando ao "poder", na Igreja do Brasil, os mesmos que tanto buscam destruí-la.

Por hoje é só. Esperamos as satisfações de nossa nova (velha) direção da CNBB."

João Amaro Balbino
Brasília - DF

Revista NACIONAL

REVISTA NACIONAL

é uma publicação da

gradus jornalismo Ltda.

Diretor-Presidente
Mauritonio Meira

● **Administração, Redação, Publicidade e Oficina de Composição, Montagem e Fotolitagem:** Rua Santa Luzia, 799 - 8.º andar. Tel.: (PABX) - 240-8430 - Telex.: (021) 33648 RINGJ - C.G.C. 29978145/0001-43 - Insc. Est. 00047000 - Rio de Janeiro - CEP 20.030 - Gerente Administrativo - Haroldo de Carvalho.

● **Sucursal de Brasília** - Expediente Quintas - Diretor - Edifício Carioca, sala, 601. Tel.: 224-1294 - Brasília-DF.

● **Sucursal Amazonas** - Sinal Gonçalves - Diretor - Rua Henrique Martins, 2,5 - Tels.: 234-9034 e 234-8434. Telex.: (091) - 2736 - Manaus.

● **Sucursal Nordeste (PE-PB-RN)** - Ormeu Fontenelle - Diretor - Rua Samuel Farias, 229 - Casa Forte - Tel.: 268-1284 - Telex.: (081) 2297 - Recife-PE.

● **Sucursal Bahia** - Nilson de Oliva Cezar - Diretor - Rua Alfredo Brito, 20 - Tel.: 242-4144 - Salvador-BA.

● **Sucursal Rio Grande do Sul** - Dublin Prates - Diretor - Rua João Abott, 398 - Tel.: (0512) - 32-1560 - Porto Alegre-RS.

Colaboradores: Abelardo Jurema, Almir de Aquino Fonseca, Arnaldo Niskier, Antônio Abreu, Bernardete Cavalcanti, Carlos Alberto Rabaça, Carlos Newton, Edmar Morel, Fernando Lobo, Fernando Luís Cascudo, Fred Ayres, João Condé, Luís Alípio de Barros, Marcelo Faria, Marcelo Suppa Meira, Marco Morel, Maria Perpétua, Mário de Moraes, Mário Morel, Maurício Caminha de Lacerda, Nertan Macedo, Oliveira Bastos, Paulo Roberto Peres, Regina Coelho, Reinaldo Paes Barreto, Rossana Moreira, Suzana Tebat e Waldimir Maia Leite.

Coordenadores Regionais: Brasília - Ronaldo Junqueira; Rio Branco - Walter Gomes da Silva; Porto Velho - Euro Tourinho; Manaus - Plínio Valério Tomás; Belém - Ronaldo Bandeira; São Luís - Adirson Vasconcelos; Teresina - Jesus Trabuço; João Pessoa - Bosco Gaspar e Rubens Nóbrega; Aracaju - Léo Filho; Belo Horizonte - Fábio P. Doyle; Teresópolis-RJ - José Renato de Miranda; Nova Iguaçu-RJ - A. Borges de Mello; Jundiá-SP - Sandro Vaia; Curitiba - Mussa José Assis; Cruz Alta-RS - Jair Vasconcelos; São Borja - Roque Auri Adres; Goiânia - Elton da Costa Campos; Rondonópolis-MT - Janice Logrado de Sousa; Campos Grande-MS - Cesar Quintas Guimarães; Dourados-MS - Adiles do Amaral Torres.

Diretor-Editor-Chefe
Mauritonio Meira

Diretor
José Aylar Rocha

Consultor
Oscarino A. Vasconcelos

Diretor de Projetos Especiais
Cezar Mesquita

Editor-Executivo
Alberto Nunes

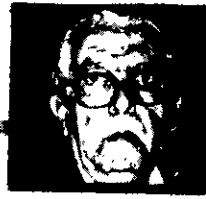
Editórias: Carlos Felipe (Esporte), Celina de Farias (Modas), Theophilo Azarredo Santos (Economia), Roberto Paulino (Internacional) e Ary Vasconcelos (Música). **Arte:** Walter ("Xavier") Machado (chefe) e Rogério Delgado. **Fotografia:** Florentino Carneiro. **Ilustração:** Anilde Pedrosa (Ape) e Son Salvador. **Saídas:** José Silveira, Jussara Martins, Rubem Braga, Sebastião Nery, Marcos Meryh e Teté Nahaz. **Fotocomposição:** Marino G. Pinheiro (chefe), Algir Pereira da Silva e Evaniir José Ribeiro da Fonseca. **Fotolito:** Jorge da Cunha Ferreira e Aroldo Pinto. **Revisão:** Marililson Pinheiro. **Pesquisa:** Irene Kantor (chefe) e Ivone Valente Calazans. **Tráfego:** Neida Nunes.

Conselho de Redação
Adonias Filho
Antônio Houaiss
Aurélio Buarque de Holanda
Guilherme Figueiredo
Joel Silveira

Rede de jornais da Revista NACIONAL

REVISTA NACIONAL circula aos domingos com exclusividades regionais pelo sistema de franquia com os seguintes jornais aos quais são fornecidos os filmes (fotolitos) para impressão local: CORREIO BRAZILIENSE - Brasília; O RIO BRANCO - Rio Branco; ALTO MADEIRA - Porto Velho; A CRÍTICA - Manaus; DIÁRIO DO PARÁ - Belém; O IMPARCIAL - São Luís; O DIA - Teresina; CORREIO - João Pessoa; JORNAL DA CIDADE - Aracaju; JORNAL DA BAHIA - Salvador; DIÁRIO DA TARDE - Belo Horizonte; JORNAL DO COMÉRCIO - Rio de Janeiro; TERESÓPOLIS JORNAL - Teresópolis-RJ; SEMANA ILLSTRADA - Nova Iguaçu-RJ; JUNDIAÍ HOJE - Jundiá-SP; O ESTADO DO PARANÁ - Curitiba; CRUZ ALTA URGENTE - Cruz Alta-RS; FOLHA DE SÃO BORJA - São Borja-RS; FOLHA DE GOIÁS - Goiânia; A TRIBUNA - Rondonópolis-MT; DIÁRIO DA SERRA - Campo Grande-MS; O PROGRESSO - Dourados-MS.

RUBEM BRAGA



A poesia é necessária

Quem diz ?

IDA VERVLOET FINAMORA

*Quem diz que beijo roubado
Deixa o coração em paz?
O meu, grita a cada instante:
Vem, amor, e roube mais.*

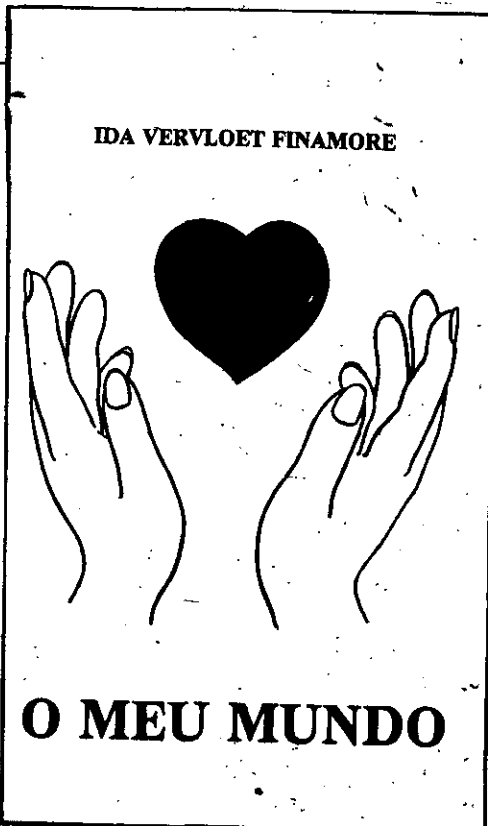
*Cada um com sua história,
Mas nenhuma igual à minha,
De tantos que me roubaste,
Levaste tudo o que eu tinha.*

Do livro "Meu Mundo" — Bureau Editora

NOTA

Qualquer capixaba pensará logo, ao ver unidos em uma pessoa, estes dois nomes — Vervloet e Finamore — aquilo que um pobre favelado do Vidigal disse, quando lhe pediram a impressão sobre o Papa João Paulo II, que acabara de visitar o morro: *gente fina...*

Dona Ida é, na verdade, uma Vervloet de Santa Teresa, que se uniu, provavelmente em Vitória, a um Finamore de Cachoeiro de Itapemirim. São descendentes de imigrantes que, depois de duas ou três gerações, constituem famílias da terra, profundamente entrosadas na vida familiar e social, cultural e econômica de nosso pequeno Estado. Vervloet — pronuncia-se *verflut* — e Finamore são hoje nomes tipicamente capixabas, como Ruschi, Vivacqua, Thevenard, Cola, Deps, Lofego, Lin-



denberg — vou citando assim ao acaso.

Sua poesia reflete esse tipo de lirismo próprio de uma jovem de sua geração, que, tendo estudado em um internato católico e terminado o Curso Normal, não se demorou a casar e ter filhos. Dedicou-se ao lar, mas sempre achou tempo para desenhar ou pintar, escrever contos, fazer poemas.

Seus versos trazem aquela idealização do amor, algo de imaterial, e tão puro que, ao começar a ler alguns desses poemas, não sabemos logo se se trata de amor de mãe ou filha, de amor de namorada ou esposa ou de amor divino. Anotemos que alguns de seus momentos mais felizes acontecem, como é o caso deste poeminha, quando escolhe a redondilha maior, de sabor tão popular em Portugal e no Brasil.

A lição de Manuel Bandeira

ela volta dos 15 anos, o poeta de quem eu mais gostava era mesmo Olavo Bilac. Lembro-me de ler seus versos sozinho no Campo de São Bento, em Niterói. Eu tivera de deixar o ginásio lá de Cachoeiro, no meio do 5.º ano, devido a um incidente com um professor. Vim terminá-lo no Salesiano Santa Rosa, e morava na Rua Lopes Trovão, em Icaraí, na casa de uma família aparentada à minha, os Paraíso.

Não tinha amigos de minha idade: apenas companheiros de escola e outros de praia; com estes nadei muitas vezes de Icaraí até o fim da Praia das Flechas, passando por fora da Itapuca. Tinha até um sujeito que queria me levar para sócio atlético do Clube Icaraí; naquele tempo havia a prova de travessia da Guanabara a nado, e ele fazia fé em mim; mas foi aí que veio uma sinusite gravíssima e me atrapalhou a vida.

Bem, mas não estou escrevendo para contar vantagem de nadador; falava de Bilac. Seu livro era como um amigo íntimo que me fazia confissões e ouvia as minhas. Até hoje guardo uma terna lembrança de seus versos, e sempre me dói ouvir falar dele com pouco caso, como faz o Paulo Mendes Campos; acho um desaforo...

Pois logo depois de Bilac o poeta que me empolgou foi Manuel Bandeira. Não sei como me caiu nas mãos "Libertinagem"; acho que foi meu irmão Newton quem me deu, em 1930 ou 1931. Logo depois arranjei "Poesias", que reunia os três livros anteriores do poeta. Minha adesão a Bandeira foi imediata e completa. Ele me ajudou não apenas a namorar minhas namoradas e me conformar com o desprezo das outras, como a suportar rudes golpes afetivos que sofri,



com a morte de pessoas queridas. Os versos de Bandeira passaram a fazer parte de minha vida íntima, ficaram ligados a momentos, pessoas, emoções; até hoje.

Lembro-me da surpresa e vaidade que senti quando, um pouco mais tarde, fazia crônicas para um jornal de Belo Horizonte, e me contaram que várias pessoas pensavam que Rubem Braga era pseudônimo de Manuel Bandeira. É que, na verdade, sofri uma grande influência do Manuel; não de suas crônicas, pois estas eu não conhecia então, mas de seus poemas. A linguagem limpa e ao mesmo tempo familiar, às vezes popular, de muitos de seus poemas, incluíram a minha modesta prosa. E da melhor maneira: no sentido da clareza, da simplicidade, e de uma espécie de franqueza tranqüila de quem não se enfeita nem faz pose para aparecer diante do público. Acho que nenhum prosador teve influência maior em minha escrita do que o Poeta Manuel.

Sim, muita coisa ele me ensinou. Só não me ensinou o milagre de sua condensação lírica e musical, o pulo do gato da poesia; mas também um escrevedor de jornal e revista não precisava saber tanto...

Segurança - Liquidez - Confiança.



Letras de Câmbio COROA



JOEL SILVEIRA

Aquele dia

O centenário (ou o 101.º aniversário) de Getúlio Vargas está sendo comemorado com pompa e circunstância, e querem seus adeptos e "viúvas" que assim seja durante todo o ano. Quanto a mim, confesso que nada tenho a comemorar. Vargas era um ditador e ditador, de farda ou de terno, me dá náusea, sempre fui alérgico a todos eles. E pretendo continuar assim.

No mais, quanto a Getúlio, o que me ficou mais vivo na memória foi uma entrevista que tentei fazer com ele, já no fim do seu último reinado; e aquele azlago e sombrio dia — o 10 de novembro de 1937, quando as trevas do Estado Novo arrolharam o Brasil; e, particularmente, a mim, então na glória dos meus dezenove anos. Deixemos a história da entrevista (de resto, frustrada) para outra ocasião. Façamos daquele dia.

A primeira aula, na Faculdade de Direito, era às oito da manhã. Mas naquele dia, 10 de novembro de 1937, não se abriu o portão enferrujado do velho casarão da rua do Catete. Um colega me informou: "O Getúlio deu um golpe. Fechou a Câmara e o Senado. Acho que hoje não vai haver aula". Não houve. Desci para a cidade, de bonde, e lá estavam os soldados embalados guardando o Monroe, então sede do Senado: alguns estirados na grama em volta, outros sentados nas escadarias. Um oficial, no parapeito da entrada principal, fumava tranqüilo um cigarro.

Era como se não tivesse havido nada. Os anúncios anunciavam as mesmas coisas; os urubus voavam alto; homens afanosos, na Cinelândia, lavavam as calçadas dos cinemas. A única anormalidade parecia ser eu mesmo, estudante-jornalista (sou jornalista desde os 15 anos) pobre e magro, assim posto diante de um feriado imprevisito. Uma dúvida, dolorosa, me acudiu logo: "Será que vai ter ajuntamento na pensão?" Comprei um jornal, subi até a redação do "Dom Casmurro" (um semanário de literatura do qual o meu caro Josué Montello deveria um dia contar a história, já que sou suspeito para fazer isso), e lá fiquei, sozinho, a tomar conhecimento da subversão que nascera com o dia, suave e insidiosa como a própria aurora.

O homem falava à noite, explicando as coisas. Para ouvi-lo, reunimo-nos no acanhado

apartamento de Brício de Abreu, diretor da revista, naquele edifício amarelo onde havia o cinema Glória. Eramos uns oito, apertados entre as estantes peçadas de livros, (a maioria deles nunca lidos), difusos na penumbra do quarto, todos mais ou menos aflitos, alguns até em começo de pânico. Só o diretor estava eufórico, o que nele sempre fora um estado de espírito, uma segunda natureza: serviu-nos co-nhaque em xícaras pequenas e depois mergulhou na água morna da banheira, para ler os jornais atrasados de Paris, cidade onde passara e deixara dois terços da vida e do coração.

Finalmente, uma voz impostada e um tanto funérea anunciou no rádio que o homem ia falar. E Ele falou. O acendrado patriotismo pingava de suas palavras como gotas de óleo. Foi discurso curto, mas o suficiente para que ficássemos todos sabendo que fôramos salvos do desastre, do caos, da hidra comunista, enfim, da perdição eterna. Com a ajuda de meia dúzia de exorcismos fornecidos pelo dr. Chico Campos ("político mineiro serve para tudo", me dizia Virgílio de Melo Franco), Exército de prontidão, estado de sítio, prisões, censura, fechamento da Câmara e do Senado, criação do Conselho de Segurança Nacional (não, este já existia, desde 35). Ele conseguiu nos devolver a bem-aventurança e a salvação.

Devíamos-nos mostrar muito agradecidos, mas o fato é que não nos mostrávamos. Quanto a mim, senti que o céu começava subitamente a pesar no telhado do edifício, e já atravessava andares, acabando por nos forçar a cabeça, como se pretendesse nos empurrar soalho a dentro. Alguém lembrou-se de acender as luzes do abajur principal, uma preciosidade rococó que era o segundo orgulho do dono da casa (o primeiro era um busto de Voltaire, cujo risinho matreiro a pátina tornara ainda mais sardônico). Mas as lâmpadas acesas não nos livraram da espessa escuridão que nos envolvera — e para sempre. Apenas o diretor, mergulhado na banheira, parecia não se ter dado conta do desastre. Lia seus jornais, assoviava uma canção francesa — e a água de vez em quando fazia glu-glu.

Mais tarde, fomos todos para um cabaré da Lapa e lá ficamos até o fim da noite, encharcados de chope, cachaça e desesperança. J. S.

TOMBO

Pena eu não ser mineiro. Se o fosse bem que poderia ser tombado pelo José Aparecido, que, na qualidade de Secretário da Cultura do Estado, anda tombando tudo por lá. E com tal ímpeto e incontrolável furor que qualquer dia destes vai acabar tombando o sr. Tancredo Neves, glória mineira de inestimável valor barroco.

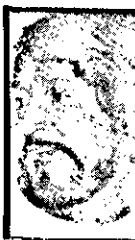


José Aparecido

QUASE CERTEZA

A princípio, como já escrevi aqui, era mera impressão. Mas a coisa foi dramaticamente evoluindo e hoje é obsessão que não me larga. Sempre que vejo nos jornais ou na televisão a cara do sr. Langoni, as dúvidas e incertezas diminuem — e agora vai ser muito difícil, quase impossível, ele me convencer de que não acumula suas funções de Presidente do Banco Central com as de espião búlgaro.

MACHÃO



Confessa o "mu-seólogo" Clóvis Bornay em entrevista à revista "Manchete" (o Justino Martins sempre foi amarrado a uma boa androginia): "No meu caso particular, confesso que a minha virilidade aumentou após a chegada dos 50 anos".

Por que ele não aproveita essa sua incomum disposição e não se casa logo com a Ângela Rô Rô?

POBREZINHO



Jarbas Passarinho

Comovente, pungente mesmo, de amolecer o mais empedernido dos corações, o esforço que vem fazendo o sr. Passarinho para voltar à tona e lá ficar boiando, à espera de uma nova e gorda sinecura, igual às tantas com que já foi aquirido.

Será que ele ainda não se deu conta que sua hora já passou? Sonhar é bom (aprenda isto, governador Brizola), mas não vamos exagerar. Dizem até os psicanalistas (não os do Baixo Leblon, mas os que ficam em casa, estudando) que certos sonhos anulam o sono e tiram o repouso. Pesadelo, então, nem se fala.

CONSELHO

"Pensem menos no Maluf e mais no Brasil", pede o sr. Roberto Magalhães.

É um bom e patriótico conselho, que já deveria ter sido dito há já muito tempo por pessoa do mesmo gabarito e da mesma coragem do governador de Pernambuco. Quem tem que pensar no sr. Maluf é o sr. Franco Montoro — e assim mesmo através das comissões de inquéritos que lá em São Paulo estão devassando a administração do criador da Paulipetro, desvario-mór do seu reinado.



Roberto Magalhães

QUEM É?

Perguntinha célere: afinal quem é o Chanceler brasileiro — o ministro Saraiva Gucreiro ou o general Venturini?

Ainda na esfera ministerial. Diz o simpático (e por vezes ciclotímico) Brigadeiro Délio Jardim de Matos que "o homem não vive só de liberdade".

O Brigadeiro já experimentou uma feijoada sem feijão preto e carne-seca? Pois é.

O melhor da viagem.



Pelo design,
pela resistência,
pela qualidade.

kelson's

SEBASTIÃO NERY



Nas mãos de Delfim, MR-8 vira MR-5



Delfim Netto

ano de prazo para cumprir a tarefa.

Dois meses depois, o MR-8 já era MR-5. Delfim o tinha desvalorizado em 30 por cento.



Juruna

— Sim, é meu amigo.
— Você não deve acreditar Bocaiúva seu amigo.
— Por quê?

— Quando não está perto de você, Bocaiúva diz "Airton maluco, radical".

3. Na bancada do PDT, deputados queixavam-se de que não conseguiam conversar calmamente com Brizola. Juruna também reclamou:

— Juruna vai palácio, Brizola ocupado. Juruna entra gabinete, Brizola recebe ligeiro. Juruna em pé, Brizola sentado. Juruna sempre passageiro, Brizola sempre cobrador.

— Bocaiúva seu amigo?

A sabedoria de Juruna

Quem pensava que Juruna ia ser, na Câmara, um deputado folclórico, não sabia de folclore nem de Juruna. Com dois meses de mandato, Juruna revela, cada dia mais, sua profunda e talúrica sabedoria. Cada frase é uma máxima, daquelas dos filósofos de antigamente: curtas e definitivas.

1. Agnaldo Timóteo e Abdias do Nascimento, na reunião da bancada do PDT, discutiam acaloradamente, aos gritos. Ao lado, calado, Juruna ouvia, bateu forte a mão na mesa:

— Indio não briga com índio na vista de branco. Preto não deve brigar com preto na vista de branco. Branco vai pensar que preto está dividido.

2. Airton Soares, líder do PT, conversava com Bocaiúva Cunha, líder do PDT. De longe, Juruna assistia. Bocaiúva saiu, Juruna chamou Airton.

— Bocaiúva seu amigo?



Curto - Circuito

Discretos companheiros

ouvido, o pente para domesticar a carapinha, e assim por diante.

Na verdade, no entanto (vos digo), nada mais enganoso.

Cada objeto cumpre neste mundo uma missão de parceria que só os tolos não percebem. Por exemplo: será que um copo é apenas um recipiente destinado a aprisionar líquidos? Não, claro que não. O copo, todos nós sabemos, é um amigo de vidro que foi feito para nos libertar do cotidiano através de goles de sonho.

Tomemos, agora, uma mala, uma simples mala. Será que ainda há alguém que imagine que ela foi feita de couro ou de plástico, apenas para acomodar cuecas e gravatas?

Lógico que não.

Mala é uma companheira com vocação internacional cujo habitat é o quarto de hotel. Mas mala é também aquela testemunha que sabe que a gente um dia andou por Paris: tanto que chegou no quarto, abriu-a, e atirou lá dentro uma camisa Lacos-

Brasília e o Poder

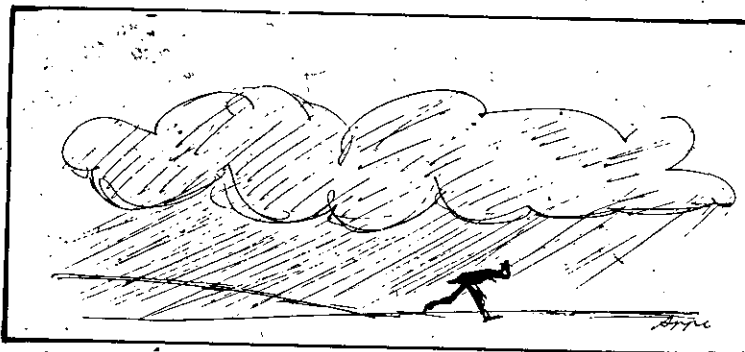
"O que me impressiona é Brasília como índice do poder absoluto conferido ao Presidente para fabricar dinheiro, e Brasília como fator de anulação da voz do Congresso, que não pode ser estrangulada ou abafada sem que se anule ou desvirtue inteiramente a campanha presidencial."

Embora de grande atualidade, a declaração não é recente — foi feita por Otávio Mangabeira em março de 1960, em entrevista na qual advertia para o risco de a construção da nova Capital ajudar a promover o "abastardamento da democracia" brasileira.



Otávio Mangabeira

O dono da chuva



A seca estúrricava o sertão pernambucano em 50, o PSD lança a candidatura de Agamenon Magalhães à sucessão de Barbosa Lima. Seria a volta ao governo do implacável braço direito de Vargas em Pernambuco. Pelo voto direto e secreto.

Logo um gigantesco plano de propaganda é acionado. Músicas populares e "slogans" põem o nome de Agamenon nas ruas como redentor.

Nos rádios, alto-falantes, espetáculos, caravanas, vivas ao candidato do PSD. Sempre o mesmo refrão:

"Na hora H, H, Agamenon. Um chefe exemplar. Para um Estado governar."

Mas o udenista João Cleófas continua a ganhar terreno, a arregimentar votos. Com muitos recursos e quase uma dúzia de credenciais, relata Paulo Cavalcanti em "O caso eu conto como o caso foi". Usineiro, ex-secretário da Agricultura, deputado federal à Constituinte de 46, ex-ministro de Agricultura.

A disputa equilibrada. Agamenon empolga uma cidade, Cleófas emociona outra. Até que chove no sertão. E um prefeito telegrafa para Agamenon, pondo a chuva a seu favor:

"Doutor Agamenon Magalhães. Interventor federal. Recife. Chove intensamente neste município. Povo entusiasmado viva no:re vossência."

Eleição. Chovem intensamente votos pessedistas nas urnas do sertão. Agamenon, dono da chuva, vence Cleófas por dez mil votos de diferença.

Um belo dia de ilusão



Nas "recordações da Casa dos Mortos", Dostoiévski conta a história do cavalo do carcereiro, lá na terrível e histórica prisão onde o Tzar da Rússia o enfiou, nas geladas planícies da Sibéria.

O cavalo do carcereiro morreu e era preciso comprar outro. O carcereiro chama os presos e anuncia que no próximo domingo eles mesmos irão escolher o novo cavalo. Foi uma semana de animação na cadeia. Passaram noites acordados, discutindo o novo cavalo.

Domingo bem cedo, saíram arrastando seus grilhões, foram até a fazenda dos cossacos, discutiram, brigaram, houve feridos, quase havia mortos. Afinal, no fim da tarde, chegaram a um acordo, escolheram o cavalo, o carcereiro comprou.

Quando o sol morria atrás dos muros negros da Casa dos Mortos, e os presos, exaustos e doentes, arrastando seus grilhões, voltaram à noite para suas celas e suas vidas, um deles disse baixinho:

— Tudo isso para escolher um cavalo. Um cavalo para o carcereiro. Que belo dia de ilusão!

Essa história não tem nada a ver com a sucessão presidencial.

Reinaldo Paes Barreto

pronto para intervir, interromper, silenciar... quem já não teve ganas de dar um tiro no bocal ou um beijo na campanha?

Podia falar de óculos, de sola de sapato — uma amiga, uma amiga: você ia sair de casa com o sapato marrom claro, bonito por cima mas francamente furado por baixo e ela, sola, te mandou um aviso — "vá com o outro, o havaiano", e isso logo no dia em que a gente teve que passar a tarde na sala do chefe, de perna cruzada, podia falar de comidas, mas prefiro ficar por aqui, com um registro final: obrigado cama...

te e duas garrafas de Chablis. Ou meia dúzia de desodorantes Yves-St-Laurent. Mas é capaz, também, de gestos de renúncia, como nos acompanhar até Itaipava, de ônibus (o carro está com a família), num bagageiro imundo...

E o telefone?
Ah! o "Gram-Bell", essa mistura de patrão e de escravo, às vezes útil como uma enfermeira — d'outras inconveniente como uma espinha na cara (para dizer o menos!) — mas sempre perigoso, insidioso.



Gilberto Freyre

O marinheiro e a noiva

Curioso como Joel Silveira pode ser tão brilhantemente jornalista na sua objetividade e tão liricamente poeta na sua transobjetividade.

palavras mistas que aparecem neste "O Marinheiro e a Noiva": mistas de jornalismo do melhor e de poesia da maior em língua portuguesa. Um desses poemas mistos o que diz?

de terras varando pedaços de mar, desafios à sua sensibilidade que responde, cantando.

O jornalista supremo, no Brasil de hoje, nunca deixa de se fazer sentir nesse poeta que sabe cantar suas angústias tanto quanto seus encantos diante de ruas que descobre de dentro de um bonde como se descobre terras de dentro de um navio. Bonde e navio mágicos. Sabe contar e não apenas contar.

Sua poesia repita-se que é transobjetiva. Tão transobjetiva que, por vezes, à revelia do Joel Silveira inclinado a ver gentes e coisas como são ou como se apresentam, é uma poesia com toques místicos. Surpreendentemente místicos. Toques como este: "é mais treva a treva que te cobriu" e "é mais silêncio o silêncio que te calou". Ou ainda "é mais distância a distância que te levou".

Toques místicos dos mais belos em poeta moderno em língua portuguesa e que culminam com um belíssimo "tua lembrança que a morte não matou". A objetividade rendendo-se à transobjetividade, Je tal modo que desse render-se do objetivo a transobjetivo resulta um poeta autenticamente lírico na sua poesia.

NOTA: A bela página literária acima é o Prefácio que mestre Gilberto Freyre escreveu para o livro de poemas "O Marinheiro e a Noiva", do nosso Joel Silveira. Relançado pela Editora Pirata, de Recife, o livro aparecerá ainda este mês.

"... O bonde crescendo as noites e a nevoa se rompendo, trivial como seda podre Nenhum passo se aventura além do perímetro urbano e contudo o mundo ainda não foi revelado Depois do último subúrbio os mistérios se multiplicam vozes desconhecidas transmitem anúncios sementes se abrem no chão mas de tudo vem só uma sugestão longínqua que se derrama e se apaga na mesma mesa de bar.

E mais adiante, de novo o jornalista se junta ao poeta: "O telefone no meio da noite talvez traga um grito de alerta uma anúncio ou até a notícia de uma catástrofe Mas a cinza cotidiana também se despendurou dos fios que remetem apenas, úmida e desfigurada a voz de um amigo bêbado Nenhum espaço livre: nem florestas, nem rios nem o oceano sem fronteiras."

O jornal e a poesia continuam juntos noutros poemas. Num deles jornalisticamente se volta a falar em bonde. Mas um bonde poético:

"O bonde não descobre mais ruas."

Talvez nunca o bonde tenha aparecido, em poema, no desempenho de função tão lírica: a de descobrir ruas. A de descobrir ruas em vez de prosaicamente apenas atravessá-las.

Da poesia, em conjunto, de Joel Silveira, é, aliás, o que se pode dizer: é uma poesia que descobre inesperadas surpresas

líricas dentro de cotidianos nas quais essas surpresas se dissimulam à espera de descobridores. O descobridor em Joel Silveira vem se afirmando no jornalista magnífico. Mas não está menos no poeta.

Num dos poemas de "O Marinheiro e a Noiva", o poeta se confessa, à vista de um pedaço de mar, sob a "memória atormentada do marinheiro sem navio" e de "mundos apagados". Mas depois de nos fazer ver, quer de dentro de um bonde que descobre ruas, quer de dentro de um navio que descobre pedaços

LEON ELIACHAR



FICHA: PESSOAL E TRANSFERÍVEL

Três coisas nas quais acredito: Conta de Luz, Papai Noel e Desconto na fonte. Três que acho inseguras: Segurança de Vão, Seguro de Automóvel e Cinto de Segurança. Sou a favor do transplante de coração — principalmente entre os vivos. Acho a palavra a coisa mais importante do mundo: dependendo do tom, do momento, e sobretudo de quem ouve. Ao dentista sempre vou com a cárie e a coragem; infelizmente mais cárie. Nunca deixo para amanhã o que posso fazer depois de amanhã.

xxx

O HOMEM INVENTOU A PÍLULA PARA A MULHER, MAS A MULHER CONTINUA INVENTANDO CRIANÇAS PARA O HOMEM.

Todos temos dupla personalidade. O que confunde um pouco é que às vezes usamos a certa no lugar errado e a errada no lugar certo.

xxx

TELEFONE É UM NEGÓCIO MUITO BARATO: A GENTE LIGA PRA UM NÚMERO E CONSEGUE FALAR COM TRÊS AO MESMO TEMPO.

xxx

O cinema brasileiro evoluiu muito: antes era difícil encontrar filme virgem, agora é difícil encontrar virgem nos filmes.

A MELHOR DIETA É FEIJÃO COM ARROZ: FEIJÃO NO DIA 15, ARROZ NO DIA 30.

xxx

Mecanização: o homem moderno deixa em casa, mulher, filhos, empregados, vai pro escritório conviver com o telefone, a secretária eletrônica, o computador, a xerox, o interfone — e os puxa-sacos.

Frases

Seleção, IRENE KANTOR



Paulo Maluf

Do Deputado Paulo Maluf, candidato a candidato à sucessão do Presidente Figueiredo: "A esquerda tem medo de mim porque sabe que eu sou competente."

Do Deputado Rubens Ardenghi (PDS-RS), ao explicar as críticas à política econômica do Ministro Delfim Netto, feitas por pedassistas gaúchos: "Estamos no mesmo barco, mas se não remarmos em sentido contrário vamos todos ao mar."

Do Governador de Minas, Tancredo Neves: "A hora que o Brasil atravessa é tão desconcertante que a eleição direta (para a Presidência) pode vir a ser até uma solução para a crise."



Sebastião Nery

Do Deputado Sebastião Nery (PDT-RJ), ao criticar o Governador Leonel Brizola: "Estamos vagando no espaço porque o Governo, depois do 15 de Novembro, foi para o Palácio Guanabara e o Partido ficou na Rua 7 de Setembro."



Antônio Carlos Magalhães

Do ex-Governador da Bahia, Antônio Carlos Magalhães, sobre a preferência dos deputados e senadores do PDS pelo nome do Deputado Paulo Maluf para candidato à sucessão, em pesquisa feita pelo JB: "Para quem está pedindo votos, acho que ele teve poucos."

Do Deputado Francisco Horta, líder do PTB na Assembléia Fluminense, ao defender um acordo do seu Partido com o PDT:

"O PTB do Rio está como aquela moça que, a pretexto de conquistar novamente o namorado, faz de tudo para ser convidada para tomar um sorvete. Além de tudo, paga."

CLASSIFICADO:
Desempregado procura outro desempregado pra bater papo.
Papeia-se bem.

Não encontrando os livros de LEON ELIACHAR nas livrarias, peça pelo Reembolso Postal, por carta ou recortando o cupom:

O HOMEM AO QUADRADO Cr\$ 2.780,00
O HOMEM AO CUBO Cr\$ 1.820,00
O HOMEM AO ZERO Cr\$ 2.640,00
O HOMEM AO MEIO Cr\$ 2.690,00
A MULHER EM FLAGRANTE Cr\$ 1.700,00

Nome: _____
Endereço: _____ CEP: _____
Cidade: _____ Estado: _____
Livros: _____



livraria francisco alves editora s.a.
Matriz: Rua 7 de Setembro, 177, Centro 20060 - Rio de Janeiro, RJ.
Filial: Rua Pires de Mota, 399, Acilmação 01529 - São Paulo, SP.

BRASÍLIA POSTO AVANÇADO



Expedicto Quintas

Mapa da mina

As listas de hospedagem do "Macksoud Plaza Hotel", sobretudo de 1980 e de 1981, bem como a longa listagem dos agraciados com a ordem de Ipiranga pelo Governador do Sr. Paulo Maluf constituem os elementos de informação para definir as bases de apoio da candidatura do ex-Governador de São Paulo à sucessão presidencial. Quem tomou tais procedimentos como exercício de relações públicas ou gestos de cortesia enganou-se redondamente. Agora é reconstituir o formidável rol dos envolvimentos malufistas para compor o quadro do "Quem é Quem" nos bastidores do Colégio Eleitoral do PDS.

O Rio de Brizola, "zona liberada"

rio e burguês, e o do Estado do Rio, socialista e libertário. Seria uma dualidade mais política e ideológica do que formal. Ou seja, pela exploração da confrontação entre os dois, acreditam os assessores esquerdistas do Governador que ele consiga, fomentando a disputa, criar em torno do seu nome e de suas teses uma aura de simpatia popular, com a utilização das contradições sociais em que vive o Brasil.

Tais ideólogos partem do entendimento da necessidade de substituir a ação violenta ou frontalmente contestatória pela astúcia. Admitem, como premissa, que o grande erro de Brizola — antes da Revolução e no período que se lhe seguiu, quando tentou, financiado por Cuba, instalar a guerrilha no país — consistiu em pretender fazer uma confrontação direta e ostensiva embora sem as condições materiais e políticas adequadas.

Conquistado o Estado do Rio, ficou definido que se poderia pôr em prática a nova tática: irradiar a "revolução socialista" pelo voto e pelo envol-

vimento da "maioria silenciosa", partindo-se do Rio. Brizola realizaria uma gestão populista, enfatizando uma preocupação montada com os direitos civis e contra a corrupção, de modo a fornecer à opinião pública condições de cotejar seu "território livre" com o Governo Central. Tudo seria feito sem hostilidade ao Presidente Figueiredo, cuja reação não deveria ser despertada. Ao mesmo tempo, entregar-se-ia o segundo escalão da administração do Estado a

elementos comprometidos com as teses marxistas e provados na subversão, como já está ocorrendo. O coordenador dessa "ideologização" da infra-estrutura administrativa está na área de competência e ação do vice-governador Darcy Ribeiro.

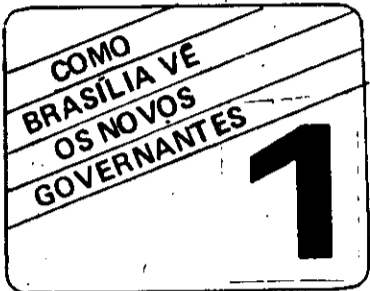
Os recursos para essa empreitada já teriam origem definida: viriam da Internacional Socialista, no plano externo. Internamente, dois setores seriam ativados: o "jogo-do-bicho"

e a corrupção do Departamento de Trânsito. O "bicho", de contas acertadas, não está sendo combatido — mas até estumulado abertamente. No trânsito, nada mudou nos escalões inferiores; só mudou o Diretor-Geral.

TERRITÓRIO LIVRE

Quem deixou escapar a expressão "território livre", logo após a posse do PDT, foi o deputado Bocayuva Cunha, líder do partido na Câmara Federal, quando ofereceu à UNE facilidades para se instalar no Rio, o que foi aceito pela presidente da entidade, Clara Araujo, militante do PC do B. A expressão é uma versão da "zona liberada", como as facções guerrilheiras denominam o território que conseguem controlar pela ação armada. Isto feito, transformam essa "zona" em centro de ação contra o Governo contestado.

Conclusão: o grupo ideológico do Governador Leonel Brizola pretenderia fazer do Rio um pólo de irradiação do socialismo, por via não armada, baseando-se nesse "território livre" para, aos poucos, confrontar-se com o poder Central. A conquista do poder total para o Socialismo seria apenas questão de tempo.



Está fazendo hoje dois meses que os novos governadores saídos das urnas de novembro tomaram posse nos seus Estados. Como é que os meios políticos de Brasília estão vendo o desempenho desses novos governadores? É o que procuraremos mostrar, a começar pelo mais comentado, Leonel Brizola, do Estado do Rio de Janeiro.

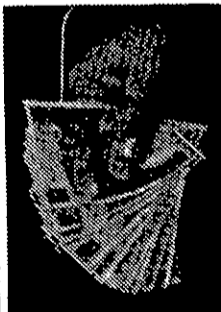
Para os que vêm acompanhando as últimas atitudes e declarações dos grupos de esquerda alojados no PDT do Governador Leonel Brizola, está em pleno processo de desenvolvimento o objetivo de alargar no país as faixas político-territoriais conquistadas, no Rio, para o "socialismo moreno" — por enquanto declaradamente democrático.

Depreende-se que se pretende estabelecer, dentro de nossas fronteiras, uma contradição de poderes: o Central, reacioná-



Chegou o PIS de quem nasceu em maio

A partir dos dias 20 e 26 tem pagamento do ABONO para quem nasceu na primeira e na segunda quinzena de maio, respectivamente. Também nos dias 20 e 26 prosseguem os pagamentos dos RENDIMENTOS de acordo com a tabela. E as QUOTAS relativas a ocorrência dos casos de casamento, aposentadoria, reforma de militar e transferência para a reserva remunerada, invalidez e falecimento do participante, já estão sendo pagas desde o dia 5 de janeiro e continuarão sendo até o dia 30 de junho. Consulte a tabela e compareça a agência bancária onde estiver cadastrado.



O veto e o voto

Os cadastros oficiais da Capital da República estão sendo mobilizados para opor obstáculos à candidatura do Sr. Paulo Maluf, hoje posta numa evidência que provocou arrepios generalizados no Palácio do Planalto. A votação levada a efeito por um jornal carioca, com excelentes testes de vivência em resultados eleitorais, comprovou em números o que a crônica política vem registrando diuturnamente: o Sr. Salim Maluf já está muito mais longe do que supunham os que tão só acompanham a sua desenvoltura.

O acordo com o PTB e as prévias registradas na reunião do Diretório Nacional do PDS, com acrimoniosas referências à desvalia dos soldados pedessistas, constituem elementos de validade para desenharem o grau de fidelidade para a estratégia antimulufista.

E como a briga é democrática não valem a altura do grito nem o calibre das chaves de gatilho. Vale o voto e não o veto.

ABONO	
OS NASCIDOS DE:	RECEBEM NO PERÍODO DE:
01 A 15 JULHO	13 JUL 82 A 30 JUN 83
16 A 31 JULHO	20 JUL 82 A 30 JUN 83
01 A 15 AGOSTO	13 AGO 82 A 30 JUN 83
16 A 31 AGOSTO	20 AGO 82 A 30 JUN 83
01 A 15 SETEMBRO	13 SET 82 A 30 JUN 83
16 A 31 SETEMBRO	20 SET 82 A 30 JUN 83
01 A 15 OUTUBRO	13 OUT 82 A 30 JUN 83
16 A 31 OUTUBRO	20 OUT 82 A 30 JUN 83
01 A 15 NOVEMBRO	22 NOV 82 A 30 JUN 83
16 A 30 NOVEMBRO	26 NOV 82 A 30 JUN 83
01 A 15 DEZEMBRO	13 DEZ 82 A 30 JUN 83
16 A 31 DEZEMBRO	20 DEZ 82 A 30 JUN 83

ABONO	
OS NASCIDOS DE:	RECEBEM NO PERÍODO DE:
01 A 15 JANEIRO	13 JAN 83 A 30 JUN 83
16 A 31 JANEIRO	20 JAN 83 A 30 JUN 83
01 A 15 FEVEREIRO	11 FEV 83 A 30 JUN 83
16 A 29 FEVEREIRO	21 FEV 83 A 30 JUN 83
01 A 15 MARÇO	14 MAR 83 A 30 JUN 83
16 A 31 MARÇO	21 MAR 83 A 30 JUN 83
01 A 15 ABRIL	13 ABR 83 A 30 JUN 83
16 A 30 ABRIL	20 ABR 83 A 30 JUN 83
01 A 15 MAIO	20 MAI 83 A 30 JUN 83
16 A 31 MAIO	26 MAI 83 A 30 JUN 83
01 A 15 JUNHO	07 JUN 83 A 30 JUN 83
16 A 30 JUNHO	14 JUN 83 A 30 JUN 83

RENDIMENTOS	
OS NASCIDOS EM:	RECEBEM NO PERÍODO DE:
JANEIRO	13 JAN 83 A 30 JUN 83
FEVEREIRO	20 JAN 83 A 30 JUN 83
MARÇO	11 FEV 83 A 30 JUN 83
ABRIL	21 FEV 83 A 30 JUN 83
MAIO	14 MAR 83 A 30 JUN 83
JUNHO	21 MAR 83 A 30 JUN 83
JULHO	14 MAR 83 A 30 JUN 83
AGOSTO	20 ABR 83 A 30 JUN 83
SETEMBRO	20 ABR 83 A 30 JUN 83
OUTUBRO	26 MAI 83 A 30 JUN 83
NOVEMBRO	07 JUN 83 A 30 JUN 83
DEZEMBRO	14 JUN 83 A 30 JUN 83

QUOTAS	
INÍCIO	05 JAN 83
SOLICITAÇÃO	ATE 31 MAI 83
PAGAMENTO	ATE 30 JUN 83

Observação: Solicitação e pagamento de quotas independentemente do mês de nascimento.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

ADMINISTRADORA DO PIS



A espiga de milho no meio do cafezal

Eu havia chegado cedo ao jornal que, nessa época, funcionava na rua Rodrigo Silva, a fim de adiantar alguns tópicos para a edição do dia seguinte. Sentei e dei início ao trabalho.

A meu lado, conversando com um senhor, já grisalho, com resquícios alourados na vasta cabeleira, olhos quase azuis e pele rosada, estava um meu colega, repórter de polícia, o Farinha, doce criatura humana, todavia muitíssimo pouco interessado em literatura. E, como eu havia publicado, há pouco, dois ou três livros sobre o Nordeste, era, aos olhos do Farinha, e para todos os efeitos — "um romancista".

De repente, virou-se o colega para mim, e disse:

— O Nertan, deixa eu te apresentar o meu amigo aqui, doutor Assis, que também é filho de um "romancista", o Euclides da Cunha.

A princípio, não entendi muito bem a história. Porém, o homem me estendeu a mão, saudou-me risonhamente com um gesto de cabeça, e aí eu perguntei a ele:

— Filho de Euclides, como? Com essa "pinta" de europeu?

Ele sorriu, como quem já esperava a confissão daquela minha surpresa. E, sem demora, foi esclarecendo:

— Exatamente, o Farinha tem razão, sou filho de Euclides. "Sou aquela espiga de milho no meio do cafezal"...

Entendi, de imediato.

Estava ali, à minha frente, o principal pivô da tragédia da Piedade, onde Euclides tombara, morto, varado pelas balas do tenente Dilermando de Assis. O tenete, amante da mulher de Euclides, d. Ana, com quem se casaria, mais tarde, era verdadeiramente o pai daquele homem de cujos cabelos alourados o autor de "Os Sertões", logo desconfiava, ao nascer; ele, Euclides caboclo bronzeado, nervoso, caracteristicamente abasileirado, como iria gerar aquela "espiga de milho" no meio do "cafezal moreno", que eram os seus verdadeiros filhos?...

Conversei então, longamente, com o doutor Assis. Era ele funcionário aposentado, da Polícia, se a memória não me falha. Sabia, perfeitamente, e não ocultava, não ser filho legítimo do escritor, mas do seu assassino, o mais tarde general da reserva do Exército, Dilermando de Assis.

Contou-me, a seguir, algumas coisas terríveis sobre a personalidade do autor de "Os Sertões". Disse-me que sua mãe, dona Ana, tinha escrito, num caderno, alguma coisa sobre o marido assassinado, mas não sabia onde andava esse material.

A vida de jornal deixa marcas duradouras, impressões profundas, pelo resto dos nossos dias. Só um jornalista muito gelado e cético não está sobrecarregado de momentos e casos inesquecíveis.

Vou contar, a propósito, uma história de jornal, da qual nunca me esqueci, apesar de já a ter escrito, uma vez, há alguns anos.

Era eu redator do "Jornal do Commercio", aqui do Rio, e não sem uma acentuada ponta de orgulho ia, às vezes, trabalhar na mesma mesa onde Euclides da Cunha o fizera, antes de ser assassinado.

Um dia, bem, um dia, numa certa manhã...



Euclides da Cunha

— Minha mãe sabia que Euclides era "louco". Uma vez, depois de uma hemoptise, ele queria, a todo custo, que minha mãe "lambesse" o sangue que golfara...

Fiquei impressionadíssimo.

Felizmente, ou infelizmente, jamais voltei a encontrar o dr. Assis, amigo do Farinha, e que só entraria na história por ser "a espiga de milho no meio do cafezal".

Seu meio irmão, por parte de mãe, também chamado Euclides, seria assassinado, mais tarde, pelo mesmo Dilermando de Assis.

Jamais pude esquecer esta história, e pelo seguinte: disseram-me, naquele tempo, que Monteiro Lobato, ao tomar conhecimento das circunstâncias que levaram o jovem Dilermando a matar Euclides, teria afirmado, pe-reemptório:

— Em tais condições, eu teria matado até o Shakespeare.

Terá dito isso mesmo o nosso Monteiro Lobato?

Não sei.

Posso assegurar, entretanto, que a tragédia da Piedade lembra, em tudo, um superdrama shakespereano. Dilermando, que matou Euclides e casou com a

sua viúva, acabou se separando dela...

Coisas estranhas, as deste mundo de Deus, "monarca de grande", como gostam de dizer os homens simples do sertão nordestino.

Os afilhados de chatô

Assis Chateaubriand era proprietário do vespertino "Diário da Noite", impresso em papel verde, e que foi sucesso da imprensa carioca na década 40/50, sobre o comando de dois excelentes "cozinheiros" de jornal, Carlos Eiras e Álvaro Werneck.

Chateaubriand implicava, solenemente, com o "Diário da Noite" e nem sequer o visitava, apesar de funcionar no mesmo prédio de "O Jornal", o órgão líder da cadeia associada.

Para falar a verdade, Chatô tinha o maior desprezo pelo verde DN, cujo sensacionalismo detestava. Mas era ali, no DN, que o velho Chatô ia dando emprego a muita gente necessitada, atendendo pedidos de amigos, ou por iniciativa própria.

Um dia, o Velho Capitão surpreendeu-se com sua espontânea decisão de reforçar meu magro orçamento, dizendo-me:

— Você vai perceber, agora, também, alguma coisa pelo "Diário da Noite". Mas está, desde já, avisado que o proíbo terminantemente de assinar qualquer matéria naquela "cloaca", já que você é colunista de "O Jornal", e eu não pretendo desmoralizá-lo...

Apelidava o DN de "pátio dos milagres". Chatô tinha, assim, uma Previdência Social Privada, e com a qual mitigou a carência material de muita gente, pobres, jovens e velhos.

Eram pensionistas de Chatô, entre outros, Manso de Paiva (que assassinou Pinheiro Machado), o ex-boxeur italiano Primo Carnera, e um neto do Almirante Tamandaré, por sinal, muito se parecia com o avô e vivia em estado de lamentável pobreza.

Não poucos deles constavam da folha de pagamento do "Diário da Noite".



Assis Chateaubriand



Euzébio Rocha (*)

Estadista do Povo

Quando não nos é possível penetrar profundamente a variedade dos acontecimentos, preferimos reduzi-los a esquemas sumários, realçando as conotações mais ricas em consequências e de maior conteúdo histórico.

Na mensagem de Getúlio Vargas, examinada ao longo de sua vida, há sempre um sentido humano e humanista. Ao findar-se a primeira Guerra Mundial, líder da sua bancada na Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul, o seu pronunciamento externa um pensamento de solidariedade que o acompanharia por

toda sua vida: "E o resultado dessa guerra veio confirmar que toda violência é inútil, toda opressão passageira, toda tirania produtora de ódios. Só há uma força permanente e capaz de construir: é o amor". Decênios depois, em mensagem à Nação, Getúlio Vargas afirma: "A violência gera violência e só o amor constrói para a eternidade".

No momento mais crucial da sua vida, quando as terríveis forças opressoras da nação e do povo barram o seu caminho e não lhe perdoam ter construído Volta Redonda, Petrobrás, Vale do Rio Doce e proposto a Eletrobrás, criando condições para a nossa independência econômica, provocando os mais agressivos

cartéis mundiais como os do petróleo, Getúlio Vargas atraiu implicitamente para si a reação internacional, principalmente americana. A tais forças somaram-se os grupos nacionais sem sensibilidade social. Restou a Getúlio Vargas a única alternativa para salvar sua obra, dignificar o Poder que recebera do Povo — o "suicídio", derrotando os seus inimigos. Ainda em tais circunstâncias, num dos maiores documentos da nossa história — A Carta Testamento — Getúlio Vargas, mantendo a sua coerência, afirma: "ao ódio respondo com o perdão". No ano que se comemora o centenário de Getúlio Vargas, é uma coincidência histórica que a

Igreja dos oprimidos, defensores da paz mundial, tenha levantado como lema básico da sua luta: "Liberdade sim, Violência, não".

Getúlio Vargas, com sua carta testamento, é hoje a grande bandeira dos oprimidos contra o imperialismo e a injusta ordem econômica internacional que esmaga os povos do Terceiro Mundo em benefício dos países ricos.

(*) Euzébio Rocha é advogado, professor, foi constituinte em 1946 e deputado federal pelo PTB, quando apresentou o substitutivo à lei 2004/53, que gerante o monopólio estatal do petróleo à Petrobrás.



Getúlio Vargas



INTERNACIONAL

Roberto Paulino

Kadhafi: Marginal da diplomacia

Se em algum ponto, Governo e Oposição no Brasil concordam plenamente e até arranham um certo namoro, este é, sem dúvida, a política externa, que vem sendo adotada pelo Itamaraty desde o Governo Geisel, quando era Chanceler o Embaixador Azeredo da Silveira.

Desde essa época, a diplomacia brasileira colocou-se numa posição clara de independência, de não-alinhamento, procurando manter as melhores relações possíveis com os países de tendência socialista, mesmo aqueles que se atrelam à liderança do Kremlin. A política do pragmatismo diplomático instaurada por Silveira — com o *ad imprimatur* de Geisel, é claro, tem muito de inspiração na política externa alemã dos sociais-democratas de Helmut Schmidt, a *Ostpolitik* que, como o nome diz, se volta para os países do Leste Europeu.

O pragmatismo diplomático brasileiro, se teve aliados na Oposição e nas esquerdas até, encontrou muitos críticos na direita, que sempre desejaram um alinhamento claro e inflexível com os Estados Unidos e um afastamento bem definido dos países comunistas. Mas Azeredo

da Silveira conseguiu vencer esta oposição e viu sua política confirmada pelo Presidente Figueiredo e conduzida pelo seu sucessor, Saraiva Guerreiro.

Sem dúvida, o pragmatismo diplomático tem rendido bons dividendos para o país. A imagem brasileira, que andava no exterior bem por baixo, estigmatizada como direitista e reacionária, mudou completamente, acima de tudo pelas posições assumidas com relação aos países africanos.

O Brasil passou a ser uma nação mais respeitada em termos de posicionamento de sua política externa, mesmo que os Estados Unidos nos olhassem atravessados. Nem mesmo os apertos financeiros e a conseqüente corrida de pires na mão ao FMI e aos grandes bancos americanos (sem falar no próprio tesouro de Tio Sam) fizeram substanciais mudanças nessa política.

Agora mesmo, no México, o Presidente Figueiredo colocou o Brasil — na *Carta de Cancun* — radicalmente contra os Estados Unidos na questão da América Central, de uma forma categórica que não havia sido usada antes. As posições da diplomacia brasileira, sem dúvida, têm sido

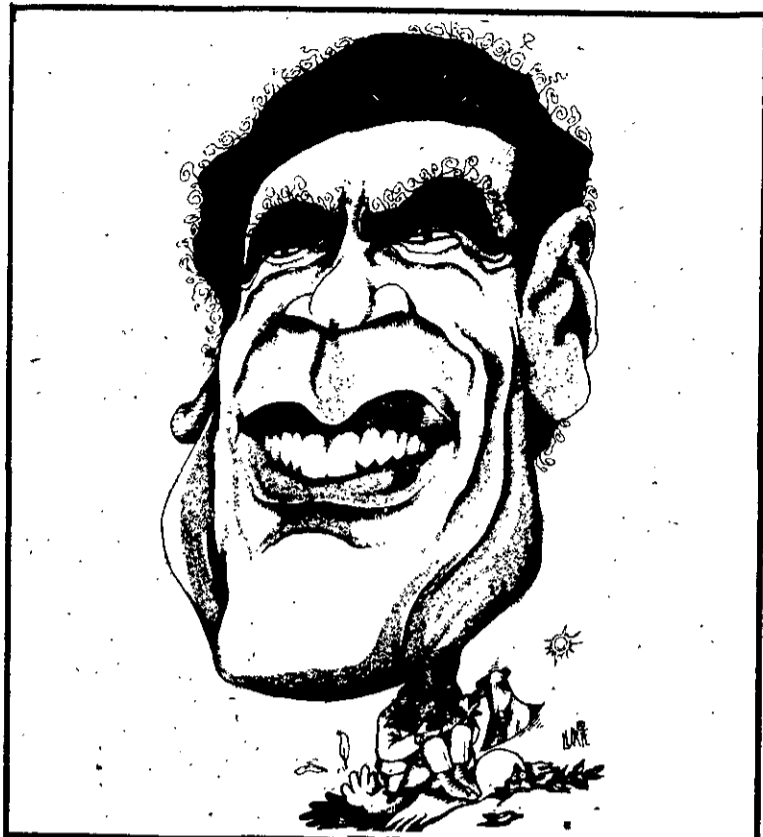
corajosas. O repúdio claro e inflexível de Brasil e México à bipolarização do mundo, dividido entre União Soviética e Estado Unidos, aproxima-nos da Europa e dos países do Terceiro Mundo.

Mas o que é preciso ver com atenção é até que ponto esta independência diplomática poderá ser levada sem afetar os interesses da nossa combatida economia. O ideal, sem dúvida, é não misturar comércio e diplomacia. Mas para isso é indispensável que os dois parceiros comerciais se respeitem o suficiente para admitir as divergências políticas. Esse é o ideal.

Agora, no episódio dos aviões líbios, viu-se o Brasil agir de maneira irrepreensível, sem ceder a pressões quer da Líbia quer dos Estados Unidos. Agiu o Itamaraty rigorosamente dentro das leis que regem as relações internacionais.

Já não se pode dizer o mesmo dos Estados Unidos, que para cá mandaram uma comissão de espões xeretar coisas que não deviam, em Recife e Manaus.

Também não agiram bem os líbios. Dificultaram ao máximo as negociações, embrancheceram ainda mais os já brancos cabe-



Muammar Kadhafi

los do competente embaixador João Augusto de Médicis, encarregado do caso: negaram-se a acompanhar a vistoria dos aviões; enfim, fizeram uma porção de malcriações. Culminaram a cafajestada com as declarações imbecis do ditador Kadhafi, dizendo que o Brasil era laiaio dos americanos e estava contra o povo da Nicarágua. Esse ridículo Kadhafi, que se compraz em distribuir destruição e morte pelo mundo a fora, usando para isso todos os meios, até as ações

covardes do terrorismo, deu mais uma prova de sua incompetência e do destempero dos ditadores que não podem ser contrariados.

O Brasil agiu bem. O pífio Kadhafi como um louco, irresponsável. Como um homem que falta com o respeito com as leis internacionais — como aliás se gaba de fazer — e, portanto, um marginal das relações entre países e, em conseqüência, entre pessoas.

BRASIL-83

SESI/RS mantém "lar substituto" para filhos de industriários

ISABEL CRISTINA MEDEIROS

As mulheres que têm filhos menores, principalmente na faixa etária dos 0 aos 6 anos, e que possuem um emprego em horário integral, deparam-se frequentemente com um problema: onde deixar suas crianças durante o período em que se ausentam do lar.

Uma solução seriam as creches; outra os colégios em regime de semi-internato. As duas alternativas são onerosas, às vezes representando 1/3 da renda familiar, além de exigirem uma verdadeira excursão da mulher para levar e buscar seus filhos, antes e depois de um dia de trabalho. Sem falar, ainda, que os horários quase nunca coincidem.

Com base nesta constatação e a partir de um estudo sobre o trabalhador safrista, realizado em 1981, em que se verificou que uma das necessidades mais prementes das trabalhadoras referia-se justamente aos cuidados com seus filhos menores, o Departamento Regional do SESI do Rio Grande do Sul iniciou, em julho do ano passado, o programa "Mãe Substituta", que consiste em oferecer à mãe operária da indústria um local — os "lares substitutos" — onde possam deixar suas crianças em segurança, aos cuidados de mulheres da comunidade, selecionadas e assistidas por técnicos do SESI.

Implantado inicialmente na cidade de Porto Alegre e nos municípios de Cachoeirinha, Canoas, Viamão e Alvorada, o programa logo se estendeu a Gravataí, Esteio, Guaíba, Sapucaia do Sul e às áreas safristadas de Pelotas e Santa Cruz do Sul. Hoje, nestas onze regiões se localizam

178 "lares substitutos", que abrigam cerca de 700 crianças dependentes de usuários do SESI.

PREVISTO PELA UNESCO

Os "lares substitutos" não são uma idéia nova: solução prevista pela Organização Mundial de Educação Pré-Escolar, vinculada à UNESCO, eles existem na Suécia e em Israel e mesmo em nosso País, onde, em Brasília, 478 "crecheiras" cuidam de 1.300 crianças.

No âmbito do DR/RS do SESI, o programa "Mãe Substituta" inspirou-se no modelo adotado pelas próprias famílias de trabalhadores, que remuneram vizinhos, parentes e comadres para tomarem conta de seus filhos.

O programa é coordenado por equipes interprofissionais, formadas por técnicos do SESI nas áreas de Serviço Social, Economia Doméstica, Educação, Saúde, Lazer e Nutrição. Aos assistentes sociais cabe o estudo das condições sócio-econômicas das mães trabalhadoras, a fim de verificar sua real necessidade em se utilizar do programa, a seleção das "mães substitutas", muitas vezes indicadas pelas próprias mães reais e o acompanhamento dos "lares substitutos". Aos outros técnicos compete o estudo antropométrico das crianças, o estabelecimento das cestas-padrão de alimentos (única contribuição da mãe real ao programa) e o fornecimento de informações básicas às "mães substitutas" nas áreas de alimentação, higiene e puericultura.

As "mães substitutas" recebem, como custo de custo, uma quantia mensal do SESI, que arca com todo o ônus financeiro e operacional do programa. Cada "lar substituto" abriga cerca de seis crianças que, além de serem acompanhadas, pelos técnicos do SESI, no desenvolvimento de seu processo educativo, são orientadas pedagogicamente nas áreas de lazer, médica e odontológica, o que lhes garante bom nível de saúde.

OBJETIVOS E VANTAGENS

Com o programa "Mãe Substituta", o SESI pretende não só o atendimento das crianças filhos de industriários, como também a concretização de um trabalho comunitário, já que promove reuniões entre seus técnicos, as mães reais e as "mães substitutas" para o debate e solução de eventuais divergências, além de palestras sobre educação, saúde, primeiros socorros, alimentação e higiene, visando o desenvolvimento integral da clientela infantil.

O programa "Mãe Substituta" atende, prioritariamente, trabalhadoras de indústrias ou mulheres de usuários do SESI, que necessitam trabalhar mas não têm com quem deixar seus filhos. Preferencialmente, destina-se às trabalhadoras de pequenas e médias empresas, cujos setores absorvem maior contingente de mão-de-obra feminina.

Com menos de um ano de funcionamento, o programa vem trazendo inú-

meras vantagens aos seus beneficiários: evita o deslocamento das crianças para creches (suas muitas vezes a longa distância (os "lares substitutos" localizam-se nas imediações de sua moradia); evita a inadaptação dos menores a ambientes e culturas estranhas, favorecendo, por outro lado, o surgimento de uma relação afetiva entre a "mãe substituta" e as crianças, o que se torna impossível nas creches, e mantém as crianças em ambiente o mais semelhante possível à sua própria realidade.

Em relação à mãe real, permite que ela, ao saber que seus filhos estão bem cuidados, sob a responsabilidade de pessoas idôneas, possam trabalhar com tranquilidade, o que resulta na menor incidência de acidentes do trabalho, menor índice de absentismo e na maior e melhor produtividade. Além disso, há uma relação mais direta entre a mãe real e a "mãe substituta", sem as barreiras e formalidades institucionais, adaptando-se o atendimento (horário, alimentação) às condições das mães.

Operacionalmente, o programa possibilita o atendimento em massa, gera outros programas comunitários, na medida em que se desentolve na comunidade um contato mais íntimo entre os técnicos do SESI e sua clientela, possibilitando-lhes o conhecimento dos problemas e a busca de soluções, e, finalmente, age como mecanismo de melhoria da renda familiar, uma vez que o ônus de remunerar a "mãe substituta" recai sobre o SESI.



RN - ECONOMIA

Cezar Mesquita

O alto preço dos remédios

PIADA



Desde o dia 1.º deste mês, quem telefonar para o Alasca, Baamas, Cuba, Groenlândia, Ilhas Turcas ou Trinidad-Tobago vai pagar menos 37,5 por cento nas tarifas normais por minuto. A decisão foi tomada pela Secretaria Geral do Ministério das Comunicações e, segundo a Embratel, "reflete o esforço do setor de comunicações para estimular o comércio exterior".
O engraçado da notícia é o motivo.



Segundo o presidente da Associação do Comércio de Produtos Farmacêuticos da Bahia, Carlos de Souza Andrade, os medicamentos tiveram uma majoração média de 300 por cento, no período de abril de 82 a abril de 83, havendo casos em que as elevações chegaram a 525 por cento.

Que as indústrias farmacêuticas se defendam dos custos provocados pela inflação é esperado e compreensível, mas que transformem a desvalorização do cruzeiro em pretexto para uma política de assalto contra o bolso da população, é uma prática que cabe ao poder

público combater e punir, mormente quando se sabe que, em sua grande maioria, os laboratórios são controlados pelo capital internacional.

Esta forma implacável de praticar o capitalismo selvagem vem sendo inexplicavelmente tolerada pelo Conselho Interministerial de Preços que, ainda este mês, vai autorizar um novo reajuste de 26 a 28 por cento.

Com a falta de sensibilidade do CIP para o problema, fica aberta a brecha para que o poder legislativo instaure uma Comissão Parlamentar de Inquérito e ponha cobro, em definitivo, à exploração.

EXPORTAÇÕES



Delfim Netto

Foi com a maior euforia que o Ministro do Planejamento, Delfim Netto, anunciou que o superávit comercial, em abril, tinha chegado a US\$ 606 milhões de dólares, superando as mais otimistas previsões. Levado, possivelmente, pelo sabor da vitória, aproveitou o momento para dar uma ligeira gozação nos economistas da Cepal, que não acreditavam num aumento de nossas exportações.

Houve um pouco de precipitação na brincadeira, pois o belíssimo superávit foi fruto, puramente, da contenção das importações. Na realidade ainda não apareceram os benefícios da maxidesvalorização do cruzeiro.

MÍNIMO

O novo salário mínimo, decretado no último dia 1.º de maio, é de Cr\$ 34.776,00 nos Estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Nos demais Estados, Cr\$ 30.600,00.

Pelos cálculos do DIEESE, para atender às necessidades básicas de uma família de dois adultos e duas crianças, o salário mínimo deveria ser de Cr\$ 103.692,91. Ainda de acordo com o DIEESE, vão sobrar 20 dias no mês dos assalariados.

CACAU



Começou mal o ano para a exportação de cacau. Quinto produto de nossa pauta de exportações agrícolas, teve seus embarques reduzidos vertiginosamente no primeiro trimestre do ano.

De acordo com informações da Promoexport, a Bahia exportou cerca de 13,7 mil toneladas de amêndoas de cacau em fevereiro, baixando para 3,2 mil toneladas em março. As exportações de torta de cacau começaram a baixar em janeiro, com vendas de 1,3 milhão de toneladas, caindo para cerca de 3 mil toneladas em fevereiro e 861 toneladas em março.

ESTÃO MATANDO A GALINHA

Segundo a revista "Balanço Financeiro", em levantamento realizado no volume de créditos, com liquidação considerada anormal, a inadimplência com os bancos privados cresceu em cerca de 176,5 por cento, de fevereiro de 1982 ao mesmo mês de 1983. Na área dos bancos estatais, o Banco do Nordeste deve ter batido o recorde mundial, com o índice de 1.686,2 por cento.



Theófilo de Azeredo Santos (*)

Estatização dos Bancos

Em consequência, inexistente qualquer dúvida de que o Projeto é INCONSTITUCIONAL.

Quanto ao lado econômico, forçoso é reconhecer que 62 por cento (sessenta e dois por cento) dos empréstimos do Sistema Bancário são realizados pelos BANCOS PÚBLICOS e apenas 38 por cento (trinta e oito por cento) pelos bancos privados.

Fica à mostra que não será pela estatização do crédito que serão alcançadas as desejadas taxas de juros mais baixas, a fim de estimular o setor produtivo.

Qualquer economista não vinculado ideologicamente à esquerda sabe que a CAUSA da elevação dos juros reside no déficit público, que obriga o Governo a se utilizar, em excesso, do mer-

cado aberto, originando-se aí as taxas muito altas atribuídas aos títulos públicos.

Politicamente, a estatização é tese antidemocrática, de elevado custo social, que concentraria AINDA MAIS nos bancos oficiais a decisão de emprestar.

Finalmente, convém lembrar que os bancos estaduais em poder de partidos da Oposição ainda não conseguiram reduzir suas taxas de juros, apesar das repetidas promessas durante a campanha eleitoral e a sua repetição após as respectivas posses.

Em conclusão: a estatização não contempla o interesse da comunidade e representará alto custo social.

(*) Presidente do Sindicato dos Bancos do Estado do Rio de Janeiro e da Câmara de Comércio Internacional.

O Deputado Federal Nilson Gibson apresentou à Câmara Projeto de Lei que constitui monopólio público a atividade das instituições financeiras em operação no País.

Cabe-nos analisá-lo sob dupla aspecto: o jurídico e o econômico, com ligeiros comentários relativamente às suas implicações políticas.

Trata-se, inequivocamente, de MATÉRIA FINANCEIRA, pois a estatização de instituições financeiras determinará enorme despesa para a União.

Ora, o art. 57, item I, da Constituição Federal, reserva ao Presidente da República a exclusiva iniciativa de leis que versem sobre matéria financeira.

AGORA SIM! Buenos Aires com mordomia total

5 dias inesquecíveis de beleza e prazer
Apenas Cr\$ 199.000,00 (P. Aérea US\$ 440,00)
(P. Terrestre US\$ 20,00)
(Câmbio Of. 19/04/83)

Tudo Incluído: Passagem aérea - Translado
Passeio - Hotel e refeições

DISNEY EPCOT - Saídas à sua escolha, inclusive Julho/83

ECONÔMICO
Ap. Quádruplo - US\$ 388,00
Ap. Triplo - US\$ 365,00
Ap. Duplo - US\$ 398,00

Miami/Orlando - 11 dias

Incluindo Disney/Epcot - Busch Garden - Seaworld - Circusworld
Hotéis - 1.º categoria - Miami e Orlando
Totalmente Financiada - P. Aérea GN/20 - US\$ 1.133,00

DISNEY COM CARRO

Carro - 1 semana com Km livre
3 Noites - Htl. em Miami
3 Noites - Htl. em Orlando
A partir US\$ 99,00 (parte terrestre) - P. Aérea GN/20 - US\$ 1.133,00



INFORMAÇÕES E RESERVAS
Brazilian Way Tours
Operadora de Turismo
Rua Almirante Barroso, 06/s.602
Tel.: 220-1450 - Telex.: (021) 30347 - Rio de Janeiro

MARCOS MEREHI

O Aracaju que o Sergipe tem de uma bravíssima gente brasileira



Leonor Franco, Sra. Albano Franco. Os vinte e quatro quilates sergipanos.



Angélica Rolemberg, Sra. Heráclito Rolemberg.



Maria do Carmo Alves, Sra. João Alves Filho.

De uma terra ate aonde a carne tem lugar ao sol

A RACAJU/urgente — Beleza pura de pura gente brasileira, sangue puro de que é feito o sergipano. Hospitaleiro e gentilíssimo que dá até vontade de a gente ir ficando por lá aos embalas das marolas da praia de Atalaia com toda a paz que o povo tem, toda uma pureza de alma que é o que transpira e paira no ar que a gente respira. De poderosos e riquíssima, a sociedade sergipana com vinte e quatro quilates bem distribuídos, que não é formada de fachada decorada. Francisco Barreto, que é meu pulso fortíssimo Brasil a fora, foi meu abrelas, um craque e tanto. Aliás, os Barreto são de platina, o ouro é pouco. Daí, conheci Thaís Bezerra ao vivo, a mulher maravilha nordestina sem sotaque, assinando colunão no JORNAL DA CIDADE, em alto grau e sempre aos domingos... De pulso-forte na filantropia da cidade está Baby Leite, sra. Augusto do Prado Leite, o homem que comanda a COEVAJ — Cia. Elétrica do Vale do Japarutuba. O Prado Leite já esteve à frente da COHAB-Sergipe além de ser um nobre fazendeiro, dos de mãos cheias... De mulher chic da cidade, aliás Estado ponta a ponta, é Consuelo Maia Alcântara. Sabe direitinho usar um decote no calor de Sergipe e enfrentar um vison nas saisons frias londrinas... A LBA, diga-se o dedinho sábio da Léa Leal, soube e sabe ter a Leonor Franco à frente da Legião. Mulher de personalidade que marca a ferro é a Leonor, que faz casal com o não menos poderoso Albano Franco, o manda-chuva da CNI — Confederação Nacional da Indústria, cidadão senador dos mais votados. Bravíssima gente brasileira... Na área de construção civil, as honras da casa ficam o Tarcísio Teixeira, que leva a NORCON de vento em popa e tem a sua Aparecida Teixeira de primeira dama... A Secretaria de Educação do Estado está com tudo e bem prosa. Também

podera: na coordenação da Área de Educação Especial tem uma mulher das de pura platina, a Graçinha Barreto Souza, Sra. Carlos Alberto Souza. O Carlos Alberto, que tem seu QI lá no alto, é jornalista de um profissionalismo com P maiúsculo, coordenando o departamento de Comunicação Social da Prefeitura de Aracaju... Falando em Prefeitura, a primeira dama do município, Angélica Rolemberg, anda fazendo do Centro Social Urbano um resultado da sua competência: extraordinário. Angélica é uma poderosa com o poder de ajudar os necessitados com o pão de cada dia. Do Prefeito Heráclito Rolemberg, qualquer elogio é mera coincidência... Falam muito na cidade de Vera Prado: dizem que ela, uma fazenderia das enormes, adora receber. Uma "hostes" adorável que entre obas e olás faz desfilar os vinte e quatro quilates do Natan e H.Stern, que ela representa em Aracaju... Os moinhos de Sergipe têm seu dono: Mário Matiotti. Na casa dele quem comanda é a Therezinha, também. Matiotti, sua cara metade...

O poder sergipano de Alda e José Brandão Menezes está dividido em dois: um dos grupos econômicos mais fortes do Estado, o SAMAM, representante da Fiat e ainda os craques nas decorações, em termos de lojas. Ecléticos em alto estilo... Luís Santana quer dizer: registros, contratos, escrituras, papéis e mais papéis. O homem dos cartórios, dos mais gigantescos do nobre Sergipe. Maria Auxiliadora Soares de Santana, assim assina a mulher dele... Proporcionalmente o deputado mais votado no Brasil foi o Augusto do Prado Franco, puro sangue sergipano e ex-governador. Maria Virgínia do Prado Franco é a maior fã que o Augusto tem. Também podera: o Prado Franco consegue ser tão bom na política o quanto é de fazendeiro, usineiro e um em-

presário, pulso-fortíssimo. Os Franco estão sempre com tudo e não ficam prosas... Aracaju, que significa um turismo para as massas, tem seu endereço certo com as estrelas que merece no campo da hotelaria: o Beira Mar. Viana de Assis, que é um advogado de vinte e quatro quilates, é da mesma forma um "expert" em acomodações. O Beira Mar é justo o que quer dizer: muito mar para se banhar, conforto até dizer chega, combinando com as mordomias do dono da casa. Viana é mesmo que o superlativo de gentil... Luiz Carlos Rezende tem um trabalho da maior responsabilidade; comanda a ADEMA, que na verdade é um órgão que serve para controlar a poluição que tenta destruir os bons ares da cidade. O Rezende combate com unhas e dentes, com todos os truques do seu know-how. A Zulmira Freire Rezende sabe disso e se orgulha do Luiz Carlos... Quem comanda a SERGITUR é a Isolina Teixeira, uma mulher dos horizontes infinitos

que leva os sergipanos além fronteiras e além mar. Marido dela, o Luis Teixeira é o que se diz de um senhor empresário... Maison das mais fartas entre as mais fartas é a da Eliane Mendonça. O segredo fica com o José Augusto Mendonça, o rei dos supermercados, os chamados Paes Mendonça. O José Augusto, como se não bastasse, está agora abrindo seu Hiper Paes Mendonça. O HPM será o maior dos maiores do Estado. E viva a fartura sergipana com muita carne de sol... Aracaju, os "objets d'art" ficam por conta da Gilsa Menezes, mulher classada que entende de "decor" e acessórios com boutique de presentes. Lauro Menezes, o pulso-forte, transporta passageiros ao longo do Norte com a Bonfim Empresa de Transportes da qual tem o volante de grande senhor e dono... Em Areia Branca, um pulsar de Sergipe, a revelação política da novíssima nossa geração é o José Franco... A poupança dos sergipanos tem um terreno fértil por obra e graça do Aníbal

Moreira, o que comanda a Caderneta de Poupança, por onde economizar faz riquezas... Outra que, de tijolo por tijolo, faz base sólida e deu resultado: a construtora... CELI. Luciano Franco Barreto é o culpado pelo sucesso que ele tem no ramo empresarial. Bem feito, quem mandou ser bom demais... E em altos brados, aplaudido de pé, está o Governador João Alves Filho com sua Maria do Carmo. Esperanças e mais esperanças que o povo plantou, semeou e está colhendo de forma concreta em realizações. Na voz dos sergipanos, João Alves é também Filho de Deus, mas um Messias esperado, pra seu governo... E o Studio Osmar, equipadíssimo em técnico-color, teve a responsabilidade dos flashes desta página, com o preto no branco de quem é quem na sociedade sergipana... E o Nilsinho Fonseca continua rente na chefia do IAPAS, aquele órgão de Administração Previdenciária e assistência social.



Thaís Bezerra



Consuelo Maia Alcântara



Graçinha e Carlos Alberto Souza



Maria Virgínia e Augusto do Prado Franco



Therezinha Matiotti



Vera Prado



Sr. e Sra. Nonocito Franco



Aparecida e Tarcísio Teixeira



Viana de Assis: Hotel Beira Mar.



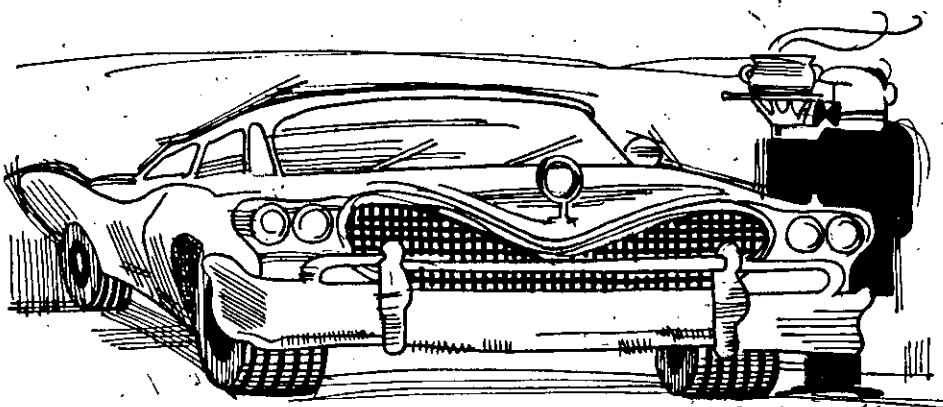
Baby Leite ou Sra. Augusto do Prado Leite.



Eliane e José Augusto Mendonça

PONTO DE ENCONTRO

O MENU DE SEMPRE



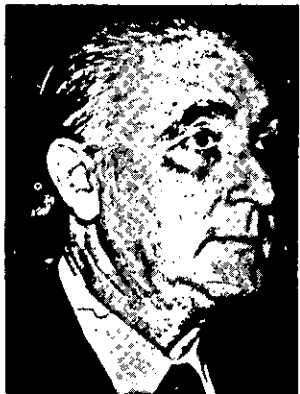
Desde a Proclamação da República, o Marechal Deodoro da Fonseca, desejoso de administrar com parcimônia, mandou controlar carroças, tilburis, carruagens e landaus pertencentes ao Governo.

A mania pegou. De 1889, até hoje, não há governador, eleito ou simplesmente "biónico", neste Brasil, que não comece a sua administração prometendo acabar com o "abuso dos carros oficiais".

Até o sr. Franco Montoro, em São Paulo, expressou esse "óbvio tradicionalmente ululante". O diabo é que a primeira denúncia da imprensa paulista, a começar pelo "Estadão", é de que era precisamente uma sobrinha do governador, lotada em Palácio desde os idos do sr. Paulo Egídio, uma das que mais abusavam do carro oficial à sua disposição. E, agora, Excelência?

DEMORA

O governador Montoro, de São Paulo, levou mais de um mês para nomear o prefeito da Capital — talvez um dos cargos públicos mais importantes e estratégicos do país, política e economicamente falando. Pois este deveria ter sido o seu primeiro ato oficial, a ser assinado segundos após sua posse. A ser assinado, inclusive, antes da portaria nomeando seus filhos para postos do primeiro escalão do seu governo. Em certas ocasiões — como a referida acima — o amor paterno, por mais comovente, deve ser deixado de lado, cedendo lugar ao interesse público. E a prefeitura de São Paulo, o quarto orçamento da América Latina, não interessa apenas aos paulistanos: interessa a to-



Montoro

do o Brasil. É pena que o sr. Montoro tenha demorado tanto para perceber isso. Esperemos que aquele quebra-quebra — mesmo ocasionado por controle remoto — o tenha acordado para sempre.

UM HÍPICO NA CAEEB

Colega de turma de alguns figurões militares da República, o coronel Alzir Nunes Gay foi, há dias, nomeado presidente da poderosa Cia. Auxiliar de Empresas Elétricas (CAEEB), em substituição ao engenheiro Ney Webster Araujo.

O coronel Gay não entende do riscado, a energia não é a sua vocação, mas declarou a uma revista especializada em carvão: "Sou militar de formação. Sequer tenho o direito de

indagação. Minha indicação veio do Planalto".

A mesma revista assim descreve o novo presidente da CAEEB: "Impressionou-nos, logo, a sua figura atlética, de homem de meia idade e cabelos grisalhos. Depois é que ficamos sabendo, pelo seu "curriculum-vitae", que nos 35 anos de vida militar ativa, além da cavalaria, que é arma que exige destreza e atividades corporais, o cel. Gay passara por todos os cursos de educação física do Exército"...

RASANTE

Este ditado popular calha, e muito bem, à atual situação política brasileira. Principalmente depois que o Presidente Figueiredo recebeu, afavelmente, os governadores da Oposição, inclusive o sr. Leonel Brizola.

O dito é este: "Em lagoa de sapo, mosquito não dá rasante!"

Resta, agora, saber apenas aplicar tal provérbio à atual conjuntura. Talvez o ilustre Brigadeiro Jardim de Matos, Ministro da Aeronáutica, possa explicá-lo, e a contento, a gregos e troianos...

ELÉTRICO

Vira e mexe e vem o dr. Octávio Bulhões de Carvalho com o mesmo refrão: o que a economia nacional precisa é de um bom choque. Ou então: sem um bom tratamento de choque a coisa não vai.

Vá ser tarado assim por choque nos cafundós. Por que ele não senta logo numa cadeira-elétrica e puxa a alavanca? Ou manda um outro electricista de gabarito (o Simonsen, por exemplo) puxá-la?

QUEM NÃO SABE?



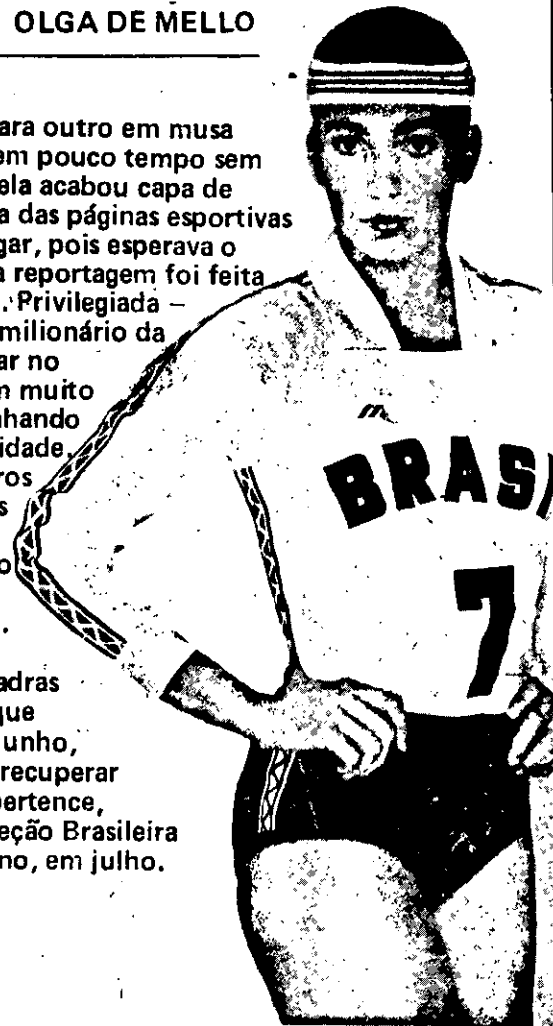
Paulo Maluf

O deputado Paulo Maluf, com a cara de pau que Deus lhe deu, e certamente para fazer média junto aos militares, disse aos jornais que a sua candidatura à Presidência da República faz tremor "a Esquerda, porque a Esquerda sabe muito bem o que ele é capaz de obrar, na chefia do Governo".

Era o que faltava! Quem é que não sabe, neste País, do que o sr. Maluf é capaz de fazer, fora ou dentro do Palácio do Planalto?

OLGA DE MELLO

Transformada de um dia para outro em musa do vôlei, um esporte até bem pouco tempo sem maior expressão nacional, ela acabou capa de revista e notícia obrigatória das páginas esportivas dos jornais, mesmo sem jogar, pois esperava o segundo filho (quando esta reportagem foi feita estava às vésperas do parto). Privilegiada — chegou a recusar contrato milionário da Supergasbrás para continuar no Flamengo — Isabel não tem muito do que se queixar: está ganhando bem, no clube e em publicidade. Mas não esquece os inúmeros atletas amadores brasileiros que não têm as mínimas condições para treinamento e muito menos para a garantia da sobrevivência. Nesta entrevista, Isabel se diz louca para voltar às quadras e chega mesmo a garantir que estará em ação a partir de junho, no Flamengo, pronta para recuperar a forma e o lugar que lhe pertence, de fato e de direito, na Seleção Brasileira que disputa o Sul-Americano, em julho.



-Eu sei de gente que faz esporte em troca de sanduíche

É la é Maria Isabel Barroso Amaral, 22 anos, titular da Seleção Brasileira de Voleibol, elevada ao posto de musa de um esporte pouco praticado no país, às vésperas de ter o segundo filho e abandonar o bairro onde foi criada, Ipanema, pelo Jardim Botânico. Protótipo da geração naturalista, a atleta perfeita bebe, gosta de doce, refrigerante e é uma severa crítica do culto ao corpo. Vencedora numa carreira que considera insegura, na qual as mulheres nunca tentam o cargo de técnicas, quando param de jogar, Isabel luta para não se fechar dentro do mundo do vôlei, pois acha que o desportista necessita do convívio com profissionais de outras áreas, "sob pena de atrofiar os sentidos".

— Tenho pavor de pertencer a panelinhas. Outro dia, o Gabeira falou que a intelectualidade brasileira vive entre si, casa entre si. No esporte é igual. O vôlei exige muito do físico e, se a vida social se restringir aos colegas de profissão, a cabeça pode esquecer de funcionar. Não frequento a praia do vôlei, porque lá todos estarão discutindo o jogo de ontem e eu quero descansar, não pensar em trabalho. Quero conversar com quem tenha informações para trocar. Não é que eu tenha fixação por gente de outras profissões. Tenho a

fixação de não estar presa a pessoas de uma área específica.

Tentando diversificar suas atividades, entrou para a faculdade de História. Trancou a matrícula antes de completar um ano. Na época, sua filha Pilar acabara de nascer, e Isabel estava voltando a jogar. Passava muito tempo fora do Brasil e não tinha meios para "montar um esquemão, jogar, estudar e cuidar de criança". Não lamenta ter largado os estudos, pois "História se cursa para aprender, não pelo canudo".

UM TIME DE FILHINHAS DE MAMÃE

Isabel começou a jogar no colégio, indo para o Flamengo, clube ao qual se manteve fiel, apesar do contrato tentador proposto pela Supergasbrás. Nunca sofreu pressão social ou familiar por ser atleta, o que agradece à geração "hippie", "que falou em paz, natureza, ecologia, esse papo todo que descambou num culto até exagerado ao corpo, mas que, felizmente para mim, acha bonito mulher de perna musculosa".

— Há vinte anos, mulher atleta era homossexual ou jaburu. Muita menina reprimia um talento, um instinto natural, por medo do rótulo.

Hoje, me foto na cintura em tentando muito. Não sofri o que minha mãe vôlei era brumem. Com a naturalista, me disse, me ap anos, arrumei filho, separei, outro marido, tenha me casa co ligava para a meu respeito ajudado, ajudado gargalhadas.

Ela se cons no meio, por dois contratos, xos e fazer pro nais para dive Acha que as riam estar in porte há mai nham um enc publicidade"

— O voleib ticado, na ma

ISABEL



Enquanto aguarda a hora de voltar, Isabel se diverte com a filha Pilar, do seu primeiro casamento, e Vicente, filho primeiro casamento do seu atual marido.

— Nunca vi uma mulher batilhando para ser técnica. O épico profissional é aos 28 anos. O declínio é logo a seguir, porque o corpo envelhece. Eu adoraria ser técnica, depois que parasse. Adoro ensinar, mas acho que é um cargo meio diferente, que envolve muito mais responsabilidade do que jogar. Observo que existe um desinteresse geral e preconceito das próprias mulheres em invadirem esse espaço exclusivamente masculino. Não sei se estaria preparada para enfrentar a luta com os homens.

É RIDÍCULO NÃO ACEITAR A NATUREZA

Recorda como uma das melhores fases de sua vida os quatro meses em que morou na Itália, contratada por um time "de fábrica" para disputar meio campeonato. Na primeira parte do torneio, a equipe estava em décimo lugar — "e, se permanecesse em décimo, caía para a segunda divisão, igual a escola de samba". Isabel estava em plena forma, vinha do Pré-Olímpico. Conseguiu acabar o campeonato em quarto lugar.

— Não havia maneira de sermos campeãs. Então, cheguei lá com 16 horas de voo, quatro de estrada, Pilar neném, um frio danado, eu de sandália havaiana, e fui jogar. Dei sor-

te, o nível era baixíssimo, ganhamos o primeiro jogo e fizemos a festa. Mas o mais importante foi a experiência pessoal de viver sozinha com Pilar, em Módena, uma cidadezinha a 80 quilômetros de Bolonha. Quando chegou a primavera, a gente podia passear de bicicleta à noite, respirar. Esse lugar tranquilo curou minha tensão carioca de desesperar por não ter programa na noite de sábado. Isso é muito mais social do que pessoal. É uma neurose que vem de fora para dentro. E, apesar de eu continuar sendo ansiosa, essa agonia de não sair, esse fogo, não me abala mais.

A tensão da vida moderna é um de seus assuntos favoritos. Considera importante a preocupação com a ecologia, mas absurdo "o culto ao corpo que colaram a essa proposta". Isabel acredita que as pessoas devam se aceitar com a idade que têm e não "fingir que estão preocupadas com a saúde, quando estão é com medo da velhice".

— Essa galera mistura ecologia e juventude eterna. Os "hippies", que começaram essa história toda, tinham um lado que acho ruim, de se renegarem, se enfiarem, andarem sujos para chocar. Agora, o pessoal está correndo feito maluquinho, para ficar bonito, crente que músculo não cai. Beleza

não é só isso. Não quero dizer que vou me olhar no espelho aos 50 anos e dizer que minhas rugas são lindas. Mas acho ridículo não aceitar a natureza. Se ela seguir seu curso, vamos envelhecer. Não estou pregando o culto à velhice, mas você deve aproveitar a vida com a idade que tem, não tentar voltar atrás. Nosso país tende a marginalizar os velhos por causa da maioria populacional jovem. Então, os mais velhos se apavoram, se assustam e começam a esticar o corpo. Aí, caímos na velha história: aonde fica a cabeça?

COMEÇARIA TUDO OUTRA VEZ

Isabel não traça planos para o futuro — "o momento é que traça os planos para mim". Diz que não tem capacidade de planejamento. Gostaria de se mudar antes que o filho nascesse, mas o apartamento novo não ficará pronto a tempo. Em junho deve voltar a treinar no Flamengo, pois deseja estar disputando o Sul-Americano em julho.

— Nunca planejei nada e tudo deu certo. As melhores coisas que me aconteceram não foram planejadas. Por exemplo, esse neném. Tive sorte, comecei tudo muito cedo, já tenho vivência. Repetindo um chá-vão, se tivesse que escolher, faria tudo o que fiz.

por quem tem uma guarida. No Flamengo, formávamos um time de filhinhas de mamãe. Sei de gente que faz esporte em troca de sanduíche. Existe uma visão muito arcaica sobre o atleta amador. Podíamos estar competindo efetivamente, nossa situação econômica não é pior do que a do Peru, que tem equipes com passado, tradição desportiva. E vêm jogar contra nossos timecos esmirradinhos. Nossa sorte é que, sendo brasileiros, temos sempre jogo de cintura para uma nova cartada, conseguimos dar uma virada. Treinamos três meses e competimos com quem treina o ano inteiro. Mas não ganhamos. No Brasil se faz milagre a nível de esporte.

ATLETA TEM QUE COMER

Isabel aponta como "sumamente importante" que o atleta viaje para conhecer as técnicas internacionais de seu esporte, "mas antes de qualquer coisa, ele precisa de um lugar para morar e de comida". Acha

que, atualmente, o esporte está ganhando um terreno merecido, no Brasil, perdendo seu "lado marginal, quando atleta era olhado atravessado".

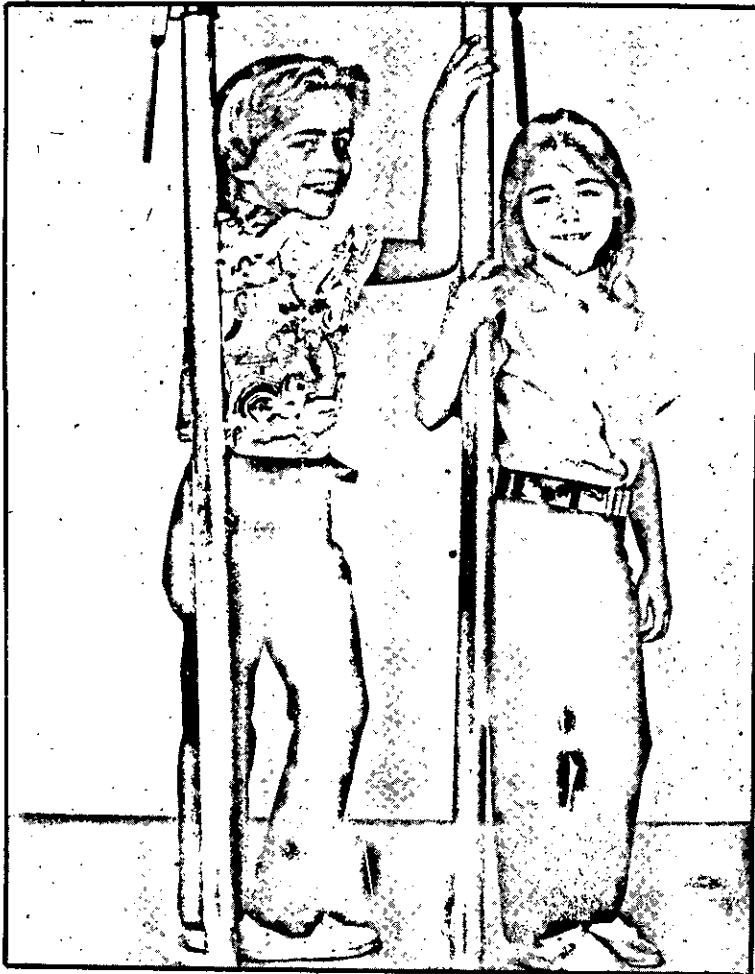
— Esporte é um reflexo do país. Nosso problema é que, em termos de vôlei, estamos geograficamente muito afastados do resto do mundo. Na Europa, você joga na Polônia e está perto da Bulgária ou vários outros países que praticam voleibol. Aqui, só mesmo Peru e Cuba fazem um trabalho sério, arripam em todo Pan Americano, porque não investem para o futuro, mas para o presente.

Ela não se preocupa com o tempo que ainda tem de carreira, calcula que deve parar de jogar antes dos trinta anos. Por isso, resolveu fazer "um pé-de-meia, comprar um teto enquanto a grana valia alguma coisa". Revela que um dia gostaria de sentar num banco e dirigir um time, mas não acredita que "cheque a ter coragem".

gam de mão pa de revista, essa imagem. oblemã, por não dizia que era para hora da geração ai bem. Além onei aos 17 marido, tive seguiu arrumar ão é que eu por isso. Pou- ue pensassem as que isso - conclui, às

a privilegiada conseguiu blicitários fiandas ocasio-companhias. presas devendo em esmpo — "garetorno em ando condi se aprimorar financeira. elitista, pra- das vezes,

moda



Vaidade não tem idade

A receita, aprovada e tida como eficaz, não tem prioridade de sexo e nem contraindicação de idade. A prescrição vale para todos os que perseguem o conforto e a liberdade total. Neste contexto, figuram, em primeiro plano, os mini-consumidores — meninos e meninas na idade da vaidade, que exigem boa roupa para enfrentar elegantemente a ciranda agitada do seu dia a dia.

Com o aval das mães, este público sente-se atraído pela moda vigente. Como os adultos, as meninas encontram no mercado especializado diversificações de modelos de collants para compor com saias, bermudas, shorts simples ou jeans. A notar, nos novos modelos, as alças estreitas, decotes equilibrados, babados em profusão, rendas e transparências bem localizadas e o emprego de cores calmas ou vivas, além dos tons degradês. Caracterizam a estampa muita geometria e figurativo. Alguns collants vem com saia, formando conjuntos sofisticados.

Para os meninos a proposta dos jeans com lycra (em modelagem especial para ele e para ela.) A maioria usa bolsos diferenciados, botões e tachas, etiqueta aplicada ou bordada e cantoneiras de couro ou metal para obter o visual do momento.

correio

BEBIDAS

Como devo guardar as bebidas para que não estraguem?

(Leonor Silva — Niterói)

Cada bebida tem uma "ciência" para que não estrague. Champanhe e vinho — essas garrafas que provavelmente vão ficar guardadas por muito tempo devem permanecer deitadas, até seu uso; isso é para evitar que as rolhas apodreçam, prejudicando ou inutilizando as bebidas. Cerveja e chope — as garrafas de cerveja devem permanecer em temperatura bem baixa (aproximadamente 4º) guardadas para que não fiquem chocas; mas jamais guarde chope, mesmo que seja na geladeira, porque não sendo pasteurizado como a cerveja, a fermentação continua e sua degeneração é rápida. E para completar, aprenda esta dica: quando quiser tirar o gás de uma bebida que está no copo e não tiver à mão uma colher ou algo

semelhante, basta colocar dentro da bebida uma pitadinha de açúcar.

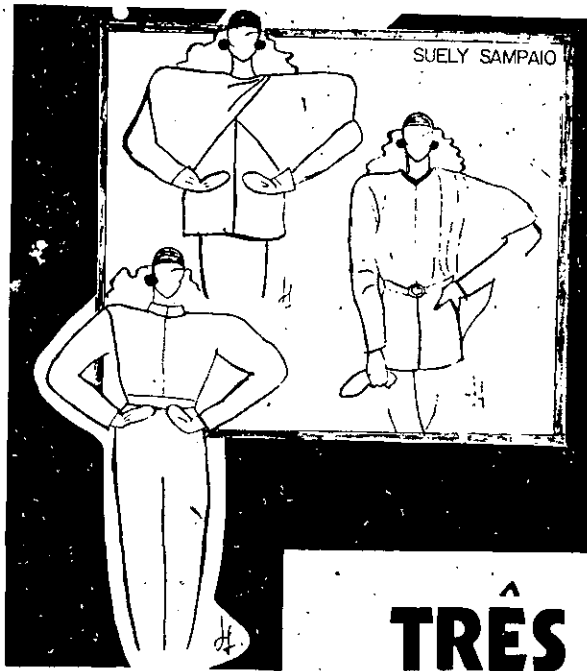
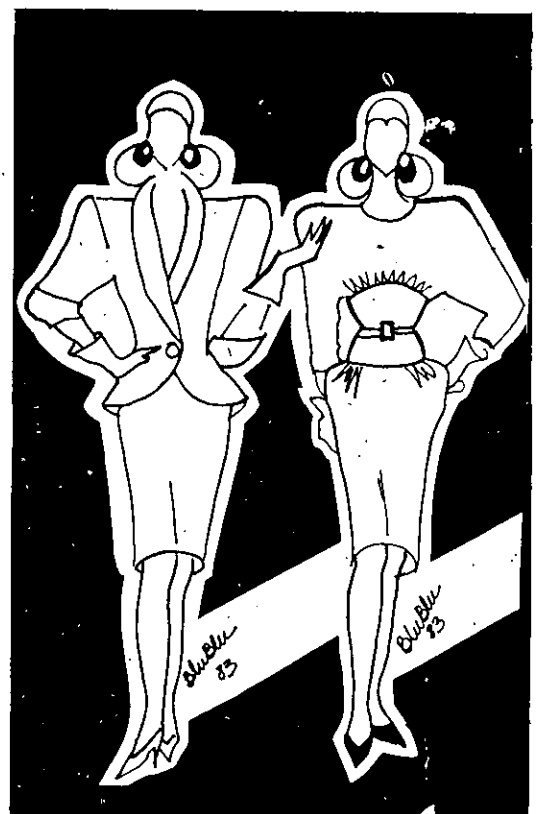
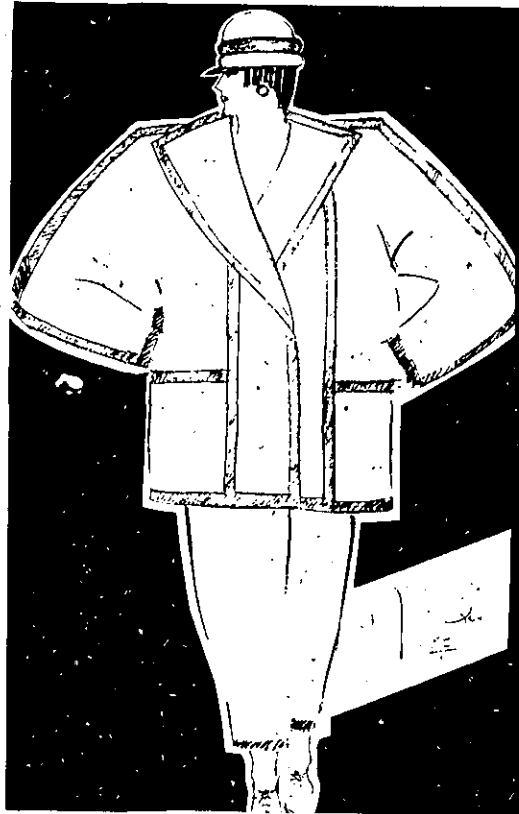
MANCHAS

Gostaria de saber como posso tirar manchas amareladas em roupas que ficaram guardadas por muito tempo.

(Lucilia Reis — Curitiba)

Prepare uma pasta com raspas de sabão de coco, bicarbonato de sódio e um pouquinho de água. Coloque essa pasta sobre as manchas e leve ao sol por algum tempo, tendo o cuidado de umedecer sempre os locais: Quando as manchas tiverem desaparecido, lave a peça toda. Se o amarelado for decorrente de ter passado a ferro, faça o seguinte: deixe o lugar amarelado de molho em água morna com um pouco de borax, e, de vez em quando, esfregue cuidadosamente com sabão de coco, até que a mancha desapareça. Depois enxague. E

TRÊS NOMES...



Blu Blu, Moda Rica e Suka, três das mais importantes confecções cariocas, lançaram de maneira especial suas coleções outono-inverno 83.

Blu Blu, da estilista Marília Valls, lançou modelos para noite, em tafetá e veludo. Mostrou suas tendências para a estação baseada nas roupas desestruturadas, picotes e recortes. Muita coisa inspirada na década 1960, entre elas a cintura vespa. Os tecidos são lãs, veludos, crêpes, popelines, nas cores, vermelho, cinza, preto e cáqui.

Moda Rica, do estilista Marco Rica, colocou em destaque a coleção de jeans e impermeáveis em couro. Ternos masculinos, inclusive o "smoking" em diversas versões para noite. As cores estão entre o preto, cinza, cáqui, ferrugens e azul.

Suka, da estilista Suely Sampaio, valorizou a feminilidade da mulher brasileira. Macacões, cortes amplos, estilo chinês. Para a noite, túnicas de seda pura bordadas e vestidos de tafetás.

TRÊS TENDÊNCIAS

lembre-se que todas as roupas brancas, principalmente as finas, devem ser passadas, protegendo-as com um pano. Jamais passe o ferro diretamente sobre o tecido.

QUEDA DE CABELOS

Quando escovo meus cabelos, grandes chumacos ficam na escova. Estou com medo de ficar calva. Devo procurar um médico?

(Luzia Azevedo — Rio)

Muitas são as razões para a queda dos cabelos, mas chumacos na sua escova não significa que você vai ficar calva. Normalmente, perdemos cerca de setenta fios por dia dos cem mil que compõem nosso couro cabeludo. A qualquer tempo, quinze a vinte por cento dos folículos capilares estão em recesso — por um período de mais ou menos três meses — quando nenhum crescimento ocorre. Ao final deste período, novos fios começam a nascer e fazem com que os velhos caiam.

Uma queda mais acentuada de cabelos pode simplesmente significar que a renovação de seus cabelos está ocorrendo de maneira mais rápida que a habitual. Mesmo assim, não se deve ignorar certas condições que alteram os folículos capilares, tais como a deficiência de ferro no organismo, vitamina B-12, problemas de tireóide, sífilis, certos remédios, gravidez, males constantes, um regime drástico, depressão e até mesmo stress, que podem causar queda de cabelos.

Certos produtos de pele, uso indiscriminado de produtos químicos para encrespar ou tingir ou rolinhos e rabos-de-cavalo muito apertados podem provocar danos mais sérios, pois a reconstrução dos fios perdidos não acontece sempre. Se você suspeitar de algum problema mais sério, procure um dermatologista para lhe orientar melhor.

LIMPEZA

Li em sua coluna, a orientação que você deu a uma leitora

sobre limpeza de diamantes. Experimentei e deu muito certo. Agora, gostaria de saber como se limpa madrepérola, marfim, coral, turquesa, olho de tigre, malaquita e ônix.

(Helena Filgueiras — Teresópolis)

Passes simplesmente um pano úmido com água e sabão de coco — estas pedras se queimam e estragam facilmente. O coral, por exemplo, pode até mudar de cor, ficando esbranquiçado, se for tratado com algum material químico muito forte. Se as pedras estiverem muito sujas e o pano úmido com sabão de coco não resolver, é recomendável levá-las a um joalheiro para serem polidas com escovas apropriadas.

Correspondência para esta seção:
Rua Santa Luzia, 799/8.º andar
— CEP 20.030 — Rio de Janeiro.



TURISMO

Luiz Alípio de Barros

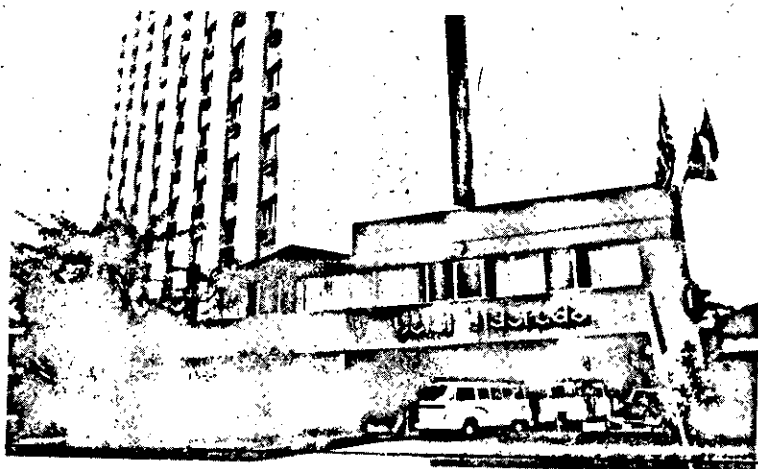
Seminário

Ferrovia de Campos do Jordão

A Estrada de Ferro Campos do Jordão, inaugurada em 1914 e construída por iniciativa do notável médico sanitário Emílio Ribas, foi encampada em 1915 pelo governo paulista e eletrificada em 1924 pela The English Electric Co. Seu traçado tem 47 quilômetros ligando Pindamonhangaba a Campos do Jordão. Usa bitola de um metro, vindo a Serra da Mantiqueira em regime de aderência simples e condensível de 1.036 metros.

Desde 1972 a empresa está vinculada à Secretaria de Esportes e Turismo de São Paulo e vem servindo como estrada turística. Permite aos usuários uma viagem agradável e pitoresca. Ao alcançar a

estação de Lageado, pouco antes de chegar à estação de Campos do Jordão, seu traçado atinge a maior altitude de uma ferrovia no país, com marca superior a 1.700 metros. Num trabalho conjunto, técnicos da Fepsa - Ferrovia Paulista S.A. e a EFCJ (Estrada de Ferro Campos do Jordão) estão fazendo um trabalho de avaliação técnica da estrada visando a recuperação da ferrovia, para um funcionamento normal. É que a manutenção foi prejudicada, durante muitos anos, pela faixa salarial baixa dos ferroviários, o que levou à evasão do pessoal para as indústrias que se instalaram no Vale do Paraíba, levando a ferrovia quase a ponto de paralisar as atividades por razão de segurança.



• O Hotel Eldorado São José dos Campos (foto), está completando 5 anos de atividades no Vale do Paraíba, com o registro recorde, em 1982, de um total de 30.000 pernites! Segundo estatística, a frequência é baseada em 10 por cento de funcionários de empresas; 30 por cento de executivos de empresas internacionais (destacando-se as norte-americanas, francesas, suíças e canadenses); 15 por cento de diplomatas; e 10 por cento de famílias. Unidade mais nova da Rede Eldorado de Hotéis, o Eldorado São José dos Campos é um estabelecimento de nível internacional, por onde já passaram artistas famosos da televisão e do cinema, como Bibi Ferreira, e que já hospedou o Ministro César Cals e o Presidente João Batista Figueiredo e sua comitiva, quando de sua visita àquela cidade, no ano passado.

FLORENTINO

Bar (bistrô)
e Restaurante
Cozinha internacional
Av. Gen. San Martin, 1227
Tels.: (021) — 274-6841
259-9645
LEBLON
R(k) de Janeiro

De campings (melhores)

Permitindo um contato maior com a Natureza e dando uma personalidade especial ao ato de viajar, o campismo conquistou os brasileiros, sendo hoje uma das práticas mais utilizadas, não só por jovens mas também por famílias inteiras que descobrem nele um meio bastante econômico (e divertido) de conhecer os mais variados lugares. Para os adeptos do acampamento, o Guia Quatro Rodas Camping classificou, sob critérios de conforto e serviços, 519 campings em 248 cidades brasileiras, sem esquecer os mapas e informações sobre as ligações de ônibus ou trem, as atrações turísticas e os serviços locais.

Ao contrário do que muita gente pensa, é possível acampar com conforto e já existem no país diversos campings com infra-estrutura completa. Entre os melhores, o Guia Quatro Rodas Camping destaca o *Morro dos Conventos* e o *Lago Dourado*, ambos no litoral de Santa Catarina, em Aranguá, que contam com salas de jogos, sala de leitura, butique e salão de beleza, além de parques com lagos, sauna e telefone. A cidade histórica de Itu, no interior de São Paulo também tem um camping classificado entre os melhores, o *Queda D'Água*, com cinco lagos, tobogã aquático, salão de jogos, patinação e serviços de primeiros socorros.

O Guia Quatro Rodas Camping apresenta ainda sugestões de roteiros indicando onde acampar em toda costeira de Itu, no interior de São Paulo, também tem um camping do Pantanal Matogrossense, nas cataras do Iguaçu, na região de pesca do Rio Paraná e até no caminho da Argentina, dando dicas de onde se informar sobre as áreas de camping desse país, caso os viajantes decidam continuar o passeio.

Inter-Continental

Pela primeira vez o Hotel Inter-Continental Rio recebe a visita de um representante da Grand Metropolitan Limited que, desde setembro de 1981, é a proprietária da Cadeia Inter-Continental de Hotéis, adquirida à Pan American World Airways. Foi ele, Anthony J. Tennant, Diretor da atual proprietária da cadeia que, juntamente com Hans G. Sternik e Mario di Genova, respectivamente presidente do grupo Inter-Continental e presidente da Divisão das Américas dos Hotéis Inter-Continental, permaneceram no Rio de Janeiro por aproximadamente uma semana, tomando conhecimento do mercado turístico brasileiro e entrando em contato com as lideranças governamentais no setor da indústria turística brasileira.

CAFÉ NICE
Restaurante e boate
Orquestra de Moisés Silva e Ely Arcuverde e seu conjunto
(Antor JAMELÃO)
Almoço e Jantar —
Aos sábados lampada
Aberto das 12h às 4h da manhã
Av. Rio Branco, 277 - s/aplo - Tel.: 262-0679

Alfa 3

O *Meridien Copacabana* está ligado diretamente, através de um terminal, ao sistema informativo da Air France. O terminal do sistema, chamado Alfa 3, permite o acesso a um amplo banco de dados, dando informações sobre: as cidades do mundo onde a Air France está sendo representada; os vôos da Air France e das companhias aéreas associadas à ela; passageiros com reserva feita através de agência de viagem, companhia aérea ou hotel, ligados ao Alfa 3; os hotéis Meridien em todo mundo, com relação a tarifas, planos especiais, disponibilidade e confirmação imediata; mudanças, cancelamentos, etc. O centro informativo da Air France, localizado em Valbonne, é o maior centro de processamento de dados em poder de companhia aérea.



10 anos de Nobre

Foi em maio de 1973 — depois de iniciar sua carreira profissional na Varig, em 1968, depois de viver dois anos nos Estados Unidos, estudando na *New York University*, e em seguida atuando na *Auto Moto* e na *Rentauto* — que Roberto Nobre Pereira (foto) fundou a *Nobre Rent a Car*. Tudo começou na Rua Gustavo Sampaio, no Rio de Janeiro, com o capital de Cr\$ 50.000,00 e apenas três funcionários, ou seja, o próprio Roberto, Maria Helena (sua esposa) e Haroldo M. Filho, hoje gerente da companhia americana Johnson, adquiriu uma posição significativa no mercado nacional de aluguel de carros.

Hoje a Nobre tem seu escritório central num lojaõ da Av. Princesa Isabel, no Rio, e agências em várias grandes cidades do Brasil: São Paulo, São José dos Campos, Santos, Bauru, São Caetano, Ribeirão Preto, Campinas, Brasília, Taguatinga, Goiânia, Belo Horizonte, Fortaleza, Florianópolis, Curitiba, Recife, São Luís, Salvador, Cuiabá, Campo Grande, Vitória e Porto Alegre. Portanto, a maior empresa de locação de veículos do país.

CASTELO DA LAGOA
CHIKO'S BAR

Luzinho Eca e Edson Frederico (oláço)

Almoço e jantar diariamente
Cozinha Internacional
Av. Epitácio Pessoa, 1.560
Reservas: 267-0113/287-3514

ANTONIO'S

O bar-restaurant mais descontraído do país. Onde todo mundo se encontra. E onde tudo pode acontecer, inclusive... nada.

Av. Bartolomeu Mitre, 297 - C
Tel.: 294-2699 - Leblon - Rio.

LUCINHA LINS E CLÁUDIO TOVAR

repete o sucesso do show

“SEMPRE, SEMPRE MAIS”

Em nova e curta temporada no Nacional Rio

GARANTA DESDE JÁ O SEU INGRESSO NA BILHETERIA DO TEATRO DO HOTEL NACIONAL, À AV. NIEMEYER, 769, A CR\$ 2.500,00 P/PESSOA.

ESTREIA: DIA 4 DE MAIO (E DIAS 5, 6, 7, 8, 12, 13, 14, 15, 19, 20, 21 E 22 DE MAIO)

LOCAL: TEATRO DO HOTEL NACIONAL

HORÁRIO: 21 HS

Hotéis Horsa

Freesale

ESPORTE

Carlos Felipe



João Lyra Filho: o receio que Botafogo e Fluminense morram antes dele



João Havelange: Botafogo e Fluminense vivem de saudade

Um enterro de terceira para quem quer viver de saudade

Ainda não era meio-dia, passo pelas roletas do Corinthians no Parque São Jorge e o porteiro responde com um sorriso largo à minha pergunta de quantas pessoas, até aquela hora, já tinham entrado no clube:

— Corretamente, 9.245, entre associados e alguns convidados.

Após dar algumas voltas pelas várias dependências do clube pude atestar que, de verdade, o porteiro não tinha mentido, tampouco tentado impressionar-me, porque deveriam estar presente de fato muito mais de 10 mil pessoas. E lembrei-me de algo que, durante muitos anos, definiu o Vasco:

— Uma potência!

À tarde fui dar com os costados no Palmeiras no Parque Antártica e, depois de fazer a mesma pergunta ao porteiro, recebi dele a resposta orgulhosa: — até agora, já entraram uns sete, oito mil associados e convidados. Após uma pausa, porém, juntou: — até às seis, no entanto, deve pelo menos dobrar a frequência. Enfatizou:

— O Palmeiras é poderoso!

Circulei pelo clube, visitei as suas dependências, parei frente ao bar, falei para um dirigente que me impressionara com a grandeza palmeirense — disse-lhe que antes, ficara impressionado com o tamanho das dependências e da frequência do Corinthians.

— De verdade, a única diferença do Palmeiras para o Corinthians é que nós temos tudo que eles têm, só que com luxo!

Que o Corinthians é uma potência ninguém duvida, basta verificar a força da sua torcida e os salários que paga a Sócrates, por exemplo. E que o Palmeiras também é poderoso, não precisa dizer, em se levando em conta a fortuna que gastou para reforçar a sua equipe — afinal, apenas Batista e Cléo custaram aos seus cofres Cr\$... 320 milhões.

A força e o poder do Inter e do Grêmio são também indiscutíveis, não apenas na área patrimonial mas também no valor dos jogadores que integram as suas equipes. Estruturados, ambos, de forma empresarial, são raros os episódios de déficits, porque conseguem obter lucro através de atividades parale-

las, sem que isso importe em minimização de prestação de serviços e lazer aos seus inúmeros associados. E não tenho como discordar das opiniões de Carpegiani, Leão, Rodrigues Neto, Paulo Isidoro e Tita:

— Se Inter e Grêmio fossem fora do Rio Grande do Sul não perdiam campeonato. Lá infelizmente, eles vivem para se destruírem.

Certamente no contexto do futebol brasileiro, um outro clube emerge como forte, poderoso, tinoso: o Atlético Mineiro, sustentado numa torcida tanto fiel como fanática, que jamais lhe falta nos momentos difíceis. E o Atlético, grande como Clube e como time, tem sempre nos seus calcanhares o Cruzeiro, que se afirma também como equipe e clube, dono, inclusive, de uma das mais bem dotadas sedes esportivas em todo o mundo: a Toca da Raposa. E vale bem as palavras de Palhinha, com a sua autoridade de atuante dirigente sindical:

— Atlético e Cruzeiro, unidos, seriam a maior potência esportiva brasileira.

Pretender que Corinthians e Palmeiras, Inter e Grêmio, Atlético e Cruzeiro se unam, não passaria de um sonho irrealizável — impossível, mesmo! E, certamente, qualquer movimento visando a uni-los seria gerador de uma reação contrária tão violenta, que acabaria por desuni-los ainda mais. Do mesmo modo, que, inadvertidamente, alguém pretendesse unir Flamengo e Vasco — **helás!**

Fortes, poderosos, empresariais, luxuosos — todos esses clubes têm grande tradição no cenário desportivo e, particularmente, futebolístico do País. Mas, efetivamente, qualquer deles, não terá tradição maior que o Fluminense e o Botafogo, dentro e fora das competições. Lamentavelmente, porém, um e outro, por incompetência de seguidas administrações, estão em franco processo de extinção, como clube e como time. E parece faltar muito pouco para tornar-se real o vaticínio do Ministro João Lyra Filho:

— O meu maior medo, meu grande temor, é que Botafogo e Fluminense morram antes de mim.

Agride, sem dúvida, a nossa sensibilidade, a constatação de que

a profecia de Lira Filho, um dos liminares do Direito e emérito desportista, possa, de fato, tornar-se realidade. Mas como fugir-se da fatalidade, quando os fatos à mostra nos levam a crer que ela ocorrerá, talvez muito breve, porque, até agora, apesar dos visíveis sinais de falência, Fluminense e Botafogo seguem a mesma trilha da incompetência administrativo-esportiva? Desacreditados administrativamente, seus dirigentes, a maioria formada de incompetentes, cavam a sepultura dos seus clubes, aviltando o que têm de mais importante: as suas tradições. E o que sobra de Fluminense e Botafogo está contido em uma afirmativa do presidente da FIFA, João Havelange:

— Fluminense e Botafogo estão sobrevivendo do passado!

É triste, e para alguns até vergonhoso, que dois clubes importantes como Fluminense e Botafogo não tenham nada a mostrar no presente. E nada vezes nada, absolutamente, no futuro, obrigando as próximas gerações a repetirem a mesma frase, curta mas dolorosa, que toda gente ouve quando alguém faz qualquer referência a ambos:

— Já eram!

E o porquê de tanta tristeza, tanta preocupação, que nos leva a clamar pela necessidade de as autoridades esportivas tomarem uma providência para salvar o que ainda resta de Botafogo e Fluminense, é o fato de que pouca gente ou quase ninguém está se importando com a fase cruel que estão atravessando, a ponto de mendigarem pelas partidas por uma ninharia e receberem a negativa sob a alegação de que, mesmo barato, não valem sequer o mínimo que estão pedindo para se apertarem. E não apenas isso: a via crucis de seus diretores pelos bancos e empresas, à cata de empréstimos ou patrocínio, a fim de que possam saldar compromissos já vencidos.

O que mais me constrange, porém, é que Fluminense e Botafogo não estão acabando apenas como times de futebol, mas, tristemente — repito — como sociedades esportivas. E fico perplexo quando alguns amigos revelam que não sabem para que endereço enviar uma correspondência para o Botafogo, por desconhecerem onde é a sua se-

de, se existe, já que não há sequer registro nos correios. E lembro outras palavras de Lira Filho:

— Se o presente do Botafogo for passado em branco, seu futuro será negro!

Claro que o futuro do Fluminense, apesar do colorido das suas cores, não será outro: basta a gente saber que, atualmente, pessoas notoriamente competentes se negam a assumir a sua direção, por considerarem o clube em estado total de insolvência, enquanto jogadores publicamente incompetentes abominam a idéia de jogar em suas equipes — e, os que lá estão, estarem pedindo para sair!

Ainda há tempo e meios para conseguir-se a recuperação desses dois moribundos do esporte brasileiro. E desse compro-

misso não podem ficar fora as autoridades esportivas brasileiras — se necessário, até, apelando inclusive para a intervenção, com o afastamento sumário de alguns irresponsáveis e outros tantos incompetentes que os estão levando de vez para o caos. Urge uma providência, porque Fluminense e Botafogo são maiores, muito maiores, que a pretensão, o egoísmo e o orgulho de alguns dos seus dirigentes — sem exceção, é óbvio, dos seus presidentes!

Estou certo de que o próprio Presidente Figueiredo, também um esportista (particularmente, um torcedor do Fluminense), não permitirá que esses dois importantes clubes morram de vez e venham a ter enterro de terceira.

No jardim da saudade.

FAIXA ABDOMINAL



FORMA

Você é gordo(a) porque quer. Elimine a flacidez abdominal e acabe com o excesso de barriga em poucos dias. Faça como todas as pessoas elegantes: use a Faixa Abdominal Estética. Não é elétrica e não o(a) obriga, portanto, a permanecer em casa usando-a cansativamente. Você a usa normalmente ao sair para o trabalho, em casa ou numa festa. No mesmo instante em que a colocar, você adquire um novo porte e, em poucos dias, eliminará a sua barriga completamente. Confeccionada com material macio e fecho de velcro, é confortável e não será, jamais, notada. Você pode usar, se quiser, polvilho antisséptico. Três tamanhos: pequena — até 100cm de abdômen; média — até 110cm; e grande — até 120cm. Indique no pedido.

APENAS Cr.\$ 2.500,00
Não mande dinheiro agora
apenas após o recebimento da mercadoria.

Preencha o pedido enviando para FFORMA MALA DIRETA LTDA.
 CEP. 20.030 — caixa postal 2424 — Rio de Janeiro

INDIQUE OS TAMANHOS 42/44 46/48 50/52

Nome _____
 Endereço _____ Nº _____
 Cidade _____ Bairro _____
 CEP _____ Estado _____

MUTIRÃO

Mistério



Médici



Geisel

Dia desses, no seu "Informe", o "Jornal do Brasil" contou uma historinha no mínimo picaresca. Foi o caso de que, esbarrando um com o outro, num restaurante aqui do Rio, os ex-presidente Médici e Geisel simplesmente se desconheceram, não se cumprimentando. E quando o companheiro de mesa do general Médici chamou-lhe a atenção para a presença do general Geisel no local, o primeiro sibilou: "Vou fingir que não vi". Em troca, diz mais o "Informe", "Geisel, depois do almoço, passou perto de Médici e não o viu. Ou fingiu que não viu".

Será que algum dia ainda iremos saber qual a razão exata do espumante ódio que hoje separa os dois ex?

JOEL SILVEIRA

O Rio e Kafka

Quatro cidadãos, equipados com facas, revólveres e escopetas, invadiram a residência de uma família de marginais, na Tijuca, deram uns sopapos na marginal dona da casa e torturaram os marginaizinhos, seus filhos, à procura de dinheiro e jóias. Após realizarem a expropriação, retiraram-se com cerca de 30 milhões de cruzeiros em caixa.

A notícia não saiu nos jornais assim descrita. Mas, a continuarem as medidas de contenção à ação policial, como vem ocorrendo no Estado do Rio de Janeiro, vai virar realidade.

Nesse dia vamos saber que Kafka reencarnou e está governando o Estado.

CEZAR MESQUITA

Verde Edel

Tradutora e divulgadora da Editora Record, Élia Edel junta ao seu currículo o "jornalismo-ecológico". A frente da família ela aparece como editora de entrevistas do *Ecozoar*, uma publicação quinzenal recentemente lançada. Pelo setor de campismo o responsável é Guilherme Edel e pela fonologia, Daniela Edel. Vamos torcer para o tablóide verde dar certo, e as chances são muitas, pois Edel é sinônimo de bom profissionalismo.

MÁRIO MOREL

Ação e omissão

Ex-jornalista, o novelista Gilberto Braga, em um dos diálogos da novela *Louco Amor*, registra que "a profissão de jornalista não tem futuro". Estou confortado: certos canastrões têm alcançado sucesso.

Talvez por omissão jornalística.

CARLOS FELIPPE



Gilberto Braga

Liderança afirmativa

Coube o Oswaldo Garcia de Araujo a eleição, por unanimidade, para Presidente da poderosa Associação dos Bancos Comerciais Estaduais — ASBACE — entidade que congrega todos os 24 estabelecimentos oficiais dos Estados, hoje representando 37 por cento das aplicações do sistema bancário nacional, 25 por cento dos depósitos à vista e 6 por cento dos depósitos a prazo e com a responsabilidade de garantir 97.000 empregos diretos.

O novo titular da ASBACE é presidente do Banco Regio-

nal de Brasília — estabelecimento oficial de crédito do Governo do Distrito Federal — e na sua agenda de trabalho consta uma riquíssima pauta de atividades, toda ela voltada para consolidar a imagem dos bancos estaduais, levando às autoridades financeiras e ao público em geral uma mensagem de sadio otimismo e de amplos esclarecimentos sobre a importância que representam e a contribuição que oferecem ao processo gerador de riquezas e distribuidor de ganhos.

EXPEDITO QUINTAS

O divertido converso

Num mundo dominado pela palhaçada ideológica — onde o exibicionismo predomina e existem, até, autores considerados sérios que levam "a sério" essa coisa... — o sr. Roger Garaudy, um "filósofo" francês muito aplaudido pelos cretinos nacionais, acaba de abandonar o catolicismo e converter-se ao islamismo. Já fez, inclusive, sua peregrinação a Meca, em companhia de um muçulmano amigo, o "xeque" Tayeb El-Gaggar.

Sou, no Brasil, um solitário escriba que jamais levou à sério esse sr. Garaudy. O homem começou protestante, depois comunista-stalinista ("um esquerdista de direita", chamou-o, na cara, o líder do PCF, Georges Marchais), converteu-se ao cristianismo social, em seguida, ao catolicismo, e, agora, está com Alá e não abre...

A grande imprensa burguesa acha uma graça incrível no sr. Garaudy. Que tem, também, fascinado alguns dos nossos idiotas "cientistas sociais", inclusive da Igreja progressista. Felizmente, ainda resta o budismo, xintoísmo, a umbanda, o espiritismo e muitos outros credos para divertir o "filósofo francês", sempre a adorado pelas clarinadas burguesas.

NERTAN MACEDO

Purista

O ressurecto e renitente vereador Wilson Passos, do PDS fluminense, ala gerondina, insiste em tocar pra diante, e de qualquer maneira, o seu rojeto que visa à instituição no Estado de uma "semana da eugenia".

Na Alemanha de Hitler o delirante "doktor" Goebels tinha a mesma obsessão, embora fosse coxo, pequenininho e puxando para o macrocéfalo. O vereador Passos mede exatamente 1 metro e 52. Freud explica?

JOEL SILVEIRA

ATENÇÃO

LEIA, É IMPORTANTE

PREVINA-SE CONTRA O SEGUNDO MAL DO MUNDO
Os problemas da coluna
USE O COLETE ORTOPÉDICO JACKET

ASSIM OU ASSIM?



ANTES DEPOIS

A SOLUÇÃO PREVENTIVA

Você tem problemas de coluna, dores lombares, ombros assimétricos, princípio de artrose ou escoliose, exerce funções sedentárias, é obrigado(a) a andar curvado(a), ou tem má postura de coluna? O Colete Ortopédico Jacket mantém a coluna em posição correta, proporcionando bem-estar imediato, prevenindo esses problemas e dando mais elegância a você. Bastam algumas horas por dia. Além das alças ajustáveis, o Colete possui uma cinta para dar maior firmeza a sua postura. Fácil de colocar e ajustar. Tamanhos: para pessoas até 1,70m de altura e com mais de 1,70m, indique no pedido.

Evite os VICIOS DE POSTURA, DORES LOMBARES, CANSAÇO NAS COSTAS, OMBROS CAÍDOS, ENCURVAMENTO E OUTROS PROBLEMAS NA COLUNA.



O COLETE ORTOPÉDICO é resistente, unissex e discreto. Deve ser usado sob a roupa.

APENAS Cr\$ 3.500,00, mais despesas de remessa de Cr\$ 500,00.

ACABE COM A FLACIDEZ ABDOMINAL E O EXCESSO DE GORDURA NA BARRIGA!



USE A FAIXA ABDOMINAL EMAGREX e adquira, em pouco tempo, aquela postura desejada! (Não precisa de dieta ou regime.) A FAIXA EMAGREX é macia, confortável, UNISSEX e discreta. Você usa sob a roupa e ninguém percebe.

APENAS Cr\$ 2.390,00, mais despesas de remessa de Cr\$ 500,00.

Se você anexar o valor em cheque pagável no Rio de Janeiro ou em Vale Postal ao seu pedido, receberá um brinde surpresa e não pagará as despesas de remessa. Indique os tamanhos no cupom, ou na carta para:

EROCENTER — CAIXA POSTAL 66
RIO DE JANEIRO — RJ

Quero receber Colete(s) p/altura de cm
Quero receber Faixa(s) p/cintura de cm
Que pagarei por Reembolso Postal
Anexo Cheque Vale Postal

Nome
Endereço
Cidade Est.
CEP

Para as pessoas que almejam o sucesso e a independência financeira



MENSALMENTE, DISTRIBUIREMOS 9 MILHÕES DE CRUZEIROS EM BRINDES AS NOSSAS REVENDEDORAS.

Precisamos de REVENDEDORA(ES) em todo o Brasil, para os produtos DE MILLUS — CALFAT — TRIUMPH — DU LOREN — LUMIERE — SANTISTA — U.S. TOP — COSMETICOS FANY — DARLING — LOUVER — ATALIA — AGAESSE — BIJUTERIA COPACABANA — UTILIDADES DE PLÁSTICO PARA O LAR — MATERIAL ESTÉTICO — BRINQUEDOS PARA CRIANÇAS e tudo que uma revendedora precisa para bem servir seus fregueses e amigos.

Nós lhe garantimos Confira e fature:

1. Pleno êxito com excelente rendimento
2. Assistência permanente para atender a todas as suas necessidades
3. O valor que nos remetera será descontado do valor dos pedidos que voce fizer

Trabalhe somente quando você quiser, e faça você mesmo o seu horário e seu ordenado. Não é necessário experiência anterior nem exíguas nível de escolaridade, pois nós damos toda a orientação, e o serviço é de fácil aprendizagem. Escreva-nos uma carta dizendo: "Quero ser revendedora(a) EROCENTER" e coloque um cheque pagável no Rio de Janeiro, ou um Vale Postal no valor de Cr\$ 2.500 (Dois mil e quinhentos cruzeiros), e você receberá parte dos catálogos de nossos produtos com as instruções de como você deverá agir. Não perca tempo; Se você mandar sua carta ainda hoje, você receberá uma sensacional surpresa, junto com o seu material.

EROCENTER — CAIXA POSTAL 66 — RIO DE JANEIRO-RJ

"Quero ser revendedora(a) EROCENTER"

Nome:
Endereço:
Cidade: Est.
CEP:

Volte à alegria do seu DESEJO SEXUAL

Fim da impotência e da frigidez



Poderoso afrodisíaco que é o VERDADEIRO ADITIVO DO SEXO. Tome-o para acabarem os dias de depressão e preocupação com sua performance sexual, seja qual for a sua idade ou problema. Sua fórmula estrangeira é composta à base de ervas e seiva de vegetais de todo Mundo. Testado, aprovado e recomendado por autoridades médicas internacionais, pois é eficaz, não tem contra-indicações nem efeitos colaterais.

Nós garantimos o resultado: Devolveremos a importância paga, se o afrodisíaco não corresponder à sua expectativa. Preço de lançamento de cada vidro: Cr\$ 3.990,00 pelo reembolso postal ou Cr\$ 3.590,00 com o pagamento anexado ao pedido. Preencha o cupon abaixo e o remeta para EROCENTER J.C. Caixa Postal 66-Rio de Janeiro, ou peça pelo Tel.: (021) 249-5055 A REMESSA É FEITA EM SIGILO ABSOLUTO, EM EMBALAGEM DISCRETA SEM INDICAÇÃO DE CONTEUDO.

Solicito enviar-me vidros do AFRODISÍACO pelo reembolso postal, ao preço unitário de Cr\$ 3.990,00 pagamento anexo (por cheque, vale postal ou valor declarado) ao preço unitário de Cr\$ 3.590,00

Nome:
End.:
CEP: Cidade: Est.

RACISMO

Objetivo maior é acabar com todos os preconceitos

Negro discriminado no emprego. Negro discriminado nas portas de edifícios. Negros discriminados da raça humana. Parece que essa sempre foi uma realidade presente na nossa sociedade. Realidade incorporada e não mais percebida. Mas vozes coloridas agora se levantam. Não para pregar uma luta contra ou a favor do branco — como alguns querem — mas para dar um fim aos preconceitos de qualquer tipo.

Ao registrar um índice de discriminação racial maior no Brasil do que nos Estados Unidos, "porque lá pelo menos as pessoas assumem que são racistas", o Deputado federal Abdias do Nascimento afirma que não há aqui nenhuma democracia racial "como o Brasil faz questão de propagar nas Nações Unidas mas, ao contrário, uma violação constante dos direitos humanos, que só são discutidos pela sociedade quando algum fato inusitado de discriminação racial tem repercussão nacional".

Vice-presidente nacional do PDT, Abdias, nesse seu mandato na Câmara dos Deputados, pretende criar uma Comissão que se encarregaria de fiscalizar essas agressões e acompanhar, a nível internacional, os compromissos assumidos pelo Governo brasileiro, referentes à luta contra a discriminação racial e o "Apartheid".

Abdias recebe a afirmação de que nós somos uma democracia racial, "quando nem democracia somos". E diz que esse mascaramento da realidade social faz com que se tire do negro a possibilidade dele acordar, "de perceber que se tornou vítima de uma sociedade de classes que só o quer para explorá-lo".

E para provar o que diz, incluiu entre os projetos que pretende realizar, o de acrescentar o item cor e desemprego nas pesquisas que são feitas para apurar o número de desempregados existentes atualmente. Segundo Abdias, a inclusão desse item irá demonstrar que a percentagem de negros desempregados é maior que a de brancos em iguais condições.

Essa será uma forma de provar o que digo e de tornar um crime de lesa-pátria a discriminação racial e de cor no emprego.

O nosso objetivo principal não é combater o racismo, a discriminação e o preconceito contra os negros, mas sim eliminar toda e qualquer forma de discriminação. O negro brasileiro não faz uma luta contra o branco. O que ele quer é uma democracia racial, principalmente na distribuição dos bens.

Quem diz isso é o professor Paulo Roberto dos Santos, coordenador do Centro de Estudos Afro-Asiáticos do Conjunto Universitário Cândido Mendes e novo presidente do Instituto de Pesquisas das Culturas Negras — IPCN.

Indiretamente, o presidente do IPCN critica a maneira como tem sido levada até hoje a luta dos movimentos de reivindicação. E à frente do Instituto de Pesquisa, ele pretende imprimir uma nova característica no seu mandato que durará 1 ano, que seria transformar o IPCN numa ponte que vá ligar a base teórica das universidades à comunidade negra, principalmente a favelada.

Isso seria feito através da detecção

dos problemas daquela comunidade e a partir daí procurar soluções técnicas que possam ser aplicadas à realidade. Para isso, Paulo Roberto disse ter criado uma vice-liderança para assuntos comunitários, que contou imediatamente com a participação de 14 Associações de Moradores em favelas, mesmo antes que ele tivesse tomado posse do cargo no IPCN.

— Preste atenção, você vai ao cinema, e não vê negros na platéia. Vai ao teatro, o mesmo acontece. Em todo o lugar que demande um certo nível de renda o negro é aliado em razão do seu baixo padrão de vida. Por isso é tão importante a favela. É lá que se concentra grande número de pessoas negras desprovidas de qualquer tipo de auxílio. Será com eles que pretendemos trabalhar, fornecendo técnicas não acadêmicas, e também possibilidade de solucionar os problemas que necessitam de um abrandamento imediato.

Mas esse não seria unicamente um trabalho de resolução imediata dos problemas existentes na realidade. "Seria, principalmente — continua ele — uma maneira de chegarmos às populações carentes, de trabalharmos com elas para que a realidade social possa ser transformada e os valores culturais que hoje prevalecem, de dominação racial, desapareçam".

Além das favelas, queremos trabalhar nas escolas de samba. Corrigir as distorções que lá existem, de separação entre brancos e negros, de invasão da classe média num dos poucos redutos que sobravam aos negros para se concentrarem.

É importante que se chegue a essa gente, com uma linguagem mais acessível, não de classe média como até agora vem sendo empregada, mas com a linguagem do povo, para que eles entendam o que nós estamos dizendo e possam pensar na discriminação a que estão sujeitos diariamente. Nosso papel inicialmente seria esse, de despertar as pessoas através da demonstração de que elas têm um passado, não unicamente de escravos, mas também valores culturais que são constantemente menosprezados pela cultura oficial".

Paulo cita por exemplo o caso da criança negra, "que é massacrada culturalmente. Ela não tem referencial com que se identificar. A televisão mostra para ela crianças louras e de olhos azuis, que a fazem pensar que está na Suécia ou em outro país europeu. Nos livros escolares, as ilustrações que se tem são de pessoas brancas. Por aí dá para se sentir a que ponto atingirá a alienação de uma pessoa que cresce recebendo esse tipo de informação. E por aí também dá para se tirar uma idéia do nível de um povo aliado da sociedade, que acaba por pensar que ainda é filho de escravos".



Abdias do Nascimento

TERESA TAVARES

Revolucionária **UNISSEX** Sauna Abdominal



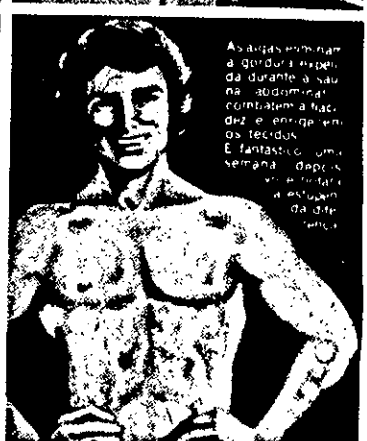
De agora o passo decisivo para acabar com sua barriga. Você não tem por que carregar alguns quilos de mais que o envelhecem, incomodam, acabam com sua estética e prejudicam sua saúde.



É fácil antes do banho, você usa durante alguns minutos a CINTA ELÉTRICA SAINT-TROPEZ. Como numa sauna os seus poros vão se abrir e a gordura começará a ser expulsa.



Em seguida, você entra para o banho. Ao invés de se lavar com sabonetes comuns, usará o nosso exclusivo e consagrado SABONETE DE ALGAS MARIinhas.



As algas marinhas agridão a gordura durante a sauna abdominal, combatem a celulite e emagrecem os tecidos. É um ativo, uma vez que estimula a eliminação da gordura.



Com a cinta, seguem dois SABONETES de ALGAS MARIinhas. Unissex, a CINTA ABDOMINAL SAINT-TROPEZ pode ser usada por duas ou mais pessoas da família.

sua barriga desaparece e você ganha uma nova silhueta



Distribuidora **BRASIL POSTAL** CAIXA POSTAL 2424

Desejo receber a revolucionária Sauna Abdominal Unissex, composta de Cinta Elétrica e exclusivo sabonete de Algas Marinhas.

A vista. Estou anexando cheque ou vale postal pagável no Rio no valor de Cr\$ 5.000,-

Pelo Reembolso Postal. Pagarei ao retirar Cr\$ 5.300,- mais as despesas de Correio.

Nome _____

Endereço _____

Bairro _____ CEP _____

Cidade _____ Estado _____

MARQUE COM UM "X" 110 VOLT. 220 VOLT.

EDMAR MOREL

HITLER

No filme "A queda de Berlim", a que assisti em Moscou, em duas seções consecutivas, Hitler e sua mulher Eva Braun, com quem se casara na véspera, aparecem envenenados no "Bunker", uma fortaleza subterrânea à prova de bombas, cavada a 50 metros de profundidade. Protéticos russos, alemães e norte-americanos examinaram destroços humanos e nenhum chegou à conclusão de que a arcade dentária era de Hitler. O Almirante Donitz, que com a morte de Hitler assumiu o governo e o comando de um exército destruído, em mensagem ao povo alemão declarou que o "Führer" tombou em combate defendendo Berlim. A hipótese mais aceitável é de que ele desfechou um tiro de revólver na cabeça e Eva ingeriu veneno, sendo os corpos queimados com dois galões de gasolina; por vontade expressa ditada quatro horas antes de sua morte. Das 23 pessoas que estiveram no "Bunker", o escritor Hugh Trevor-Roper, atual Lord Dacre, conseguiu localizar e interrogar onze, cujas narrativas têm um ponto comum: Hitler e Eva praticaram o suicídio às 15:30 horas de 30 de abril de 1945, quando Berlim já estava ocupada pelos russos. Embora comprovada a morte de Hitler, com o corpo semi-carbonizado, até hoje não apareceu a ossada bastante calcinada pelo fogo. Daí uma série de lendas, como o "Führer" vivendo num refúgio na Baviera ou com identidade trocada na Suíça. Foram ouvidos 8 médicos que cuidavam da precária saúde de Adolf Hitler.

Um fato é indiscutível. Hitler, sua mulher e secretários morreram sob os escombros da Chancelaria, uns por suicídios e outros em consequência do bombardeio soviético. O resto são lendas que criaram asas na imaginação popular.

O DIÁRIO

A maior autoridade sobre o fim de Hitler é o ex-expião Hugh Redwald Trevor-Roper, Lord Dacre, que vive em Londres, autor do best-seller "The Last Days of Hitler" (Os Últimos Dias de Hitler) editado em 1947, portanto, dois anos depois do suicídio de Hitler. Eram, então, obscuras e misteriosas as versões sobre o fim do pintor de paredes que dominou a metade do mundo, de 1938 a 1945. Em artigo publicado no "Sunday Times", de Londres, Trevor-Roper, afirmou que, em virtude de ter examinado os volumes que forma o "Diário Secreto" de Hitler, guardado em cofre forte na Suíça, mudara de opinião e declarou: — "O Diário é verdadeiro".

Dias depois deu marcha-à-ré. Já tinha dúvidas... Sabe-se, agora, que o "Diário" foi encontrado num celeiro de um pequeno agricultor, perto da cidade de Bornesdorf, agora em território controlado pelos russos. Os documentos foram achados entre os destroços de um avião Junker, abatido pelos aliados, quando voava de Berlim para Obersalzberg, no sul da Alemanha, ainda em poder dos nazistas. Sem saber da sua importância, o camponês levou os salvados do incêndio para casa e só em 1979 foi descoberto por repórteres da revista "Stern", que tiraram cópias dos originais escritos à mão, com tinta preta, em letra vertical, legível e facilmente identificada por alguns grafólogos.

O "Diário" de Hitler continua ignorado no Brasil, pois o "Times", de Londres, e a revista "Stern" são publicações de pouca circulação em nosso país. Conhece-se, entretanto, alguns conceitos de Hitler sobre seus homens de confiança:

BENITO MUSSOLINI — "Um governador de província. A mim nunca enganou. E nunca o considerei outra coisa se não meu representante no poder italiano".

CHAMBERLAIN — (Primeiro Ministro inglês) "Um inglês malicioso que quase me enganou, recorrendo como uma enguia".

HIMMLER (Chefe da Gestapo) "Esse enganador alimentador de animazinhos com sua volúpia de poder. Este insondável avarozinho vai ver do que sou capaz".

GOERING (Chefe da Luftwaffe, que num só dia atirou 5.000 bombas sobre Londres) "Um traidor da pior espécie, não perde por esperar". Goering não esperou pela força. Suicidou-se na prisão.

EXTERMINIO DOS JUDEUS

O historiador Trevor-Roper, que fez parte do Serviço de Informações da Inglaterra, leu

todo o "Diário" e disse que não há a menor referência ao extermínio dos judeus, atribuindo-se, assim, a autoria do genocídio ao carrasco Heinrich Himmler. Ninguém acredita que o massacre dos judeus não tenha sido ordenado por Hitler, inclusive, a sinistra "Noite de Cristal" a 9 de novembro de 1938, uma segunda edição da noite de São Bartolomeu. Lojas e residências foram saqueadas, sinagogas incendiadas e milhares de judeus metralhados e outros tantos mortos a pau.

Rudolf Hess, o vice-chanceler do Reich, caiu de pára-quadras sobre a Escócia, em 1941. O "Diário" revela que o vôo de Hess sempre apresentado como uma fuga, foi na verdade aprovado por Hitler, que tinha interesse na assinatura de um acordo de paz em separado com os britânicos.

"É a hora de Hess quebrar seu silêncio de 42 anos, disse Peter Kock, redator chefe de "Stern". Hess completou 89 anos na prisão de Spandau, na Alemanha, removido de um cárcere de Londres, onde ficou 38 anos. Por decisão dos russos e alemães, norte-americanos e franceses, que se alternaram na prisão, ele não pode emitir nenhuma opinião sobre o "Diário". Hess cumpre prisão perpétua e, como substituiria Hitler, é o homem capaz de fazer luz sobre o "Diário". Infelizmente colocaram uma rocha na sua boca.

No dia 20 de julho de 1944 o mundo foi sacudido com a notícia do atentado contra Hitler, do qual saiu ileso, porém com a mente mais perturbada. "A lista de conspiradores é simplesmente ridícula", escreveu Hitler.

A jovem alemã que acompanhou Hitler à morte, segundo o diário, era vigiada por Himmler, por quem o "Führer" nutria ódio, sem força, porém, para destituí-lo do comando da Gestapo. Narra o "Diário": "Estão chegando notícias de excessos e morte entre judeus, praticadas por alguns cabeças-quentes. Será que esse pessoal ficou louco? O que o estrangeiro dirá de nós? Vou imediatamente dar ordens competentes".

As ordens não foram dadas e Himmler mandou exterminar 6 milhões de judeus. O monstro foi capturado e condenado à morte pelo Tribunal de Nuremberg.

LÍDICE VARRIDA DO MAPA

Na minha viagem pela chamada Cortina de Ferro, em 1952, conheci duas Lídices, na Tchecoslováquia: a cidade arrasada pelos nazistas e a nova Lídice. No "Diário", Hitler confirma ter dado ordens pessoais para fuzilar reféns em represália pelo atentado que liquidou um dos piores carrascos nazistas: Reinhar Heydrich.

Todos os homens de Lídice foram mortos, as mulheres e crianças levadas para campos de concentração dos quais nunca voltaram. No campo de concentração de Terezin, no canteiro onde estava preso e, posteriormente, fuzilado, li a inscrição deixada pelo escritor Julius Fuschik:

— "Os que morreram ressuscitarão a liberdade". E ainda escreveu Fuschik: "Eu estou perdendo pelo único motivo que elas têm em suas mãos um machado, trecho de um artigo publicado na clandestinidade.

Terezin, a antiga fortaleza medieval, serviu para um dos menores campos de concentração dos nazistas e nele estão enterrados 117 mil judeus.

Hitler pensava que havia varrido Lídice do mapa. Era Primavera quando deixei a cidade destruída pelo canhoneiro dos bárbaros. Olhei para os campos das redondezas. Tudo estava florido. Renascia a Liberdade!

MINA DE OURO

Os grandes jornais disputam a publicação do "Diário". Eis alguns preços impostos pela revista "Stern". "Times" 4 milhões de dólares; "Newsweek" 2 milhões; "Daily Mail" 2 milhões; "Jornal do Brasil" 100 mil dólares.

Foram gastos para a realização da reportagem oito milhões de marcos, o equivalente a Cr\$ 1,4 bilhão, soma astronômica. "Newsweek" e "New York Times" perderam o interesse pelo assunto em face da celeuma universal que está neste dilema:

— O "Diário" é falso ou verdadeiro?



Adolf Hitler

O grande dilema: o Diário é falso ou verdadeiro?

SÓ FALTA VOCÊ NESTE LISTÃO

"Seu manual está sendo muito comentado neste Estado" — Eng.º Dr. C.N.P. (Jundiá - SP)
 "Já fizemos 13 pontos 8 vezes com o uso de seu manual e não apenas 4, como tem saído publicado em seus anúncios" — Sr. O.L.S.R. (Ramos - RJ)
 "Já me fez acertar 4 vezes; na última, fui o único acertador de Brasília, com um prêmio de Cr\$ 4.799.922,92. Joguei apenas Cr\$ 2.885,00" — Sr. H.D.C.B. (Brasília - DF)
 "Venho parabenizá-lo pela "Chave dos 13 pontos". Estou fazendo grande campanha em torno deste sensacional manual" — Sr. J.R.C. (Indianópolis - PR)
 "Nunca fiz mais de 7 pontos; agora já estou fazendo até 12" — Sra. C.M.F.A. (Olinda - PE)
 "Os apostadores estão gostando muito de seu método. Que você continue com este sucesso que é seu excelente manual. Já fizemos 13 pontos várias vezes com o manual e com prêmios maiores que as quantias empregadas" — Sr. H.V.M. (Rio Bonito - RJ)
 "Tivemos sucesso. Já fizemos 13 pontos 1 vez e vamos fazer mais vezes" — Sr. W.P.O. (Lagoa da Prata - MG)
 "Desejo receber com urgência seu vitorioso manual" — Sr. A.F.L. (Manaus - AM)
 "Olhe aí, mestre, seu manual funcionando" — Sr. H.A.M. (Recife - PE)
 "Seu manual está sendo procuradíssimo nas livrarias e bancas de jornais desta cidade" — Sr. N.J.S.S. (Santa Maria - RS)
 "Nunca fiz mais que 11 pontos, depois que comprei A CHAVE DOS 13 PONTOS fiz 13 pontos nos testes 513 e 525" — Sr. J.J.S. (Salvador - BA)
 "Solicito o ESQUEMA PRONTO. Informo que já fiz 13 pontos 2 vezes pelo livro (manual) anteriormente recebido" — Sr. J.F. (Santa Maria - RS)
 "Informado da eficiência de seu manual..." — Sr. J.F.G.F. (Salvador - BA)
 "Eu o considero o grande benfeitor dos aliciados da Esportiva" — Sr. J.A.C. (Morrinhos - GO)
 "Adquiri seu excelente manual" — Sr. J.A.J.F. (B. Horizonte - MG)
 "Gostei muito de seu manual. Solicito o ESQUEMA PRONTO" — Sr. V.A.C. (Barri - SP)
 "Obtive êxito com A CHAVE DOS 13 PONTOS. Já fiz por 2 vezes 13 pontos (testes 520 e 528) o que antes nunca foi possível" — Sr. A.M.A. (Jaguariúna - SP)
 "Já ganhei 2 vezes usando seu genial manual" — Sr. I.S.C. (Brasília - DF)
 "Amigos mexicanos solicitam informações sobre como adquirir seu manual" — Sr. A.R. (Monterrey - Nuevo León - México)
 "Como fazer para receber acá en Asunción su manual A CHAVE DOS 13 PONTOS?" — (Telefonema de um paraguaio desde Foz do Iguaçu).
 "Solicito o manual POR QUALQUER PREÇO" — Sr. S.A.P. (Itapemirim - ES)
 "É um trabalho sério e eficiente" — Sr. I.S.L. (São Paulo - SP)
 "Ratifico os elogios atribuídos à sua magnífica fórmula" — Sr. H.C.D. (Rio - RJ)

"Minha admiração pelo brilhante trabalho" — Sr. H.H. (Brasília - DF)
 "Receba meus cumprimentos pelo sucesso do trabalho" — Sr. A.F.T. (São Paulo - SP)
 "Apreciei muitíssimo seu manual" — Sr. R.M. (Joinville - SC)
 "Para jogar na Loteria Esportiva de meu país que é o Paraguai" — Sr. V.E.R. (Campo Grande - MS)
 "Aqui em Salvador, diversas pessoas falam muito bem de seu livro (manual) e eu desejo estar incluído entre eles" — Sr. A.R.M. (Salvador - BA)
 "Por esse sistema já consegui onze e até doze pontos, antes raramente ultrapassava os sete ou oito pontos" — Sr. A.T.R. (Goiânia - GO)
 "Adquiri seu excelente manual... útil ao nosso grupo" — Sr. N.A.J.F. (Belo Horizonte - MG)
 "Estou contente com os manuais" — Sr. O.P.B. (Tamboara - PR)
 "Adquiri o manual há quinze dias e já fiz 13 pontos" — (Telefonema de um advogado de Andradina - SP)
 "Tenho ouvido referências suas até por parte de desconhecidos, pois sou caixa de um banco e trato com muitos clientes na 2.ª feira, o papo mais comum é futebol e loteria" — Sr. R.V.H. (Brasília - DF)
 "Seu manual está muito cotado por aqui" — Sr. J.F. (Patos de Minas - MG)
 "Fiquei entusiasmado com seu método. Parabéns" — Sr. A.A.O. (Pato Branco - PR)
 "Recebi seu fabuloso manual" — Sr. A.P.R. (Belo Horizonte - MG)
 "Estou louco para pegar num livro destes" — Sr. L.S.C. (Hidrolina - GO)
 "Como o preço tenha aumentado, mande assim mesmo" — Sr. M.A.O. (Porto Alegre - RS)
 "Agradeço, mais uma vez, pela boa idéia que você teve. Estou tendo êxito com A Chave dos 13 Pontos" — Sr. P.H.C. — Porto Velho — Territ. Fed. de Rondônia
 "Eu nunca chegava aos 12 pontos; agora faço-os com frequência. Fiz 13 pontos no teste 417. Seque o comprovante da CEF" — Sr. J.P.S.G. (Aracaju - SE)
 "Tenho a alegria de informar que, depois de que passei a usar o teu método, nunca mais fiz menos de 10 pontos, tendo chegado aos 13 no teste 540, jogando a chave 5 x 2 e mais 4 duplos. Se tiveres também algum estudo sobre a LOTO, manda-me também". Sr. I.S.L. - São Paulo
 "A Brazilian friend showed me the magazine PLACAR and told me about the LOTERIA ESPORTIVA. Here in Israel we also have L.E. I ask you if I can receive here your book and also become a winner with your plan". Sr. B.F. — Guivataym — Israel
 "Acertei o termo da LOTO usando a mesma técnica de seu manual A CHAVE DOS 13 PONTOS". — Telefonema de um paulista, 4.6.81

Este espaço está reservado para o seu depoimento

OBRIGADO. AMIGO! CADA DEPOIMENTO VALE MAIS QUE MIL ANÚNCIOS.

Desejo receber o manual A CHAVE DOS 13 PONTOS. Segue junto vale postal () ou cheque nominal () para EDMO FROSSARD PAIXÃO, no valor de Cr\$ 2.500,00. Não usamos Reembolso Postal. Cx. Postal 2424 — Rio de Janeiro-RJ. — CEP. 20030

Nome Rua
 CEP Cidade Est.

CINEMA



Um retrato boêmio do Rio

Bar Esperança — O Último Que Fecha", de Hugo Carvana, é um relicário de memórias dos antigos bares cariocas, dos quais poucos ainda se mantêm em atividade, e onde a geração do cineasta alimentou seus sonhos, desenvolveu seus projetos e curtiu a catarse de suas frustrações. Neste bar vão se encontrar exatamente os personagens desta geração: o jornalista inconformado com os interesses que passaram a nortear sua profissão, a atriz que ainda não conseguiu um grande papel, o escritor em busca de um editor, o pintor em dificuldades para vender seus quadros — enfim, toda aquela galeria de tipos humanos que fizeram do bar seu palco, oráculo e confessor.

Cuidadosamente dirigido, com o próprio Hugo Carvana e Marília Pera como protagonistas, "Bar Esperança — O Último Que Fecha" traz em seu elenco Daniel Filho, Sílvia Bandeira (melhor coadjuvante no recém-fimado Festival de Gramado), Nelson Dantas, Anselmo Vasconcelos, Paulo César Pereio e Antonio Pedro, todos em participações expressivas, de que é testemunha o bom público que tem prestigiado as primeiras exibições do filme no Rio de Janeiro. O roteiro, escrito por especialistas como Armando Costa e Euclides Marinho, reforçados por Denise Bandeira, Marta Alencar e Carvana, também foi premiado em Gramado e exigiu a construção de um bar exclusivamente destinado às filmagens. Este bar, na verdade, se constituiu de uma síntese iconográfica de todos os bares boêmios cariocas dos últimos vinte anos, preparado pelo cenógrafo Mário Monteiro para evocar propositalmente o Lamas

e o Degrau, o Varanda e o Zeppelin, o Bar Luiz e o Jangadeiros, o Antonio's e o Pardelias.

Neste ambiente centralizado (velho recurso dramático, aqui muito bem utilizado), passa a trama do filme — os pequenos dramas de seus personagens em busca de si mesmos. Ali se questiona, se absolve, se julga, se deplora e aplaude o semelhante, até porque, na democracia das mesas e do álcool, é ali que o semelhante fica mais semelhante.

A platéia, que está vendo o bar de fora dele, descobre diferenças, incompatibilidade até, entre as perspectivas de cada personagem. Os boêmios, não. São rigorosamente iguais, inclusive quando discordam uns dos outros, acreditando revelar mais uma afinidade nesta discórdia. Tão carioca quanto os filmes anteriores do cineasta, "Coração Vagabundo" e "Se Segura, Malandro", "Bar Esperança — O Último Que Fecha" é o produto cinematográfico brasileiro mais próximo da perplexidade de uma geração diante de mudanças tecnológicas, sociais e comportamentais simplesmente inimagináveis há três décadas atrás. Ambientado numa metrópole, é seu fruto e consciência, sua mazela e indispensável processo de autoconhecimento.

Naturalmente, há especificidades. O Rio de Janeiro não é Roma nem Paris. Não é nem São Paulo. Nele, no entanto, estão em harmonia elementos característicos de todas as metrópoles do mundo. Não é isso, contudo, que lhe garante o charme. "Bar Esperança" é o que é, principalmente, porque é um retrato evidente, carinhoso, acmesmo tempo simpático e crítico do Rio de Janeiro. Pessoal e intransferível.



Hugo Carvana e Marília Pera

ROTEIRO

Permanente apaixonado pela autobiografia de Luís Buñuel, "Meu Último Suspiro", continuo a citação de trechos do livro, que me parecem curiosos e de interesse do público e da comunidade cinematográfica brasileiros. Salvo melhor juízo (e neste caso as reclamações devem vir diretamente para a Rua Santa Luzia, 799 - 8.º andar, Rio de Janeiro). Eis, por exemplo, o que Buñuel escreveu sobre as bebidas: "nunca chegaria ao fim se tivesse que enumerar todos os benefícios do álcool. Em 1978, em Madrid, quando estava por desistir de continuar a filmagem de "C'est Obscur Objet du Désir", em consequência de um desentendimento total com uma atriz, e Serge Silberman, o produtor, tomava a decisão de interromper o filme, o que representava uma perda considerável, uma noite encontrávamo-nos os dois num bar, bastante deprimidos, e, de repente, me veio a idéia, mas somente depois do segundo dry-martini, de contratar duas atrizes para representar um só papel, coisa que jamais fora feita. Serge adorou a idéia, que eu sugeria como pilhéria, e o filme foi salvo graças a um bar".

Sobre o libido, diz Buñuel: "em particular, de uns anos para cá, assisti ao desaparecimento progressivo e finalmente total de meu instinto sexual, até em sonhos. Isso me deixa muito contente, como se me livrasse finalmente de um tirano. Se Metístófeles aparecesse e me propusesse uma recrudescência no que chamam virilidade eu lhe diria: não, obrigado, não desejo isso, mas fortifique meu fígado e meus pulmões para que eu possa beber e fumar mais".

Sobre orgias: "antigamente, a idéia de participar de uma orgia nos excitava enormemente; um dia, em Hollywood, Charlie Chaplin organizou uma para mim e dois amigos espanhóis. Chegaram três moças deslumbrantes de Pasadena, mas por azar começaram a discutir, porque cada uma delas queria Chaplin, e acabaram indo embora".

Quem diria: o doce, genial, inocente e ingênuo Chaplin, promotor de orgias.

O PODER DA MENTE

Os poderes espirituais para uma vida melhor

A riqueza espiritual e material você consegue ao saber como dominar os poderes de sua mente!

A Loteria é um sonho distante e dispendioso! Não dependa da sorte para se tornar uma pessoa realizada. Através da leitura de autores como Joseph Murphy, Lawrence Le Shan, Vernon Howard, Samuel Dodson, e Harry Lorayne você adquire conhecimentos para alcançar o sucesso pessoal e modificar a sua vida.

Na coleção **O PODER DA MENTE — Os poderes espirituais para uma vida melhor** — você aprende os segredos decifrados que revelam os poderes infinitos da Mente na busca da paz e da felicidade. Apresentada em 6 volumes, encadernados com mais de 1300 páginas, esta coleção mostra como conseguir tudo aquilo que você mais deseja obter na vida.

- 6 volumes encadernados em percalux com gravação a ouro.
- Mais de 1300 páginas em linguagem simples e acessível.
- Formato de cada volume: 14,5 x 21 cm



GRÁTIS! PARA VOCÊ!!!

NO VALOR DE Cr\$ 950,00

Faça o seu pedido e receba grátis, o Dicionário de Sonhos do famoso astrólogo ZOLAR, com 20.000 interpretações de sonhos.



Recorte e preencha o cupom, à máquina ou com letra de forma. Não se esqueça do CEP. Coloque num envelope para: RP - Record - Caixa Postal, 23052, Rio de Janeiro, RJ, 20922. **NÃO MANDE DINHEIRO AGORA.** Pague somente quando receber a encomenda, na agência do Correio

SIM! Queiram enviar-me o quanto antes os 6 volumes da coleção **O PODER DA MENTE - OS PODERES ESPIRITUAIS PARA UMA VIDA MELHOR**, pelos quais pagarei conforme anotado abaixo. Junto com o meu pedido quero receber também, inteiramente grátis, o brinde a que tenho direito.

A vista por apenas Cr\$ 5.950,00

Nome: _____

Endereço: _____

Cidade: _____

Est.: _____

CEP: _____

assinatura



LIVROS

Criança é bom negócio

Há dois anos que Geraldo Jordão Pereira, dono da Editora Salamandra, ganha dinheiro com crianças. Ao contrário de outras editoras que nestes tempos de recessão procuram descentralizar suas linhas editoriais, ele só tem publicado livros infanto-juvenis.

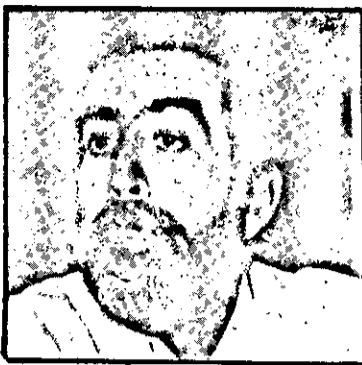
— A criança, hoje, é o grupo sobre o qual se deve atuar, tendo em vista, a longo prazo, a transformação da sociedade. Transformação num sentido humanístico, faço questão de frisar. O adulto é só o instrumento que pode preparar as bases e alicerces para assumir essa mudança.

Geraldo menciona as associações de bairro como exemplos de participação que os adultos podem dar a seus filhos e explica que acredita no seu trabalho de editor como um meio de tentar desfazer a massificação na cabeça da criança, seu vínculo com

antivalores do tipo tirar vantagem a qualquer preço.

— Minha intenção não é defender ideologias ou sistemas, mas simplesmente criar espaço para que o jovem chegue a pensar com a própria cabeça, adquira senso crítico. Por outro lado, a opção pela literatura infanto-juvenil tem um excelente mercado, além das crianças, com professores e pais em busca de bons livros.

É claro que um editor tem de ganhar dinheiro e não pode deixar de lado o aspecto comercial. E a Salamandra demonstra que a criatividade pode abrir caminhos novos nos momentos de crise. No momento, seus dois grandes êxitos de venda são "Histórias da Bíblia Para Crianças" uma bíblia ecumênica que recebeu elogios de D. Hélder Câmara ao Rabino Roberto D. Graetz, e o "Dicionário Infantil Vila Sésamo", um dicionário com mais de



Geraldo Jordão Pereira

1.300 palavras do vocabulário infantil ilustradas com as figuras do programa de tevê Vila Sésamo. Da televisão para os livros também saltaram os personagens de Daniel Azulay com "As Aventuras da Turma do Lambe Lambe".

Geraldo, com a mesma ênfase que dava a seus discursos nos tempos do Colégio São Fernando ou nas discussões do Fluminense onde éramos sócios encerra a conversa.

— Nunca encarei produzir livros como quem fabrica sabonetes. Ainda pertencço ao grupo daqueles que entendem o livro como um produto nobre.

Nas livrarias



Simone de Beauvoir

SIMONE DE BEAUVOIR — "Todos os homens são mortais" é a obra que a Nova Fronteira lança da companheira de Sartre. Foi apresentada ao público entre o primeiro romance "A convidada" (1943) e "O segundo sexo" (1949). O livro é uma espécie de ensaio em forma de romance a respeito do homem e seus questionamentos. Através de Fosca, personagem do século XIII, conde insatisfeito com a cidade de Carmoná, que tinha a seus pés, Simone de Beauvoir empreende uma viagem por universos contrastantes como Itália, França, Novo Mundo, Áustria. De posse do elixir da imortalidade,

o nobre medieval se frustra em seus projetos, e chega a nossos dias, vindo a apaixonar-se por uma jovem atriz de sucesso. Os choques que surgem fazem com que o conde se debata com questões como a matéria da felicidade, o destino, a transcendência, a liberdade, a vida.

É TUDO IGUAL — O lançamento em Paris do livro "Sabra et Chatila: Enquete Sur Un Massacre" de Amnon Kapeliuk, pela Editora Dú Seuil, na mesma época que evoca o massacre de Gueto de Varsovia com aquela foto do menino com as mãos levantadas, faz-nos lembrar que infelizmente é tudo igual: Auschwitz, Lídice, Baby-Yar, e agora Sabra e Chatila, no Líbano, fazendo que a conotação de massacre que sempre dizia respeito aos judeus como vítimas, agora os tem como autores de massacres, também, ao lado, em pé de igualdade, com os que os massacraram.

cadernos do terceiro mundo



Revista mensal de informação e análise das realidades, aspirações e lutas dos países emergentes, destinada a consolidar uma "Nova Ordem Informativa Internacional"

- Circulação em 68 países
- Correspondentes no exterior
- 4 edições em 3 idiomas
- Matérias exclusivas
- Desde 1980 no Brasil
- Rede de Telex independente
- Nas bancas e livrarias. (Cr\$ 300,00)

Editor geral: Neiva Moreira

Nesta edição: Brasil, eleições e crise econômica/África Austral: a ofensiva de Pretória/Duas opções para a América Central/Igreja e Nova Ordem da Comunicação/A luta contra as transnacionais farmacêuticas/e muito mais sobre o Terceiro Mundo.

LEIA E ASSINE

Desejo receber uma assinatura anual da revista cadernos do terceiro mundo. Segue anexo cheque nominal ou vale postal no valor de Cr\$ 3.200 (três mil e duzentos cruzeiros) em nome da Editora Terceiro Mundo Ltda. Caixa Postal 2424 - Rio de Janeiro-RJ - CEP 20.000

Nome:
 Profissão: Idade:
 Endereço:
 Cidade: Estado: CEP:

História Ilustrada do Seculo de Violencia

Temas de interesse permanente, escritos por autores especializados em volume independentes e ricamente ilustrados. Cada volume tem 160 págs., capa a cores, no formato 14 x 21 cm.



ESTES E MAIS 14 VOLUMES EDITADOS PARA VOCÊ

- | Vols. | Títulos | |
|-------|---------------------------------------|-------------------------------|
| 1 | Lawrence da Arábia | 10 - A Batalha de Vimy - 1917 |
| 2 | Agosto de 1914 | 11 - Dien Bien Phu |
| 3 | A Legião Condor e a Guerra da Espanha | 12 - Argonne - 1918 |
| 4 | A Guerra das Trincheiras | 13 - A Guerra dos Seis Dias |
| 5 | As Reuniões de Nuremberg | 14 - Tanques - 1918 |
| 6 | Os Canhões 1914-18 | 15 - Alemães na África |
| 7 | A Conquista da Etiópia | 16 - O Jovem Churchill |
| 8 | Desastre nos Cárpatos | 17 - Irlanda Sangrenta |
| 9 | Bloqueio de Berlim | |

À EDITORA RENES LTDA.

Caixa Postal 2424 - CEP 20.000 - Rio de Janeiro-RJ

Queiram enviar-me pelo Reembolso Postal os livros assinalados

Cr\$1000,00
cada volume

1	2	3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16	17	

NOME
 ENDEREÇO
 CIDADE ESTADO
 CEP ASSINATURA

E escrever novela é realmente uma tarefa pesada, que exige muito pi-ques e grandes doses de imaginação. Mas para nós, autores, o processo tem também um lado lúdico, altamente compensador, envolvente mesmo" — diz Leonor Bassère, co-autora — com Gilberto Braga — da novela "Louco Amor", atual cartaz do horário das oito, da TV Globo. Com certeza, seu nome ainda não é muito conhecido do grande público, apesar de aparecer agora no vídeo; com bastante destaque, no letreiro que indica os participantes da produção.

Porém, não é a primeira vez que ela cria textos para a televisão. A estreia ocorreu anteriormente e exatamente como colaboradora de Gilberto Braga. Na realidade, tudo começou na época da bem-sucedida novela "Água Viva", levada ao ar em 1980 pela mesma TV Globo, quando aceitou a incumbência de transformar em livro a história criada por Gilberto Braga. Em seguida, lá pelo trigéssimo capítulo da novela "Brilhante", entrou como parceira do mesmo autor, com quem se identifica demais, em estilo, maneira de trabalhar e, certamente, também de ver a vida.

"Mas é uma experiência inteiramente inédita a de escrever a novela "Louco Amor" — resalta Leonor, uma mulher aparentemente calma, dócil, mas de incrível vivacidade e agilidade mental. E ela explica detalhadamente os aspectos da atual atividade:

"Quando comecei a ajudar Gilberto em "Brilhante", a trama da novela já estava estruturada e, conseqüentemente, os personagens também já eram meus conhecidos. Dessa vez, foi diferente. Gilberto Braga já tinha, é lógico, uma sinopse da história e um perfil de todos os personagens. Mas tínhamos que dar vida às figuras por ele imaginadas e sem a menor idéia de como a coisa ia se desenvolver. Pois o trabalho do ator está muito condicionado ao rendimento do elenco — somos bastante fertilizados pelo rendimento de cada ator. E, então, a criação do texto é semelhante a uma psicografia. Há, ainda, que se ressaltar a importância da cenografia, do próprio figurino. Vendo a história se desenrolar, por incrível que pareça, o processo torna-se mais fácil, embora não deixe de ser cansativo — criamos uma média de 23 páginas diariamente."

Essa parceria desenvolve-se de maneira curiosa e bastante semelhante ao trabalho de Roberto e Erasmo Carlos, a mais famosa dupla de compositores da nossa música popular. Cada um permanece em sua própria casa. E só juntam os textos no final do dia.

"Mas a receita de cada capítulo é feita pelo próprio Gilberto", explica Leonor, acrescentando que vêm desenvolvendo várias maneiras de criar. Há personagens totalmente a seu encargo, já houve também capítulos inteiros saídos de sua imaginação. E ela diz que essa é a única coisa que ainda não experimentaram: a de um escrever as indagações e o outro elaborar as respostas, para um mesmo personagem."

Não existe o risco da repetição, ao contrário. Para ela, a experiência de trabalhar a dois é altamente positiva. E não apenas por diminuir o esforço físico e mental de ambos.

"A novela é um gênero fascinante por sua própria natureza —



Leonor: o trabalho do novelista é fertilizado pelo do ator



Ela acha positiva a experiência de trabalhar a dois

LEONOR BASSÈRE

JUSSARA MARTINS

Ela é quem ajuda a criar as tramas para "Louco Amor"



Leonor ainda não é conhecida, mas não é a primeira vez que escreve para a TV

ticipação do espectador. Por isso, não pertence apenas ao ator ou atores, mas ela é de todos. É um trabalho essencialmente coletivo, que não dilui responsabilidades, mas concentra criatividades, desde o iluminador, o câmera, enfim, o pessoal da técnica, ao elenco, autor, diretor e, finalmente, o editor de imagens e textos. Ao mesmo tempo que o autor escreve praticamente sob encomenda, para um veículo que não lhe pertence, persegue o êxito imediato — e nada disto pode pesar sobre a criatividade. Por ser assim, pode parecer um verdadeiro quebra-cabeças, mas não o é — as novelas são cada vez mais bem produzidas e milimetricamente planejadas para alcançar o sucesso. O fracasso é uma situação inaceitável, mas o sucesso não, é um resultado normalmente esperado."

Diante de tantas exigências, seria até natural que o novelista

dar asas à imaginação. Leonor Bassère afirma justamente o contrário:

"A televisão invade os lares, sem pedir licença para entrar. A partir daí, todas as intromissões, palpites a respeito da trama e do comportamento dos personagens são perfeitamente válidos. Tenho consciência desse fenômeno da invasão cometido pelo veículo. E aceito tranquilamente todas as interferências, mesmo que discorde delas."

O que ainda desconcerta a novelista estreada é a posição radical mantida por certos intelectuais contra a televisão. Ela se espanta igualmente com a insistência dos que querem nas novelas um vínculo mais realista com os acontecimentos. E, da mesma forma, não concorda com o rótulo que alguns dispensam ao seu parceiro, Gilberto Braga, que o vêem mais como

não como um criador de entretenimento variado".

"Não dá mais para esconder o fantástico poder de penetração do veículo na comunicação de massa. Porém, creio que muitos escritores ainda não estão trabalhando na televisão por não terem conseguido um engajamento com a sua linguagem e estética, inteiramente diferente da usada na literatura ou mesmo no teatro. Quanto à natureza das novelas, é essencialmente fictícia, — o interesse é mostrar o que há de excepcional ou importante no cotidiano. E o gênero torna-se cada vez mais aceitável justamente por formar um contraponto com a realidade que, por sua vez, é mostrada pela televisão nos programas jornalísticos, que a cada dia conquistam maior espaço e audiência. E, finalmente, sou inteiramente a favor da ótica criativa de Gilberto

naturalidade o que acontece com os que controlam realmente a sociedade. Louvável também é que ele não se esquece, em nenhum momento, de mostrar também os outros tipos de pessoas, de baixo ou nenhum poder aquisitivo, que gravitam em torno da classe alta. Pessoalmente, só posso falar sobre as minhas experiências e das pessoas com quem me relaciono. Para mim, seria uma atitude essencialmente demagógica escrever exclusivamente sobre o cotidiano de uma favela, por exemplo. Importante, na minha opinião, é falar sobre a existência deles, mostrando ainda que depende fundamentalmente da classe alta a melhoria de suas vidas."

Atualmente, Leonor Bassère — que se autodefine como uma autêntica "avó-objeto", tem seis netos e acompanha ativamente a vida de cada um e a de seus dois filhos e, naturalmente, a de seu marido, o advogado Maurício Bassère — está entregue apenas à árdua mas compensadora tarefa de escrever com Gilberto Braga a novela "Louco Amor". É formada em Letras, foi professora de línguas, e já incorporou outras profissões — trabalhou como jornalista, na revista "Visão", e, posteriormente, como redatora de publicidade. Uma atividade semelhante à de agora, exerceu por bastante tempo — escrevendo consumidíssimos "folhetins" para as Edições de Ouro.

"Adapto-me com facilidade à atividade de escrever. Só que agora é bem diferente da época em que virei jornalista, em que tinha de limitar a imaginação em favor da realidade. Mas já estou em plena forma nessa atividade de escrever novela. Levava dias para escrever um capítulo, o que agora sai normalmente em três horas. Levanto-me muito cedo, geralmente às cinco da manhã e logo vou para a máquina. A única restrição recai justamente no tempo que dedico ao trabalho, sobrando muito pouco para o lazer. Mas a novela já tomou conta da cabeça das pessoas. E nas poucas vezes que saio não escuto outra coisa a não ser o que aconteceu ou o que pressupõem que irá acontecer na novela".

Realmente, Leonor está com a razão. A novela brasileira é um gênero de diversão que caiu um pouco apenas no gosto do nosso povo mas de todos os que a conhecem, independente da nacionalidade. Haja vista o sucesso que vem alcançando na Europa, inclusive em países tradicionalmente cultos e civilizados. Um dos aspectos importantes é o suspense que consegue ser mantido diariamente. E, por incrível que pareça, a trajetória de um personagem muitas vezes independe da vontade do próprio autor. Exatamente por isso, ela não conseguiu diminuir a nossa curiosidade a respeito dos principais personagens de "Louco Amor". Por exemplo, nada esclareceu a respeito da suposta paternidade do personagem "Luís Carlos" (interpretado por Fábio Jr.), mas também não se negou a confirmar que realmente a embaixatriz "Renata" (papel da atriz Teresa Rachel) é a verdadeira mãe de "Márcio" (interpretado por Carlos Alberto Riccelli). É o que todos poderão saber daqui a muitos e muitos capítulos — pois certos segredos só poderão ser esclarecidos depois do capítulo oitenta, quando será necessário acrescentar outros dramas, para se levar a novela até o final de seus cento



TETÊ NAHAZ

Crítica

... mas em Black-Tie

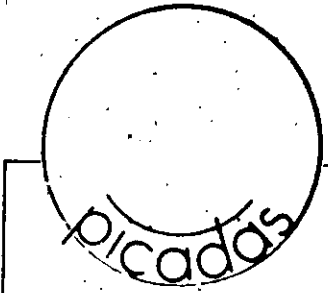


Agildo Ribeiro

Chateados andam os atores que tentam fazer graça em "A Festa É Nossa", já que o programa está no ar desde março e até hoje ninguém os parou na rua para um comentário, nem falando mal. Vai daí, os talentosos concluíram que ninguém assiste ao humorístico e desabaram. Claro que estão exagerando na conclusão, alguém deve assistir, mas rir e gostar é outra história! Engraçado realmente em toda a coisa é o paradoxo que a cerca, fruto de cabecinhas que copiam por compulsão sem analisar prós e contras. Afinal, se considera-

yam ultrapassada a fórmula do "Balança", por que a repetem nesta "Festa"? Quem imaginou que com roupagem de luxo a falta de graça seria esquecida? É, gente, acostumados aos grandes índices de audiência, os da Globo já não analisam. Acreditam que o público engole e aplaude qualquer coisa e, portanto, limitam-se a envernizar o velho e gasto. "A Festa É Nossa", anunciada com alarde e aguardada com ansiedade para o relax dos domingos, é um exemplo e decepção. Sem saber como renovar os tipos cansados e sem imaginação para criar novos, os iluminados

resolveram trocar-lhes as roupas e cenários na certeza de que nada mais lhes seria cobrado. Ledo engano! Apesar do hábito e da preguiça de virar o dial que assola a maioria, o público não é idiota, assiste mas não gosta e responde com a indiferença. A prova aí está: a "Festa" está no ar, registra bons pontos na audiência, mas ninguém pára seus atores nas ruas nem repete seus bordões pelas esquinas. Entretanto, como os patrocinadores ainda não se tocaram e continuam financiando, a "Festa" ainda é deles, sem graça mas em black-tie!



Beleza as aulas de vôlei que Luciano do Vale e Paulo Russo estão dando pela televisão, durante as transmissões das partidas deste esporte pela Record. Toda a turminha jovem que eu conheço está amarrada no lance. \$\$\$ Contam-se muitos zeros na proposta que Lúcio Mauro recebeu da TV de Sílvio Santos e, embora ainda não tenha decidido, o rapaz está muito tentado a aceitá-la. \$\$\$ Falando em Lúcio, eu lembrei que seus coleguinhas do elenco de "A Festa é Nossa" estão furiosos com Agildo Ribeiro. A coisa nasceu com mágoa: Agildo não os convidou para sua festa de aniversário e ficaram todos ofendidos. Ora, ora! \$\$\$ Ao que parece, a TV Manchete ainda não está levando a sério o ofício de fazer televisão. Imaginem que, para gravar Lucinha Lins e Cláudio Tovar dançando um tango, eles gastaram de 1 hora da tarde até às nove e trinta da noite. \$\$\$ Elizabeth Savalla em desespero, ainda não conseguiu ficar boa da gripe que há meses a persegue, brincando de ir e voltar. \$\$\$ Exatamente 7 vezes foi repetida a cena em que Monique Alves devia dizer: "Hoje eu não posso, tenho fisioterapia". É que a menina não conseguia decorar o texto. Eta! \$\$\$ Feliz da vida esta a mamãe de Leina Krespi. Sua filha, finalmente, depois de muita insistência e pedidos, levou-a para conhecer e abraçar Lengruber, o paranormal que atua em "O Povo na TV". \$\$\$ Falando em Lengruber, está nos planos do rapaz colocar no papel suas experiências e ensinamentos para que cada um reconheça e desenvolva suas próprias forças. \$\$\$ Digno de nota na estréia do novo programa de Edna Savaget, na TV Record, foi o detalhe da moça arrastando-se por baixo da câmara para entregar um microfone a seu entrevistado. O câmara, indiscreto e desavisado, não evitou o lance. \$\$\$ Carlos Leite em clima de renovação. Esquecido do hippy que fazia no Balança, prepara agora um punk para "A Festa é Nossa". Nome da gracinha? Pepeu Conceição. \$\$\$ Chico Anísio passou mal noite dessas, quando se preparava para um show em churrascaria do Rio. A apresentação foi cancelada e chegaram mesmo a procurar um médico na platéia. \$\$\$ Crianças que se habilitavam em testes para iniciar carreira na linha de shows da Globo podem dizer adeus à esperança. Agora, filhinhos de artistas e diretores da casa estão aproveitando as brechas e os cacixos sem testes e, em muitos casos, sem nenhum talento.

Tônia motiva o desabafo



Tônia Carreiro

Como quem não quer nada, falando manso e delicada, Tônia Carrero vai criando sua guerrinha nos bastidores de "Aplauso" e, com a competência que os anos de prática lhe deram, o faz de maneira sutil. Dia desses o alvo de suas artimanhas foi Silvinho que, depois de ajeitar as melenas das estrelas se manda para seu salão e ela o quer todo o tempo retocando-lhe os fios. Gravado o primeiro take do programa, Tônia sacudiu a cabeça, passou a mão pelos cabelos e desgrenhou-se e quando, furioso, Augusto César Vannucci reclamou o resultado, ela choramingando responsabilizou o cabeleireiro que não estava mais lá. Foi um pega-para-capar com Vannucci gritando e reclamando, Tônia chorando e a gravação suspensa. Ao saber de tudo no dia seguinte, porém, Silvinho nem se abalou: "Ora, primeiro a Globo precisa pagar os quatro meses que está me devendo para depois reclamar de qualquer coisa!" Quem diria, hem? A Globo também tem suas afinidades com a Tv Tupil

Por trás do vídeo

Wanderley Cardoso, ao que parece, em fase de imenso e permanente consumo de álcool. Pelo menos foi o que deduziu um amigo meu que viajou a seu lado na Ponte-Aérea e o viu sacar do bolso várias vezes uma garrafinha de vodcka, para matar a sede durante o voo.

Certa de que chegou ao sucesso com "Sol de Verão", Isis de Oliveira tem hoje uma única preocupação: fixar a imagem para que o público não a esqueça. Vai daí, a menina não admite mudar o penteado, pensa que com um só fio de cabelo em outra posição não será reconhecida. Oh, pesadelos do estrelato!

É atentando para a forma com que atores tratam maquiadores e camareiras que se tem idéia de quanto eles se julgam estrelas. E foi a esta análise que Irving São Paulo não resistiu. Segundo observadores, o menino tá pondo uma banca incrível

entre a turma de serviço, dá ordens e contra-ordens, exige e adverte. "Tudo porque está agradando como débil mental, quero ver quando tiver que mostrar talento", desafia uma das camareiras.

Aliás, ao lado de Irving, as camareiras enfileiram Maria Cláudia e Teresa Rachel, incapazes de um "por favor" ou "muito obrigada". O espaço maior decorre das idéias políticas defendidas pelas meninas, ambas pela igualdade, fraternidade e socialização.

E continua caminhando. o romance de Mila Moreira com aquele senhor casado, só que agora ele não está mais casado. Depois de descobrir tudo e tomar satisfações com a atriz numa boate da cidade, sua mulher pediu desquite, fez as malas e foi para São Paulo. Enquanto isto, Mila assumiu o romance e, dizem, está de casamento marcado.

As voltas com grave problema andam os da direção global, não sabem como apresentar o elenco da próxima novela das 19 horas que tem, entre outros, Fernanda Montenegro, Paulo Autran, Lucélia Santos, Glória Menezes e Tarcísio Meira. De um modo geral, todos exigem destaque como "Participação especial" ou "Ator Convidado", esquecidos que Participação é título reservado a ator famoso numa ponta ou pequeno papel, e que "Convidado" é o que aceita fazer um trabalho diferente de suas atividades normais. No caso, Paulo Autran.

Gravação de "Plect-Plect-Zum", o infantil do ano na Globo, exigia Maria Bethânia cantando com os cabelos ao vento, mas a menina não topou. Na hora da gravação, quando ligaram os ventiladores para conseguir o efeito, ela deu o grito: seus santos não permitem que sua cabeça fique exposta a essas coisas. Oh, céus!



Wanderley Cardoso



Irving São Paulo



Mila Moreira

Eles não gostam de flores

Simpático, engraçado e ameaçando a toda hora uma reação, com o aviso "Eu também sei ser desbocado", Henrique Martins vai enfrentando a guerrinha que lhe fazem algumas estrelas globais. Retardando as entradas em cena, errando os textos sistematicamente e desobedecendo suas marcações, os famosos parecem querer

medir forças com a cara nova na emissora. Henrique vai engolindo as provocações, mas as camareiras vestiram sua camisa e torcem pelo troco aos famosos: "E, ainda bem que o Herval Rossano está de volta, queremos ver eles fazerem isto com ele". É, gente, ator é como tropa, se o sargento é delicado...

O menino do subúrbio distante não seria dono de seus rumos. Arma a barraca de viver no lugar onde a música o convoca. E sai por aí distribuindo canções, cantando cantigas e chorando saudade do seu chão deixado. Saravá no Vaticano.



O rosto sofrido das ausências mais que sentidas

BADEN POWELL

A música maior desse menino de subúrbio sentou praça no Vaticano

FERNANDO LOBO



Moço, muito moço, o talento escorrendo pelos dedos

A notícia é assim: "Anteontem, no Vaticano, o violonista brasileiro Baden Powell viveu a maior emoção de sua vida como confessor a um amigo carioca, em telefonema de Roma: deu um concerto para mais de quatro mil pessoas na Basílica de Santa Maria dos Anjos".

Depois de executar diversos clássicos por uma hora, Baden viu-se obrigado a tocar também números de música brasileira, encerrando com o "samba da Bênção".

No que foi acompanhado pela platéia, que repetia o refrão "saravá".

E é isso aí. Na sisudez de ser chamado de "violonista brasileiro", parece se esconder toda a coisa menina que está no corpo e na alma deste grande músico. Deste brasileiro condenado a um exílio forçado por conta de uma sobrevivência digna. E a verdade se faz inteira e clara: Baden não tem como viver em sua terra. Esse mundo de gravadoras não o sentem comercial bastante para gravarem os seus discos. Estão mais preocupadas com o "visual produzido", explosão de fumaças, plumas e paetês, moda do tempo enfiada no corpo sem talento de um cantor que pula e não canta, que fere a guitarra sem executá-la.

Minha cabeça se volta para um tempo de ontem. Fotografo a minha sala da Rádio Nacional, onde trabalhava junto a Renato Murce, esse notável Renato descobridor de astros e estrelas. Aquele menino, magro e orelhudo, era Baden, trocando conversa, pois seu pai, Lino de Aquino, que também era violonista — levou-o para o grande Meira (do regional de Benedito Lacerda) para aprender violão. Ali era um caminho bom, pois se de um lado tinha a bússola de Renato Murce para orientar muito bem quem começava a caminhar, havia mais aquele mundo de artistas e compositores como estímulo ao menino verde que nascia com os olhos arregalados para a música de sua terra.



Baden Powell, seu nome estranho, em homenagem àquele que fundou o escotismo, e ele nem escoteiro fora. O que era e sabia: um menino pobre nascido no distrito Varre-Sai, um fim de mundo, lá pra longe. Mas depois se mudou para São Cristóvão e é por aí que começa a conhecer gente e violão. Aquele corpo de passarinho, era um contraste com o violão tão gordo. Mesmo, assim ia ele, aprender mais com Dilermando Reis, com o mestre Meira, todos por ali (Garoto também) dando "canja" nos estúdios e salas da Nacional, que era um mundo encantado, naqueles tempos.

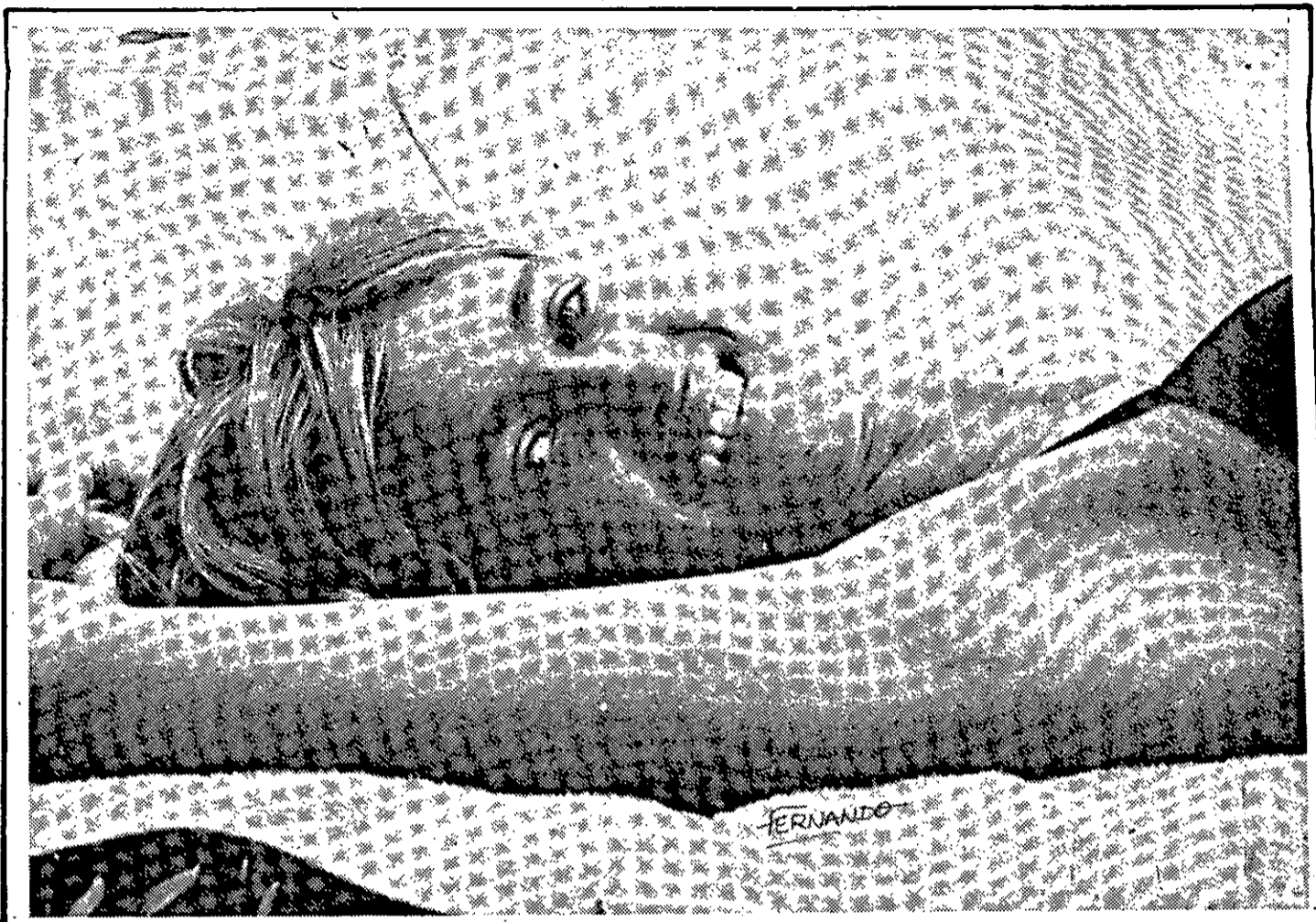
Era Valzinho quem mais lhe dizia que não era bom fazer violão somente de acompanhamento. Era preciso montar nele e fazer canções. E a primeira que fez ainda está inteira: "Samba Triste", com letra de Billy Blanco. Ele, Baden, tinha apenas 19 anos. Dali ganharia coragem e iria sorrir de felicidade sabendo que conheceria Vinicius de Moraes e formaria com ele uma das duplas mais importantes da nossa música popular. Foi tanta beleza que nem vale recordar, desde "Consolação", que Nara gravou, e lá se foi por aí, com "Tem Dó", "Só Por Amor", até aquele "Samba da Bênção", que acaba de tocar no Vaticano frente aos santos, abençoados por eles.

Já faz tempo que aquele menino passarinho, por força do mesmo tempo se fez distante e, quem está do lado de cá nem pode imaginar o quanto ele sofre do mal da saudade e pior ainda da violenta dor das grandes ausências sem jeito. Outro dia foi seu parceiro maior que foi embora sem lhe dar adeus. A morte de Vinicius foi qualquer coisa de impacto grande para Baden, que não pode mais afogar num uísque essas ausências sem jeito. E mal se refaz do amigo viajante agora sabe de Clara, sua amiga, sua cantora, sua crença inteira em forma de dizer essa beleza de música brasileira, agora mais carente de sambista do que nunca. Sim, porque as reservas das cantoras que cantam samba brasileiro estão se acabando definitivamente. Acaba em Clara e ficam apenas Alcione, Elizeth, Betty Carvalho, para agüentar essa barra contra as guitarras das Rita Lee que proliferam. Baden lá de longe sabe disso e ninguém mais do que ele sofre com isso, pois é lá dentro que está o mercado sedento pela nossa música, mas que a quer inteira e autêntica e não uma mistura de cobra d'água com jacaré.

16ª Edição de Barros

Industrial garante apoio

O conhecido e elogiado industrial sergipano PAULO SILVA FILHO, ao tomar conhecimento da nossa promoção "V FESTIVAL DA MULHER", que se constitui antes de mais nada numa grande homenagem ao mundo feminino sergipano, não pensou duas vezes: entrou em contato com este colunista, e garantiu integral apoio da sua Indústria ("CAFÉ SUL AMERICANO"), que assim sendo, estará diariamente lado a lado com as senhoras e senhoritas que participarão deste grande evento social. O "V FESTIVAL DA MULHER" terá início no próximo dia 25, com a palavra e orientação do grande expert PAULO DE TARSO, estilista de fama internacional, que vem ao nosso Estado especialmente para participar do Festival, numa gentileza da "Procape/Niasi" através do seu diretor/presidente Dr. AUGUSTO JOSÉ. Ainda na noite de abertura teremos distribuição de brindes, sorteios de presentes e dois desfiles de moda: um infantil com a griffe da "JIMMY'S" (que agora também está vestindo a nossa gente mirim) e lançamentos da "MARE MANSA" com as mais famosas etiquetas do sul do País. Um show artístico complementar à programação, além da "Feira de Amostras", "Stands de Deglutição" (do Café Sul Americano... da Indústria "Sanbra/Margarina Delícia... e Indústria Bacardi S/A), "Exposição de Arte". Mas voltando ao nosso prezado amigo Industrial PAULO SILVA FILHO, queremos aqui registrar os nossos mais sinceros agradecimentos, e a certeza de que jamais duvidamos do seu espírito de participação, inteligência e grande visão profissional.



Num relax tranqüilo, ANA PAULA (Miss Vasco) espera pelo grande momento do Miss Sergipe 83, que será sábado, às 21 horas, na TV Atalaia. (foto-Fernando).

Notificando

Será no dia 20, às 18 horas, noite de autógrafos e coquetel na livraria "Auê" com Ribeiro Marques e seu livro "O Pouso do Albatroz", a quem desejamos todo o sucesso a que tem direito.

00000

Por não ser naturalizada brasileira, a lindíssima Mônica Pineda, não poderá participar do Concurso "Miss Sergipe 83" representando o late Clube de Aracaju. Ela é argentina, tem visto de permanência, tem carteira de identidade expedida em S. Paulo... mas não é naturalizada. E assim sendo, o regulamento do "Miss Brasil" não permite. Será realmente uma ausência sentida na grande festa da beleza.

00000

Quinze Manequins sergipanos estão sendo treinados diariamente pelo professor e bailarino Gladston Santos, para atuar diariamente no V FESTIVAL DA MULHER. É a valorização da gente nossa, num trabalho bonito, que temos certeza, agradará em cheio ao grande público do Festival.

00000

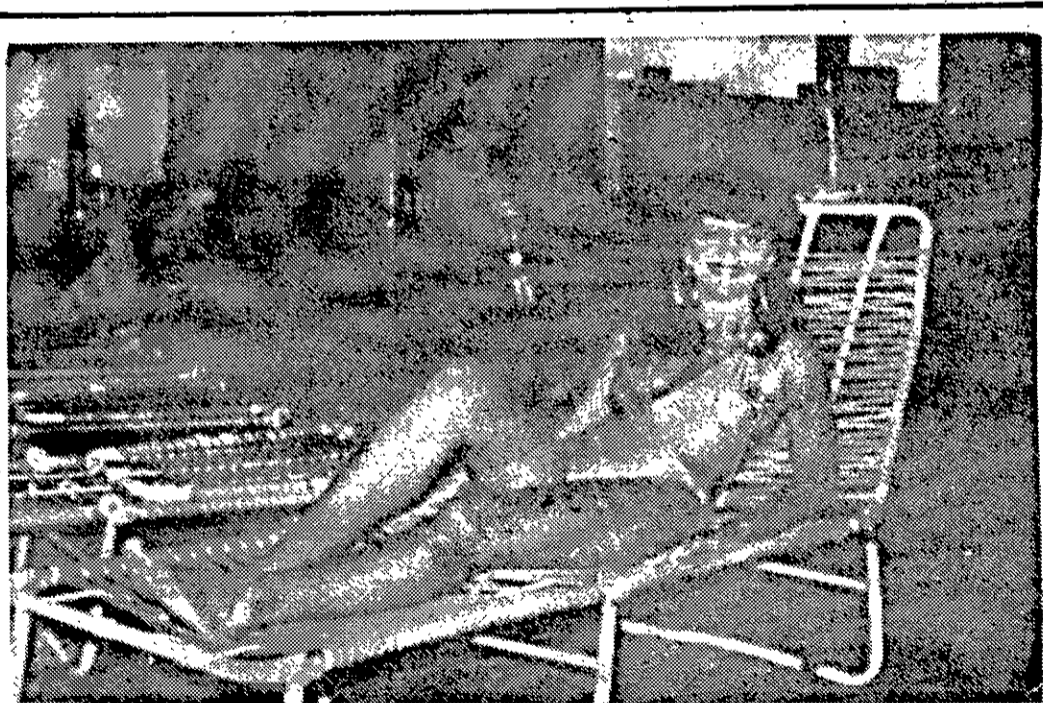
Duas presenças interestaduais estarão presentes no júri do Miss Sergipe 83. Os nomes até agora não foram revelados pela coordenação, mas vazou a dica de que são nomes ligados à beleza feminina. Quem será que vem por aí? Só nos resta esperar.

00000

Sábado próximo no programa "Mudando de Conversa" vocês verão os melhores momentos do Concurso Miss Estância, que foi de uma organização perfeita, com a griffe de Roberto Azevedo e com garotas sensacionais.

FROM PARIS

Numa deferência toda especial da Embaixada Francesa no Brasil (através da Aliança Francesa de Sergipe, que tem na sua direção o Prof. Joel), já se encontra em nossa cidade, o filme especial de meia hora de duração, colorido, com um completo desfile dos mais recentes lançamentos dos mais famosos costureiros franceses que ditam a moda para o mundo. Este filme será exibido com exclusividade durante o "V FESTIVAL DA MULHER", com a colaboração do Clube de Cinema de Sergipe através do seu presidente Prof. Djaldino Mota Moreno. Numa deferência especial à nossa sociedade, neste sábado, às 11:30 horas, no programa "Mudando de Conversa" (TV Atalaia), mostraremos alguns dos lançamentos numa pré-estreia sensacional. Quem viver...verá.



Feliz de vida, ela também espera pelo momento do Miss Sergipe 83: Srta. MARIA DAS GRAÇAS CARDOSO, Miss Associação Atlética de Sergipe, uma morena muito bonita.



Com todo seu charme e desenvoltura, a maneca LAEDNA NUNES estará brilhando na passarela do V FESTIVAL DA MULHER. Na foto ela veste um modelito de "Fina Fulô". O Festival começa no dia 25 de maio.

Tudo pronto

A diretora da Galeria de Arte "J. Inácio" (hall da Biblioteca Pública Epiphânio Dórea), atarefada nos últimos preparativos para a festa de abertura do SALÃO DA MULHER na próxima sexta-feira. Com as presenças dos nossos melhores artistas, o Salão dará uma visão geral do atual estágio de desenvolvimento das artes plásticas em nosso Estado e adjacências, uma vez que teremos presenças interestaduais. A sociedade sergipana está convidada a participar da noite de abertura do SALÃO DA MULHER, nesta sexta-feira, às 21 horas. Tudo pronto para um grande espetáculo de técnica, bom gosto e muita criatividade. Venha participar conosco... contamos com a sua presença.

Agitos do Miss Sergipe

Como se sabe, o Concurso "Miss Sergipe 83", que acontecerá sábado próximo, às 21 horas, através da TV Atalaia (canal 8), terá dois terços da sua produção editados pelas mais modernas técnicas eletrônicas. Num mesmo momento, o grande público terá oportunidade de ver as nossas candidatas nos mais diversos pontos da cidade, exibindo sua plástica, sua beleza e todo seu charme. O nosso cinegrafista Wilson (um verdadeiro expert no assunto), desde ontem iniciou os trabalhos de filmagens, e assim teremos um espetáculo diferente, bonito, de grande porte, nos moldes da nova fase do Concurso Miss Brasil, que é produzido pelo SBT - Sistema Bra-

sileiro de Televisão (Grupo Sílvio Santos).

ooo

De traje social, esporte e maiô as garotas sergipanas farão a grande festa da beleza da mulher sergipana, neste sábado, às 21 horas. A eleita Miss Sergipe 83, receberá entre outras coisas, uma Moto Honda - 125 - zero quilômetro, num presente da Moto Pop do nosso amigo Dedé. Números musicais, apresentação ao vivo de Lourdinha Gusmão, narração deste colunista, cenário da Durant Decorações, farão o grande evento, que está sendo esperado com expectativa pelo grande público. Vale a pena aguardar.

Turismo

CLECI BLAUTH

Turismo é Cultura

"Só se ama o que se conhece"



Este é o lema da coluna que ora estamos iniciando. É de nosso maior interesse divulgar os pontos e atrações turísticas de nosso ESTADO, da nossa REGIÃO, do nosso PAÍS e do mundo aí fora.

Há vários "Brasis" dentro no nosso Brasil. Há o BRASIL/SUL, com suas influências alemã e italiana, o BRASIL/NORDESTE, onde o predomínio das colonizações portuguesas, holandesa, francesa e africana se fazem presentes a todo instante, o BRASIL dos brasileiros, que é o RIO DE JANEIRO, com toda a sua ginga, seu charme, sua malícia e seu EU.

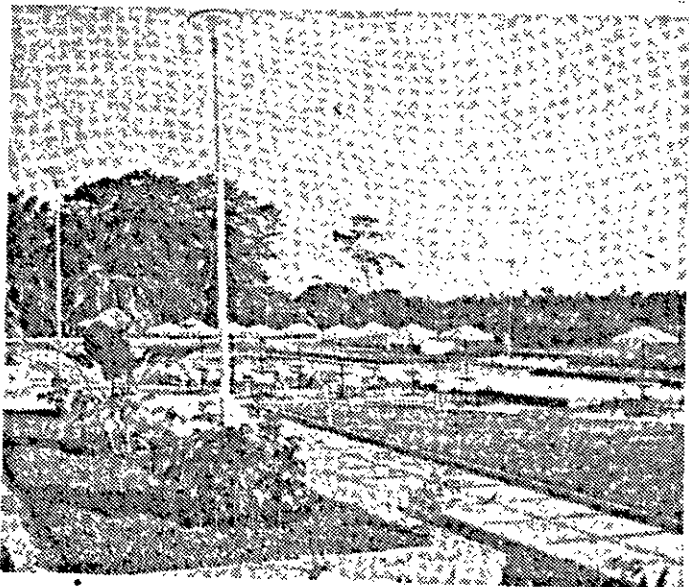
Há também a AMAZÔNIA, região em cantadora e misteriosa, riquíssima em todo seu potencial, mas, infelizmente, mais conhecida dos estrangeiros do que dos próprios brasileiros.

Há, enfim, muitos "outros Brasis" que não ficam só por aí, e que, aos poucos, iremos juntos desbravando...

Esta coluna não é, contudo, exclusivamente nossa. Toda colaboração será aceita com o maior carinho e estudada com a atenção que merece.

Portanto, meus leitores, mãos-à-obra. Descubramos este imenso País que se descortina à nossa frente.

Hotelaria



O segundo Hotel - Fazenda do Estado de Pernambuco estará sendo inaugurado em breve na cidade serrana de

GRAVATÁ. Trata-se do PORTAL DA SERRA, com 44 apartamentos, piscinas, restaurante, bar e grande área de lazer.

A VARIG estabeleceu novo recorde de vôo

Realizando o percurso em 7 horas e 44 minutos, o BOEING 747 da VARIG, prefixo PP-VNB, estabeleceu um novo recorde de vôo. Na ocasião fazia o vôo 861, tendo à frente de sua tripulação o comandante Jorge Olinto Araújo. O tempo normal de vôo entre as cidades de Nova Iorque e Rio de Janeiro é de 8 horas e 20 minutos.

Entrevista

O DINÂMICO MANEZINHO

Ele é Bel. em direito, contudo nunca advogou uma causa sequer pelo fato de ter se dedicado unicamente à educação. Já foi bedel durante um período de 14 anos no Arquidiocesano, estabelecimento de ensino onde viveu praticamente sua infância, tendo em seguida sido também professor, Vice-diretor e Assessor Jurídico. É professor contratado do Estado, membro do Conselho Estadual de Educação, membro do Conselho Consultivo da Escola Técnica Federal de Sergipe e presidente do Sindicato dos Diretores de Estabelecimentos de Ensino do Estado. Referimo-nos a Manoel Ferreira de Santana, que popularmente é conhecido por professor MANEZINHO, notadamente no DINÂMICO, colégio onde é diretor desde sua fundação. Entre outras coisas, nesta entrevista ele fala do nosso atual ensino, o qual teme que seja afetado devido a crise econômica; dos Jogos da Primavera e da sua dedicação pelo ensino desde os idos de 1960.



JC - Qual a sua opinião a respeito do nosso ensino atual?

MF - O nosso ensino atual está passando por uma séria crise, eu acredito. Esta crise é como qualquer segmento da sociedade brasileira e inclusive internacional, está também sofrendo crise. E o ensino também, sendo um segmento da sociedade, então ele está em crise. Eu abordo dois aspectos de crise: existe a crise moral no ensino e a crise econômica, a crise financeira. Eu acho que são essas duas coisas que estão contribuindo bastante para a crise, a crise financeira e a crise moral.

JC - Em que a crise financeira atinge a educação?

MF - Como o estabelecimento de ensino, a escola vive engajada na sociedade e uma vez que todas as empresas, todos os segmentos da sociedade estão em crise, também o colégio está em crise em ordem financeira. Por que?... É uma empresa prestadora de serviço. E como empresa prestadora de serviço está sujeita a toda legislação trabalhista, está sujeita aos aumentos trimestrais e afinal de contas isto acarreta sérias dificuldades, porque todo colégio principalmente do Nordeste, notadamente em Aracaju, é uma pequena empresa. Se no sul do País as pequenas empresas estão em dificuldades, aqui os nossos colégios que são pequenas empresas estão também em dificuldades. Lógico que no momento, exatamente no momento, eu acredito que o colégio particular esteja atravessando até um bom momento, mas eu temo é o futuro, porque se o custo de vida continuar como está acontecendo no momento, se não houver uma tomada de posição por quem de direito, eu acredito que os nossos colégios não terão um futuro muito longo não.

JC - Existe alguma diferença entre o ensino particular e o gratuito, do governo?

MF - Olha é uma pergunta interessante, agora eu gostaria de dizer o seguinte: que eu gosto muito do ensino particular. Só gostaria de dizer isto, porque sempre fui afeito ao ensino particular.

JC - Por que Professor Manezinho?

MF - Olha, eu acredito que seja o nosso dia-a-dia, a nossa vivência, porque é o seguinte: eu não sei se você já tem tido notícia, de que eu não sou diretor de gabinete eu sou um diretor que gosto de conviver com o aluno, mas conviver mesmo. Desde o meu início em colégio, comeci a trabalhar em 1960, que nunca tive gabinete para estar. Sempre o gabinete era o patio de recreio e a sala de aula. Então daí vem o nome de MANEZINHO.

JC - Verdade que todo o

seu tempo é dedicado à educação?

NF - Olhe, graças a Deus, vivi e estou vivendo todo o meu tempo dedicado à educação e não estou arrependido. Formei-me em advocacia, que me dá um respaldo muito grande para trabalhar em educação, porque advocacia dá uma visão global, o homem fica com uma visão global do mundo, e mesmo nunca tendo advogado, me sinto plenamente realizado e gostaria de dizer o seguinte: se eu tivesse que fazer opção, me formaria em advocacia para trabalhar em colégio.

JC - Quando surgiu o Colégio Dinâmico?

MF - O Colégio Dinâmico surgiu a idéia. Nós trabalhamos como muita gente sabe no Arquidiocesano e demos a nossa parcela de contribuição. Depois eu me formei, vi que não queria advogar, então comeci a pensar seriamente em fundar um colégio, isto nos idos de 1975. Em 78, em abril, a idéia amadureceu, nós tomamos corpo da idéia e então eu e um colega, o professor Anderson Silva Santos, fizemos uma sociedade e fundamos o Dinâmico. E graças a Deus estamos no quinto ano de funcionamento e estamos plenamente gratificados.



JC - Mas por que Dinâmico?

MF - É o seguinte: Educação é dinamismo, e justamente a gente escolheu o nome Dinâmico, primeiro por ser um nome fácil, fácil e toda criança quando observa o logotipo nosso é um átomo da ciência da sabedoria. E justamente isso, eu aliei uma coisa à outra. O princípio geral da ciência é o átomo, que também traz dinamismo, então nós associamos a coisa e fundamos o Dinâmico.

JC - Em que o esporte pode contribuir para com o ensino?

MF - Olha, os antigos já diziam: mente sadia em corpo sadio, certo? Ou a mente sã em corpo são, então justamente isso. Se o aluno, se o adolescen-

te pratica esporte, se ele é um atleta, se ele afinal de contas desenvolve mesmo assim também o físico, ele, também vai sentir-se mais a vontade para o intelecto. Então é o seguinte, o jovem, geralmente nós temos bons atletas sendo bons estudantes, porque eles se sentem com compromisso de honra junto as suas famílias e aos colegas de serem atletas e também concomitantemente serem bons alunos. Aqui mesmo eu tenho excelentes atletas sendo excelente alunos.

JC - Que acha a respeito dos Jogos da Primavera?

MF - Eu considero a maior maratona estudantil de Sergipe e gostaria de fazer um apelo mesmo às autoridades que não deixassem morrer essa maratona. Agora eu acredito que os colégios e as escolas não deveriam ter tanta preocupação de ganhar o título, mas sim participar. Eu sempre brinco com os nossos alunos e digo aos mesmos que jamais quero que o Dinâmico que em primeiro lugar nessa grande maratona. Eu faço questão e sempre tenho dito: nosso forte é participar. Para que você observe, nosso colégio é pequeno, mas nós estamos seguindo. No primeiro ano que participamos nós não fomos nem citados na classificação, no segundo ano já ficamos em 14º lugar, no terceiro ano já ficamos em 11º lugar e no quarto ano em 8º. Quer dizer o seguinte: não é uma competição para vencer ou ganhar de qualquer maneira, não, eu acredito que toda escola deveria ter a maturidade de participar. E lamentavelmente nós temos alguns episódios tristes de colégios que querem a todo custo sair na frente, quer fazer daquilo uma promoção para o colégio. Eu não acredito nisso não, eu acredito mais numa maratona estudantil e que a gente tenha uma oportunidade de passar uma semana com esse entrosamento entre os colégios e não meio assim de separação. Em alguns momentos os jogos da Primavera se constitui um momento de separação, por causa do aspecto conquistista e nós devemos ensinar os nossos alunos esse engajamento de competição e não só ganhar.

JC - Por já ter sido bedel o senhor gosta muito da disciplina e prima por isso no Dinâmico?

MF - Exatamente, graças a Deus o Dinâmico hoje é considerado, eu sou suspeito para falar mas em todo lugar eu me coloco, sei que a disciplina do Dinâmico é uma disciplina boa. Lógico que eu sou partidário que sem ordem não pode haver progresso. E para que haja progresso é preciso que haja ordem. Nisso aí nós somos inflexíveis não abrimos mão, certo? Não é uma disciplina tirânica, é uma disciplina dentro dos padrões normais, mas mesmo o aluno

me chamando Manezinho, quando eu olho para ele ele sabe que eu estou olhando para ele, ele obedece.

JC - O professor Manezinho gosta de política?

MF - Eu gostaria de não abordar esse assunto na entrevista. Sou político assim, porque todo ser humano é político, mas eu gostaria de ficar mais na escola.

JC - E a nova sede do Dinâmico?

MF - Nós estamos com um mês que começamos as nossas obras e lógico o Dinâmico tem marcado seu tempo na hora certa. Em 1981 nós adquirimos um na rua Urquiza Leal e fomos partir para sua legalização. Assumimos alguns débitos, alguns compromissos, mas nós queremos fazer um coisa de maneira metódica, equilibrada e com a ajuda de estabelecimentos bancários, principalmente, diga-se de passagem o Banese, que muito tem me ajudado, faço questão de frisar, fomos em frente. No ano seguinte, nós partimos para fazer um projeto de financiamento pela Caixa Econômica, outra instituição bancária que tem me dado um destaque. Então o projeto foi aprovado com um pedido na época de 35 milhões, hoje com as correções nós estamos com 70 milhões para aplicação na construção de nosso colégio.

JC - O professor Manezinho também é presidente do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino?

MF - Sou, sem dúvida. Há três anos, por bondade dos nossos diretores eu fui eleito presidente do Sindicato, uma instituição que eu dirigo com muito carinho, com muito amor, haja ser interessante a gente sempre estar em contato com os outros colegas. E aí é o seguinte: eu dou um real destaque, para que justamente isso, seja uma maneira da gente estar engajado, é a maneira da gente ficar no coletivismo, realmente através do Sindicato. Eu vejo o Sindicato como uma força, não porque estou dirigindo, porque inclusive para seu governo, nós estamos em término de mandato, mas fizemos uma reunião de diretoria e a diretoria fez questão de me apresentar novamente para eleição. Eu agradeço aos nossos pares, aos nossos associados.

JC - Teria mais alguma coisa a acrescentar nesta entrevista?

MF - Bem, eu fiquei muito satisfeito e agradeço a vocês essa oportunidade, que se lembraram de um humilde diretor de colégio pequeno e isso é prova que vocês estão atentos ao nosso trabalho. E com fé em Deus eu quero dizer a você o seguinte: provavelmente no mês de dezembro vocês serão convidados para a inauguração da sede própria do Dinâmico.

notas e comentários

JURANDYR CAVALCANTI

Dando prosseguimento à Operação Impacto, a Prefeitura desta Capital está ganhando a simpatia da comunidade. Homens e mulheres realizam serviços de varrição de nossas principais artérias, dando um novo visual à cidade. Já se disse que cidade limpa, é povo civilizado. E Aracaju, que outrora foi chamada de cidade jardim, poderá nos próximos meses voltar a merecer esse invejável título. Resta, agora, que a população colabore com as autoridades municipais, não jogando detritos nos leitos das ruas e praças. Afinal de contas, o Poder Público, somente poderá sair-se vitorioso, se contar com a cooperação irrestrita da população.

CONSELHO

Está assim constituída a Diretoria, provisória, do Conselho Regional de Técnicos em Administração: Joubert Uchôa de Mendonça, pela Faculdade TIRADENTES; Alvaro Brito Nascimento, pela ENERGEPE; Gervásio Moura da Silva, pela PETROBRAS; Gildo Matos Macedo, pelo SENAI; Daniel Lopes de Oliveira, pelo CEAG e ainda Denise Rollemberg Levita.

POSSE

Na próxima sexta-feira, dia 20, às 20 horas, no Auditório da Biblioteca Epiphânio Dória, estará sendo instalado o Conselho Regional de Técnicos em Administração.

ABREUGRAFIA

Depois das medidas tomadas pelo Dr. Denis Morgan, Chefe do Centro de Saúde, instalado no Palácio Serigy, as filas para tirar abreugrafia desapareceram, praticamente. Agora a ordem é mantida, com todos colaborando, evitando-se os tumultos.

CARTEIRAS

Segundo se informa, algumas empresas estão se recusando a receber atestados de saúde, com 3,4 e até 5 meses de validade. Essa irregularidade tem provocado certos transtornos no fornecimento de novas carteiras. E está fora da Lei, quem assim age.

STEFÂNIO

Tomando parte em reunião que congrega Diretores Regionais dos Departamentos Estaduais do SENAI, encontra-se em São Luiz no Maranhão o Dr. Stefânio de Farias Alves, Diretor Regional daquele órgão, em nosso Estado.

BANCOS

Segundo o Presidente da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, José Papa Junior, existem nos Estados Unidos QUINZE MIL estabelecimentos bancários e no Brasil, apenas QUARENTA E CINCO. O conhecido empresário é favorável ao aumento do número de estabelecimentos bancários, no nosso País.

ANESTESIOLOGISTA

O Dr. Renato Pinheiro, conhecido anestesiolegista nesta cidade foi o responsável, na sua especialidade, pelo êxito da cirurgia a que se submeteu o Cônego José Amaral, o Bom Neguinho, no Hospital São Lucas. Como todos os demais, não quis receber nenhum honorário. Afinal de contas trata-se do querido Bom Neguinho.

REFORMA

O Gabinete do Secretário da Saúde, instalado no 2o. andar do Palácio Serigy, está passando por uma radical reforma. Sem luxo, mas com conforto, o novo gabinete oferecerá melhores condições de trabalho para seu titular, Dr. José Alves Nascimento.

NICODEMOS

Quem anda com as mãos na cabeça, procurando inspiração para resolver os angustiantes problemas dos municípios atingidos pela longa estiagem, é o Professor Nicodemus Falcão, Secretário de Articulação dos Municípios. Com a falta de verbas, somente por milagre, será resolvida a dolorosa situação dos sertanejos.

GALENO

Todo negócio é risco, já dizem os economistas. Daí a coragem do empresário Raimundo Santos, que acaba de inaugurar a sétima filial da Farmácia GALENO, desta feita no hipermercado Paes Mendonça. Cobra que não anda, não engole sapo, diz a sabedoria popular. O Raimundo Santos sabe o que quer e vai longe. É só esperar...

MEDITAÇÃO

Irmão, cheio de confiança na bondade do SENHOR, qual enfermo, roga pela misericórdia do SALVADOR. Procura merecer a graça de chegar até ao SENHOR, pecador que és, para que possas receber de SUA extrema bondade, os benefícios divinos. Confessa tua baixeza, reconhece a bondade de CRISTO, louva a SUA misericórdia e rende-te às graças do SALVADOR. Acredite.

Penitenciárias serão visitadas

O Governo do Estado de Sergipe, através da Secretaria da Justiça, Trabalho e Ação Social, estará promovendo a partir do dia 25 deste mês, uma série de visitas ao Reformatório Penal de Aracaju e à Penitenciária de Areia Branca. O objetivo principal da realização dessas visitas é a transmissão de informações por parte de autoridades ligadas ao setor carcerário do nosso Estado, aos integrantes dessas caravanas.

Conforme declarações do Secretário de Estado da Justiça, Tertuliano Azevedo, é de suma importância a participação dos agraciados com o convite, sendo este efetuado mediante divisão por classes profissionais. Coube à classe jornalística, o

início do ciclo de visitas que serão realizadas semanalmente, todas as quartas-feiras, com saída prevista para as 9 horas, daquela Secretaria, à rua Itabaianinha, esquina com a Travessa José de Faro.

Com relação ao programa a ser desenvolvido pelos visitantes, este constará de uma visita às dependências do Reformatório Penal de Aracaju, onde receberão explicações a respeito do seu funcionamento e participarão de um almoço, que será servido no refeitório da Penitenciária de Areia Branca, seguido de um debate, presidido pelo Secretário da Justiça, Trabalho e Ação Social, Tertuliano Azevedo. De acordo com o cronograma estabelecido por aquela



feita pelos Deputados Estaduais. A próxima visita será feita pelos Deputados Estaduais.

Vende-se casa

VENDE-SE CASA AMPLA E ARREJADA A RUA MINERVINO SOUZA FONTES 452 (PERTO DA AV. SANEAMENTO) COM 04 QUARTOS, GARAGEM E DEMAIS DEPENDÊNCIAS, QUINTAL E JARDIM. FINANCIAMENTO DA CADERNETA. TRATAR COM EURICO FONE: 222-6688 (COMERCIAL) OU 222-5206 (DAS 19:00 às 22:00 HORAS).

Vende-se urgente

Chave de 3 apartamentos com área construída de 114m2 com 03 quartos, sendo um suite, sala, copa/cozinha, WC social, dependências completas p/empregada. Por motivo de viagem. Valor de cada chave Cr\$ 500.000,00 prestação de Cr\$ 65.000,00 a tratar pelo telefone: 222-1990.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA INSTITUTO BRASILEIRO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL

CONVOCAÇÃO

O INSTITUTO BRASILEIRO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL EM SERGIPE, situado na Av. Rio Branco no. 186-11o. andar - Edif. Oviedo Teixeira, convida o candidato aprovado em Concurso Público realizado nesta Capital para o cargo de Aux. Op. em Agropecuária, a comparecer a esta Delegacia no prazo de 30 dias, a contar da data da publicação do D.O.U. de 19.04.83.

AUXILIAR OPERACIONAL EM AGROPECUÁRIA

01 - Germiro dos Santos

Aracaju, 13 de maio de 1983

Eng. Agro. Evandro Rocha Cabral de Vasconcellos
Delegado Estadual - IBDF-SE

SALAS

NO CENTRO COMERCIAL

DISPOMOS DE 2 UNIDADES PARA ALUGAR. CLARAS, BEM AREJADAS, ENCARPETADAS. TRATAR NA GRÁFICA UNIVERSAL À RUA SÃO CRISTÓVÃO, 184.

OPORTUNIDADE DE EMPREGO

Empresa de grande porte, âmbito nacional, necessita admitir candidato com experiência comprovada em programação e operação de computadores e equipamentos de processamento de dados.

OFERECE

- Salário de Cr\$ 305.000,00
- Semana de 5 dias de trabalho
- Seguro de Vida em Grupo
- Ajuda Médica
- Financiamento Odontológico
- Promoções anuais
- Possibilidade de progresso profissional
- Filiação à entidade que complementa aposentadoria
- Prêmio de Incentivo
- Refeição Subsidiada
- Trabalho em Aracaju

EXIGE

- Escolaridade: 2º grau completo
- Experiência mínima de 2 anos confirmada em Carteira Profissional.

Os interessados deverão enviar, até dia 30/05/83, Curriculum Vitae e uma fotografia 3x4, tirada recentemente, para a Caixa-Postal nº 489.

Joset Mendonça

O progresso de uma cidade por parte da iniciativa privada exige automaticamente a presença do Poder Público, responsável pelo bom funcionamento. Há precisamente um ano que foi iniciada a construção de um prédio tomando uma quadra inteira, com dez mil metros quadrados de construção, oferecendo aos cofres públicos grande parcela de contribuição. Estamos nos referindo ao maior Hiper Mercado de Sergipe, localizado na Av. Gonçalo Prado. O volume de pessoas que o procuram: faz com que - além do enorme pátio próprio de estacionamento, as adjacências fiquem repletas de veículos, tanto particulares como de aluguéis. Para sanar o que vem ocorrendo, causando transtornos para os moradores da própria Avenida, onde os táxis tomaram conta e estacionam inclusive na contra mão, nos trechos entre a rua Ribeirópolis e Av. Barão de Maruim, levamos às autoridades responsáveis (DETRAN), (Prefeitura), a seguinte sugestão: Mandar cobrir a grande vala nos dois trechos (Av. Barão de Maruim até a rua Riachuelo); assim os veículos de táxis teriam espaços racionalmente reservados. Temos certeza que a engenharia da Prefeitura sabe como cobrir, utilizando vigas e lajões de concreto armado. Com isso evitaria também o mau cheiro ali existente que por certo compromete a saúde do povo. São mais de duzentos metros por cinco ou mais, que passariam a ser utilizados e os próprios veículos fica-

Progresso urbanístico

riam mais perto do Hiper Mercado. Como existe uma feira livre aos fins das sextas-feiras e manhãs de sábados, ela poderia ser removida para o outro trecho da avenida, após a rua Riachuelo. São providências tão fáceis de serem feitas mas não sabemos porque tanto protocolo... É preciso que os Órgãos Públicos se entrossem, se somem. Ninguém pode viver sozinho. Portanto a comunidade toda se beneficiaria com isso e os gastos - entendemos nós - quanto à idéia, seriam suportáveis, vez que a Prefeitura está na fase de arrecadação dos impostos. Aproveitamos a lembrança para darmos um recado ao DETRAN da necessidade premente de uma sinalização no cruzamento da Av. Gonçalo Prado com Barão de Maruim, antes que tenhamos perdas de vidas ou pessoas outras fiquem inutilizadas com as possíveis colisões de veículos. Aliás esse pedido já foi feito por nós e outros jornalistas, observadores e responsáveis também pelo bem-estar público, através da Imprensa. Confiamos na capacidade do Tenente Marc Clark que tem demonstrado em outras ocasiões. Talvez um sinal ou outra providência qualquer seja necessário no cruzamento da Av. Gonçalo Prado com Riachuelo, onde existe também uma Repartição Pública de grande valor e muito procurada, convergindo muitos veículos também. Estamos cumprindo o dever para com o público que nos assedia.

horóscopo



aries

21/3 a 20/4

Nesta quarta-feira o ariano terá indicações de favorecimento para suas atividades regulares, especialmente as que lhe permitam mobilidade e liberdade de ação. No campo financeiro você não deve se descuidar de qualquer compromisso e procurar regular de forma mais efetiva os seus gastos. Riscos de atritos envolvendo parente muito próximo. Saúde. Saúde melhorando com o passar do dia.



balança

23/9 a 23/10

O libriano poderá receber, nesta quarta-feira, elogios e reconhecimento por suas atitudes de caráter profissional, razão para que você mude alguns conceitos sobre pessoa de sua convivência rotineira no trabalho. Sensibilidade. Intuição e premonição. No trato em família alguns fatos importantes estaão merecendo sua atenção e cuidados. Clima de bom entendimento. Saúde excelente.



touro

21/4 a 20/5

As tarefas de rotina desta sua quarta-feira poderão parecer-lhe fatigantes e monótonas mas nelas reside a melhor indicação de seu dia pois as influências astrológicas farão surgir nessa casa um instante de grande valorização para o taurino. Procure resguardar-se diante de pessoas de pouca confiança e não aceite sugestões para atitudes que você tenha analisado apenas superficialmente. Saúde estável.



escorpião

24/10 a 21/11

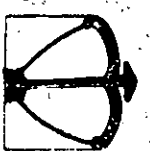
Vivendo um dia de tranquilidade e boa disposição geral o escorpião terá condições de resolver um assunto pendente de caráter pessoal o que lhe dará um quadro de satisfação interior muito grande. São boas e estáveis as indicações para as demais casas. Procure agir de forma mais cordata e amigável em relação a um parente seu que se mostrará carente de atenção. Saúde estável.



gêmeos

21/5 a 20/6

O geminiano é beneficiado hoje pelo ponto máximo de uma combinação de influências positivas de Mercúrio e Saturno, geradoras de momentos bastante produtivos. Você dispõe, então, de favorecimento em assuntos do comércio e no trato com imóveis. Procure ordenar de forma mais exata e racional os seus assuntos pessoais. Entendimento fácil e muita harmonia em família e no amor. Saúde ainda boa.



sagitário

22/11 a 21/12

Dia em que o sagitariano viverá um clima de boa disposição para seus negócios e atividades profissionais. Comportamento equilibrado e dinâmico em assuntos que sejam de seu interesse pessoal. Podem ocorrer alguns fatos novos de bom significado prático. Pessoa da família lhe será razão para alegria e realização. Atitudes que demonstrarão felicidade e alegria. Saúde ligeiramente debilitada.



câncer

21/6 a 22/7

Agindo com persistência na busca de seus interesses materiais, o canceriano terá, nesta quarta-feira, um quadro de boa disposição para assuntos e negócios que lhe demandem grande esforço ou concentração mental. Cuidado com objetos de valor e peças de estíma. No trato em família um acontecimento poderá magoá-lo e mudar alguma conceituação sua. Saúde bem disposta. Equilíbrio físico.



capricórnio

22/12 a 20/1

O capricorniano tem boas condições de realizar, nesta quarta-feira, alguns bons negócios e com isso obter resultados excelentes em termos financeiros. Você estará agindo de forma inteligente e prática. Procure se valer desse condicionamento para fixar uma noção de comportamento mais otimista e confiante. Apoio partido de pessoa da família. Bom entendimento no amor. Saúde boa.



leão

23/7 a 22/8

Vivendo um bom período, moldado a sua feição pelas influências astrológicas que o colocam em destaque junto aos que consigo convivem em sua rotina de trabalho, você terá a possibilidade de levar avante seus planos de crescimento e consolidação profissional e financeira. Analise bem os fatos e deles tire a conclusão que melhor se ajustar ao seu interesse. Momento regular para sua vida íntima e saúde.



aquário

21/1 a 18/2

Quadro de certo desequilíbrio para as atitudes do aquariano em seu trabalho. Você poderá ser alvo de oposição de colegas e superiores e deve enfrentá-las com equilíbrio e tranquilidade, não se deixando levar pela irritação e pela intolerância. Nas demais casas o dia se mostrará favorável e você terá como compensar a vivência difícil em termos materiais no trabalho. Saúde debilitada.



virgem

23/8 a 22/9

O virginiano tenderá hoje agir com certa impaciência diante de condições não muito favoráveis para o desempenho de suas tarefas de rotina. Esse condicionamento, no entanto, deve ser encarado como passageiro e você não deve se deixar abater por ele. As perspectivas próximas são bem mais alentadoras. Dedique-se à vida em família e ao seu relacionamento afetivo onde você terá razões de alegria e realização.



peixes

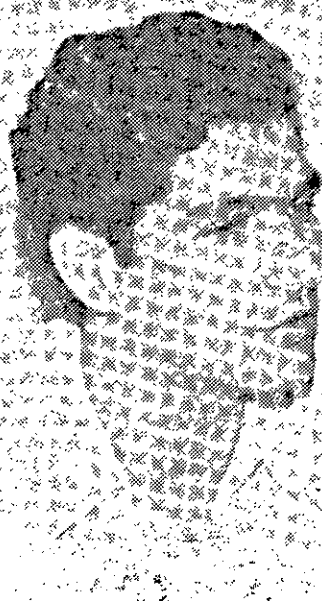
19/2 a 20/3

Agindo de forma mais positiva e firme na condução de seus negócios profissionais e buscando adotar posições que se fundamentem apenas em razões bem sólidas, o pisciano terá condições de mudar um clima que se mostra instável e débil. Não se acanhe de buscar auxílio ou conselho de pessoa íntima. Procure mostrar seus sentimentos de forma mais clara e sincera. Saúde sem alteração de maior significado.

TELENoticias

Ontem a TV-Atalaia completou oito anos de existência. São oito anos dedicados à prestação de informação e ao lazer do povo sergipano, que durante todo este tempo teve alegria em dobro, como assim bem diz o slogan do Canal 8. Uma missa em ação de graça marcou o importante acontecimento na comunicação em nosso Estado. Aproveitando o ensejo, nós nos congratulamos com todos os que fazem a emissora da colina do Santo Antônio, pois nunca é tarde para se parabenizar a quem tanto tem feito para o engrandecimento de Sergipe Temos dito.

ENTREVISTA REPERCUTE



A excelente entrevista concedida pelo médico Watson Oliveira (foto) no FIM DE SEMANA continua repercutindo positivamente junto à população e à classe médica, notadamente da grande Aracaju. O conceituado geriatra abordou aspectos importantes para a saúde dos idosos dos que vão chegar lá.

O diretor do Departamento de Telejornalismo da TV-Sergipe, Nestor Amazonas tem dado um duro danado para manter sempre atualizada a sua equipe. O corre-corre é tamanho que elezinho não está encontrando tempo para conciliar o emprego da Universidade ao do Canal 4.

CORRE-CORRE DE NESTOR

O diretor do Departamento de Telejornalismo da TV-Sergipe, Nestor Amazonas tem dado um duro danado para manter sempre atualizada a sua

equipe. O corre-corre é tamanho que elezinho não está encontrando tempo para conciliar o emprego da Universidade ao do Canal 4.

AS RADIAIS



Teothônio Neto confirmadíssimo na Nova Liberdade

Uma outra emissora sergipana poderá dentro em breve entrar com idêntica programação da Atalaia. Alegam seus diretores: tocar música é muito mais rentável, notadamente nesta fase difícil por que vem atravessando o nosso País economicamente. Só que serão mantidos o esporte e jornalismo, principais responsáveis pela subida de audiência do prefixo. Outro detalhe que também vem passando na balança para tomada de tal decisão é a falta de bons e corretos profissionais disc-jockeys, que venham representar alguma coisa junto à preferência popular. Caso isso venha mesmo ocorrer, quer dizer outra programação enlatada na praça, o desemprego tende a aumentar cada vez mais entre os profissionais da comunicação, o que não é nada bom para, notadamente, quem vive disso e não tem o rádio como bico ou prazer de estar falando para o público ouvinte. Temos dito. Carlos Fiel, diretor de departa-

mento de jornalismo da Cultura, espera contar com o apoio de Paulo Serra para forjar os novos profissionais que estão estagiando na emissora católica. Dorinha, a substituta de Cleomilda no Forró no Asfalto, está bastante bronzada depois que curtiu o fim de semana na praia dos Abaís. Francisco Ferreira espera ter melhor sorte no seu próximo trabalho para o Departamento Esportivo comandado por Alexandre Santos. FM da Atalaia com som tucano mais aperfeiçoado para stereo. Rádio Progresso ainda hoje estará em cadeia com a Jornal na transmissão do jogo Lagarto contra o Confiança no Batisão. Princesa da Serra é a mais potente emissora do interior do Estado e tem boa frequência em várias cidades baianas e alagoanas. A Esperança quer anunciar para transmitir jogos do Estanciano no Francão. Wanderley Alves nunca mais tirou uma de chuva. Por hoje é só.



Gilson Rolemberg foi a "Fortaleza", mas retorna sábado

HOJE NA TV



TV ATALAIA CANAL 08

- 08:00 - Padrão.
- 08:15 - Tv Educativa
- 08:45 - Despertar da Fé.
- 09:15 - Cavalo Amarelo.
- 10:00 - Ela.
- 12:00 - Olimpíadas.
- 12:05 - Boletim Mirim.
- 12:10 - Esporte 08.
- 12:40 - O Repórter.
- 13:00 - Copa Hering de Tênis.
- 15:00 - Show de Desenhos.
- 17:00 - Jornada nas Estrelas.
- 18:00 - Edição Local.
- 18:10 - Braço de Ferro.
- 18:50 - Maçã do Amor.
- 19:50 - Sabor de Mel.
- 20:45 - Jornal Bandeirantes.
- 21:00 - Essa Mulheres Maravilhosas.
- 23:00 - Jornal da Noite.
- 23:15 - Supersessão.

TV SERGIPE CANAL 04

- 06:30 - Telecurso do 2o. Grau.
- 06:45 - Telecurso do 1o. Grau.
- 07:00 - Bom Dia Brasil.
- 07:30 - Bom Dia Brasil (reapresentação).
- 08:00 - Tv Mulher.
- 11:00 - Balão Mágico.
- 12:15 - Sítio do Pica Pau Amarelo.
- 14:40 - Globo Esporte.
- 13:00 - Telejornal Hoje.
- 13:40 - Vale a Pena Ver de Novo.
- 14:40 - Sessão da Tarde.
- 16:30 - Sessão Aventura.
- 17:00 - Caso Verdade.
- 18:00 - Pão Pão, Beijo Beijo.
- 19:00 - Final Feliz.
- 19:50 - Se Tv.
- 20:00 - Jornal Nacional.
- 20:30 - Louco Amor.
- 21:30 - Quarta Nobre.
- 23:30 - O Povo e o Presidente.
- 23:40 - Jornal da Globo.
- 00:10 - Coruja Colorida.

RITCHIE
ganha o primeiro DISCO DE OURO
MENINA VENENO
100 MIL cópias vendidas!

Ao receber seu primeiro Disco de Ouro, obtido com apenas duas semanas de vendagem do compacto Menina Veneno, Ritchie mostrou que veio mes-

mo para ficar. Afinal, seu rock gostoso e original conquistou a preferência do público e levou o disco diretamente para o 1o. lugar das paradas.

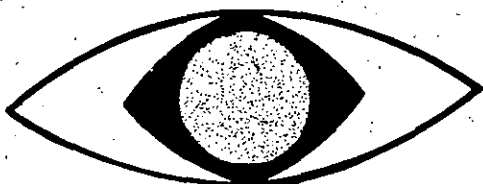
O FILME DE HOJE

canal 8

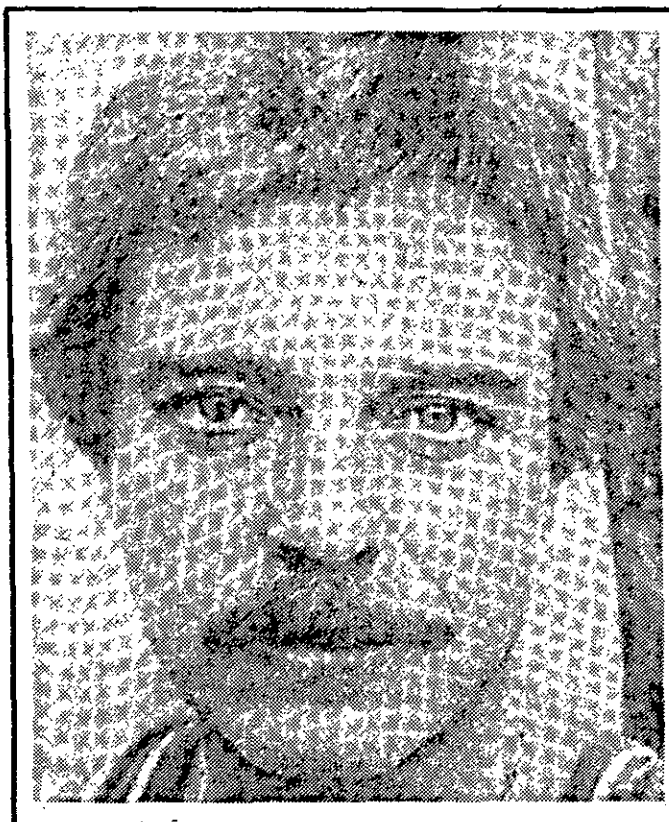
Jornada nas Estrelas

às 17:00

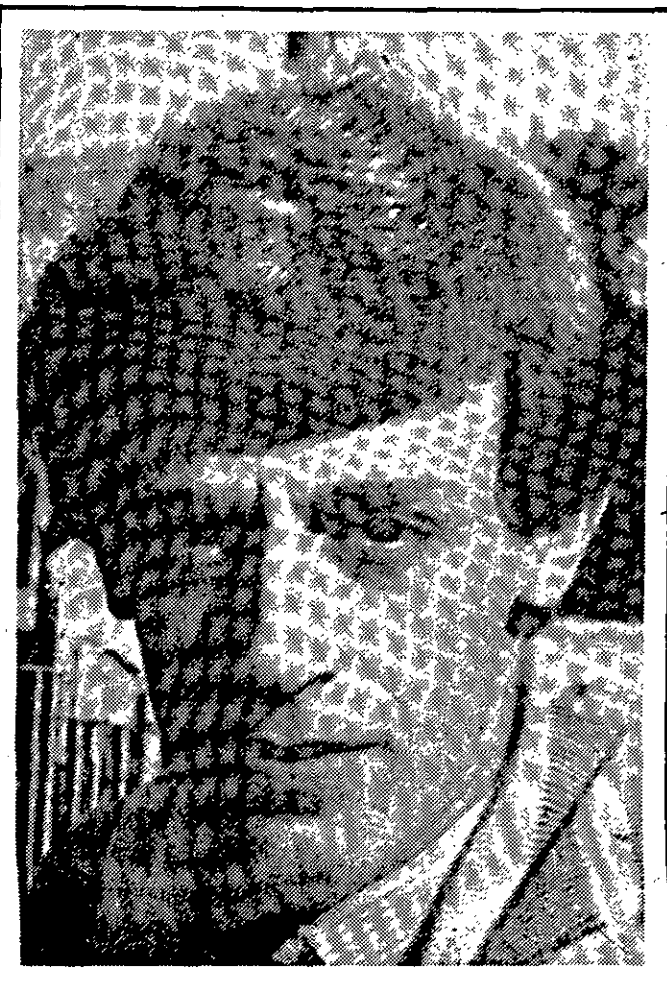
HOJE NA TV ATALAIA



18 horas
EDIÇÃO LOCAL
As notícias
de sua cidade



18,10 horas
BRAÇO DE FERRO
Eles estão de olho
muito vivo



19 horas
MAÇÃ DO AMOR
Amar nunca foi
tão gostoso



20 horas
SABOR DE MEL
A história
de um amor sem igual



20,45
**JORNAL
BANDEIRANTES**
O Brasil e o Mundo

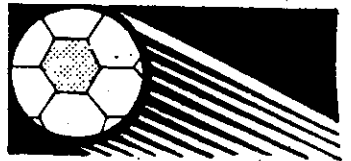


TV ATALAIA



esporte

esporte



Mengão treina para a decisão

CONFIANÇA x LAGARTO ATRAÇÃO DO BATISTÃO

RIO (AJB) - O Flamengo voltou a treinar ontem fazendo exercícios físicos e com bola. A preocupação do técnico Carlos Alberto é corrigir as falhas anotadas no último jogo com o Atlético Paranaense. Andrade voltou a fazer exercícios físicos para voltar a forma, depois de várias semanas sem jogar, quando foi operado no joelho. Andrade, depois de conversar com os médicos do Flamengo, disse que deverá ter condições de ser escalado para a segunda partida com o Santos, no dia 29.

Contusões preocupam o técnico Nereu Pinheiro

Com vários problemas de contusão o Confiança enfrenta o Lagarto pensando numa vitória. O time proletário fez o seu apronto ontem à tarde, ocasião em que Nereu Pinheiro definiu a equipe para o jogo de logo mais. Ele não poderá contar com Carioca, Adilson Pelé, Chiquinho e Albertino, todos entregues ao DM. Os juvenis Geldo e Elson continuarão na equipe titular por força das circunstâncias.

A vitória sobre o Estanciano no último domingo foi de grande valia para o clube comandado por Nereu Pinheiro. O Canarinho é uma equipe bem formada e dará muito trabalho aos adversários.

De acordo com o treinamento de ontem, o time para enfrentar o Lagarto será este: Marcos, Fanta, Fiscina, Ney e Guilherme; Clodivaldo, Geldo e Carlos Roberto; Elson, Luiz Carlos e Jorge Luiz.

Fanta continuará atuando na lateral direita. Guilherme terá a sua primeira oportunidade na equipe principal esta noite.

Lagarto na retranca

O Lagarto vai utilizar um sistema de retranca para tentar barrar as pretensões do Confiança esta noite no Estádio Lourival Baptista. O técnico Pinguela considera o adversário como favorito "e vamos nos precaver para evitar surpresas desagradáveis".

O time esmeraldino que ganhou do Vasco por 1 x 0, gol de Nenê, espera repetir sua atuação e prosseguir na liderança do certame. O ambiente no clube da terra do fumo é o melhor possível e ninguém acredita em resultado negativo para o Lagarto.

Após o apronto de ontem no Estádio Paulo Barreto de Menezes, o técnico Pinguela definiu o time que sairá jogando: Souza, Dino, Val, Gaúcho e Reginaldo; Vicentinho, Renilson e Zé Raimundo; Malhado, Souza e Nenê.

Pelo que se observa o Lagarto não possui grandes valores. Mas a força de vontade tem superado as deficiências técnicas existentes no clube.

O primeiro turno do campeonato sergipano de futebol vai prosseguir esta noite com a realização de um jogo isolado. Será Confiança e Lagarto no Estádio Lourival Baptista, a partir das 21 horas. Os dois adversários venceram na estréia: o primeiro ganhou do Estanciano no Estádio Augusto Franco pelo marcador de 1 x 0 e o segundo pelo mesmo placar derrotou o Vasco, no Estádio Paulo Barreto de Menezes.

Trazendo como principal atração o treinador Pinguela o Lagarto vem a Aracaju disposto a marcar um brilhante resultado, embora reconheça que o Confiança é o favorito para o jogo de logo mais.

Apesar dos "salgados" preços dos ingressos - Cr\$ 1 mil, Cr\$ 500,00 e Cr\$ 200,00 - respectivamente para cadeira, arquibancada é geral, espera-se que a torcida compareça em bom número ao Batistão a fim de proporcionar uma

razoável arrecadação.

ARBITRAGEM

Para dirigir Confiança e Lagarto foi escalado Elío de Souza Rodrigues, que também pertence ao quadro da COBRAF. Ele terá oportunidade de mostrar a sua categoria atuando no Estádio Lourival Bptista num compromisso importante. Será auxiliado por José Isidoro Ferreira e Pedro Edson de Campos. Sérgio Soares da Silva será o reserva. José Carlos Santos Oliveira, Diretor do DA, mostra-se satisfeito com o trabalho que os seus comandados vêm apresentando até o presente momento. Nenhuma reclamação foi formulada.

Confiança e Lagarto, um grande jogo. A torcida está sendo convocada a comparecer para prestigiar os dois adversários.

Debaixo de chuva Marola é exigido

SÃO PAULO (AJB) - O mau tempo de ontem fez o técnico Formiga desistir de realizar um treino tático-técnico e, assim, o dia dos santistas foi dedicado a exames médicos e sessões de fisioterapia. O único que treinou com bola, no período da tarde, foi Marola, orientada debaixo de chuva pelo preparador de goleiros Wilson Quiqueto.

Pela manhã a maioria dos jogadores realizou exercícios físicos, especialmente uma corrida de longa distância, na Praia Grande, outro município da baixada santista. Serginho esteve apenas na Vila Belmiro onde limitou-se a tomar duchas e preferiu passar a maior parte do tempo conversando e atendendo a grande quantidade de torcedores que foram ao estádio, principalmente garotos.

"O jogo é sério", respondeu sorrindo a uma pergunta sobre a possibilidade de algum tipo de aposta com Zico ou Júnior. Garantiu, porém, que estará usando a chuteira avermelhada que estreou no Mineirão. "Mas será vermelha e branca e não vermelha e preta, como sugeriram aí, porque então já seria muita gozação", brincou.

De acordo com Formiga, o posicionamento tático do centroavante santista será alterado para o jogo de domingo. Contra o Atlético Mineiro, ele voltou bastante até o meio de campo porque o Santos queria utilizar contra-ataques. Formiga entende que agora o seu time terá que jogar diferente. "Em Minas, orientei o Serginho para que saísse com a bola domi nada e tentasse o drible se o zagueiro demorasse a encostar. E que aproveitasse a deficiência do miolo de zaga do Atlético nas bolas altas. Contra o Flamengo, porém ele vai jogar diferente". Mas, evidentemente, não quis adiantar qual será a diferença.

Seleção convoca na sexta feira

O técnico Carlos Alberto Parreira retomou ontem cedo do Kuwait, onde passou uma semana tratando de interesses particulares. Parreira marcou para hoje uma ida a CBF e uma reunião na sexta-feira com todos os membros da comissão técnica, quando será anunciada a convocação dos 22 jogadores da Seleção Brasileira que fará jogos na Europa.

Os jogadores deverão apresentar-se no dia 22, treinam entre os dias 23 a 31, folgam dois dias e viajam no dia 3 para Lisboa onde ficam também dois dias, de lá seguindo para Coimbra onde haverá o jogo contra a Seleção de Portugal, no dia 8 de junho. O jogo está marcado para às 20 horas (15 horas em Brasília). No dia 12, o jogo será no País de Gales, às 15 horas (meio-dia em Brasília). No dia 17, contra a Suíça, às 20 horas (16 horas em Brasília) e no dia 22, contra a Suécia, em Gutemburgo, às 19 horas (15 horas, de Brasília).

O jogador Alemão, convocado para a Seleção de novos que vai participar do torneio de Toulon, na França, foi dispensado a pedido de Carlos Alberto Parreira, depois de um encontro com o técnico Sebastião Lapola. Parreira quer Alemão na Seleção de profissionais, pois não deverá contar com o jogador Dema, do Santos que está contundido e poderá não ter condições de viajar com a seleção principal.

NA COBRAF

Membros da COBRAF reagiram ontem às declarações do Presidente do Flamengo, Antonio Augusto Dunshee de Abranches, contra a possível indicação de Romualdo Arpi Filho, Arnaldo César Coelho ou José Roberto Wright para árbitros dos dois jogos da final da Taça de Ouro. Disseram que "aos times cabe jogar". Abranches quer árbitros neutros, isto é, que não sejam nem cariocas nem paulistas.

A COBRAF vai escolher os árbitros que achar conveniente, sem levar em consideração interesses dos clubes, "não aceitando pressões de ninguém".

Entretanto o assunto não está resolvido em definitivo e somente na amanhã é que o árbitro da partida de domingo será escolhido.

Sergipe fez física pensando no Lagarto



O Sergipe realizou treinamentos físicos durante todo o dia de ontem e hoje terá a primeira movimentação com bola objetivando o compromisso do próximo sábado no Estádio Paulo Barreto de Menezes contra o Lagarto. O zagueiro Rubens que extraiu um dente não participou da movimentação mas hoje retorna aos treinamentos. A goleada imposta ao Santa Cruz por 4 x 1

valeu Cr\$ 10 mil para cada atleta.

Até o momento, o único problema para o compromisso de sábado é Nininho. Ele está com luxação na clavícula e deverá passar, no mínimo, dez dias inativo. Somente uma recuperação rápida o fará participar do compromisso de sábado contra o Lagarto.

Hoje, Juan Celly coman-

dará o primeiro coletivo da semana. Espera-se um bom número de torcedores pois está será a primeira vez que o time rubro se movimentará com vistas ao adversário, no caso a equipe do Lagarto.

O interesse por Valença não passa de especulação. Até agora ninguém compareceu com dinheiro para comprar o jogador.

WELLINGTON ELIAS COMENTA

Só sabe aumentar ingresso

E cedo ainda para prognosticar quem vai subir na cotação dos grandes valores deste Campeonato que está agora abrindo suas cortinas. Contudo, pelo que já vi em duas ou três oportunidades, um exemplo, o ponteiro-esquerdo do ESTANCIANO, o HORÁCIO. Sempre o vi atuando bem, ainda que nesse último sábado, mesmo ganhando mais do que perdendo no duelo contra o FANTA improvisado de zaqueiro, a verdade é que HORÁCIO falhou nas conclusões. Agora, o seu talento está aflorando a cada peleja e pode e deve figurar como um dos grandes nomes da temporada.

Outro suplicante que anda me agradando. O centro-avante do CONFIANÇA, o LUIZ CARLOS, autor, parece-me, do gol proletário neste sábado contra o ESTANCIANO. Pelo menos JOSÉ ANTONIO MARQUES do meu lado na cabine do Francão, narrou o gol como sendo de LUIZ CARLOS. Colegas outros andaram noticiando que o gol foi marcado por JORGE LUIZ.

Falei em JORGE LUIZ? Falei sim, ali em cima. Pois aí está outro valor que anda crescendo de atuação para atuação. O NEREU está bem servido de extremas, levando-se em conta que CHIQUINHO e ALBERTINO podem estourar novamente.

É cedo ainda, reconheço, até porque tivemos apenas a primeira rodada e todo o Campeonato está por acontecer. Contudo, é de bom alvitre que a cada rodada a imprensa tenha essa preocupação de anotar valores que se destacam e assim fazendo, a imprensa vai levando aos seus ouvintes e leitores as observações que os goleristas tanto gostam de ouvir e ler. Precisamos acostumar os nossos torcedores a ouvirem falar dos JOGADORES e não apenas dos CARTOLAS, esses, alguns, verdadeiramente as VEDETES do futebol sergipano.

E os preços dos ingressos vão ou não baixar? Será que uma arquibancada vai continuar na base de 500 mil réis? Será galerista lá de baixo, sem conforto, ficando de pé, vai continuar pagando 200 mil réis? E a cadeira vai continuar na base de MIL CRUZEIROS? Um escândalo que a nossa cartela só saiba mesmo aumentar ingressos num futebol que pouco ou quase nada investiu para as disputas desse mesmo Campeonato.